



# Demonstrações financeiras consolidadas 2013

*Grupo Rabobank*



**Rabobank**

# Conteúdo

<b>Informações gerais</b>	<b>3</b>	27 Contingências e compromissos	74
Demonstração consolidada da posição financeira	4	Capital próprio do Rabobank Nederland e de	
Demonstração consolidada do rendimento	6	28 Rabobanks locais	75
Demonstração consolidada do rendimento integral	7	29 Certificados (de Membro) do Rabobank	76
Demonstração consolidada das alterações no capital próprio	8	Títulos de capital e Títulos fiduciários preferenciais III a	
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	9	30 VI	77
<b>Notas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>10</b>	31 Outras participações minoritárias	80
1 Bases de consolidação	10	32 Juros	81
2 Princípios contabilísticos	10	33 Comissões	81
3 Solvência e gestão de capital	28	34 Rendimentos de associadas	82
4 Exposição ao risco dos instrumentos financeiros	29	Rendimento líquido dos ativos e passivos	
5 Segmentos de negócio	51	35 financeiros	
6 Caixa e equivalentes de caixa	54	peço pelo justo valor através de lucros ou prejuízos	82
7 Dívidas de outros bancos	54	36 Outros rendimentos	82
8 Ativos financeiros para negociação	55	37 Custos com pessoal	83
Outros ativos financeiros pelo justo valor através de		38 Outras despesas administrativas	84
9 ganhos ou perdas	55	39 Depreciação e amortização	84
Instrumentos financeiros derivados e outros passivos		40 Ajustamentos ao valor	84
10 para negociação	55	41 Taxas sobre os bancos	85
11 Crédito a clientes	60	42 Tributação	85
12 Ativos financeiros disponíveis para venda	62	Ativos e passivos não correntes detidos para	
13 Investimentos em associadas	62	43 venda	85
14 Ativos incorpóreos	63	44 Aquisições e alienações	86
15 Bens e equipamentos	64	45 Transações com partes relacionadas	87
16 Propriedades de investimento	65	46 Custos com auditoria externa	88
17 Outros ativos	66	Remuneração dos membros do Conselho de	
18 Dívidas a outros bancos	67	47 Supervisão	
19 Dívidas a clientes	67	e do Conselho Executivo	88
20 Títulos de dívida em circulação	68	48 Principais subsidiárias e associadas	91
21 Outros passivos	68	49 Joint ventures	92
Outros passivos financeiros pelo justo valor através de		Transferências de ativos financeiros e ativos	
22 ganhos ou perdas	68	50 financeiros	
23 Provisões	69	fornecidos como garantia	92
24 Impostos diferidos	70	51 Acontecimentos após a data de relato	94
25 Benefícios aos empregados	70	52 Balanço em 1 de janeiro de 2012	94
26 Dívida subordinada	73	Relatório da Administração sobre o controlo	
		53 interno dos	
		relatórios financeiros	95
		54 Aprovação do Conselho de supervisão	96
		<b>Relatório de auditoria independente</b>	<b>97</b>
		<b>Relatório de garantia de auditoria independente</b>	<b>99</b>



# Informações gerais

O Grupo Rabobank (Rabobank) é um fornecedor internacional de serviços financeiros, tendo as suas raízes numa organização cooperativa. O Rabobank compreende 129 Rabobanks locais independentes (com um total de 722 filiais) nos Países Baixos, membros da organização central Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland) e várias subsidiárias especializadas. O Rabobank fornece serviços em todo o mundo no setor da banca de retalho, banca grossista, leasing e serviços imobiliários. O Rabobank coloca os interesses comuns das pessoas e das comunidades em primeiro lugar e a sua prioridade na prestação de serviços é acrescentar valor aos seus clientes. Tem como principal orientação a obtenção de uma posição de liderança geral do mercado, enquanto a nível internacional se concentra em expandir a sua posição de liderança enquanto banco agroalimentar. O banco tem operações em 41 países e emprega cerca de 59 600 FTE.

O Rabobank Nederland é uma cooperativa cujo capital está dividido em ações. É em grande parte o produto da fusão, em 1 de dezembro de 1972, das duas maiores entidades cooperativas holandesas na altura. O Rabobank Nederland tem a sua sede em Amesterdão e está estabelecido nos termos da legislação holandesa por um período indeterminado. O Rabobank Nederland encontra-se inscrito na Conservatória do Registo Comercial da Câmara de Comércio de Utrecht sob o número 30046259. Poderão associar-se ao Rabobank Nederland os bancos cooperativos cujos estatutos tenham sido aprovados pelo mesmo; tais bancos compreendem os Rabobanks locais.

As atividades do Rabobank Nederland podem dividir-se, de forma geral, em três categorias. Em primeiro lugar, o seu papel enquanto "banco central" para os Rabobanks locais, ao incentivar a criação, a viabilidade e o desenvolvimento de bancos cooperativos, assim como celebrar acordos com os mesmos, negociar os seus direitos e comprometer-se com certas obrigações em seu nome (na medida em que estas obrigações têm as mesmas consequências para todos os Rabobanks locais). Em segundo lugar, em conformidade com a lei, tem um papel de supervisão e de regulamentação em relação aos Rabobanks locais, e em terceiro lugar, explora o seu próprio negócio bancário, que é simultaneamente complementar e independente do negócio exercido pelos Rabobanks locais.

Este último constitui uma organização de entidades de cooperação estabelecidas e governadas pelo direito holandês. Em 31 de dezembro de 2013, os Rabobanks locais tinham aproximadamente 1,9 milhões de membros.

Endereço:  
Croeselaan 18  
P.O. Box 17100  
3500 HG Utrecht  
The Netherlands

[www.rabobank.com](http://www.rabobank.com)



In millions of euros	Note	At 31 December 2013	At 31 December 2012
<b>Passivos</b>			
Dívidas a outros bancos	18	15.496	27.059
Dívidas a clientes	19	329.400	334.271
Títulos de dívida em circulação	20	195.361	223.336
Instrumentos financeiros derivados e outros passivos para negociação	10	50.171	74.800
Other debts	21, 25	7.436	11.166
Outros passivos financeiros pelo justo valor através de ganhos ou perdas	22	19.069	24.091
Provisões	23	972	752
Current tax liabilities		267	205
Deferred tax liabilities	24	290	186
Dívida subordinada	26	7.815	5.407
Liabilities held for sale and discontinued operations	43, 44	7.825	7.357
<b>Total de passivos</b>		<b>634.102</b>	<b>708.630</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital próprio do Rabobank Nederland e de Rabobanks locais	28	24.641	25.311
Equity instruments issued directly			
Rabobank Member Certificates	29	5.823	6.672
Títulos de Capital	30	7.029	7.114
		<b>12.852</b>	<b>13.786</b>
Equity instruments issued by subsidiaries			
Títulos de Capital	30	236	236
Trust Preferred Securities III to VI	30	1.269	1.340
		<b>1.505</b>	<b>1.576</b>
Outras participações minoritárias	31	1.039	1.407
<b>Total equity</b>		<b>40.037</b>	<b>42.080</b>
<b>Total equity and liabilities</b>		<b>674.139</b>	<b>750.710</b>

## Demonstração consolidada do rendimento

In millions of euros	For the year ended 31 December		
	Note	2013	2012
Interest income	32	19.756	21.965
Interest expense	32	10.663	12.794
<b>Juros</b>	<b>32</b>	<b>9.093</b>	<b>9.171</b>
Commission income	33	2.194	2.577
Commission expense	33	194	349
<b>Comissão</b>	<b>33</b>	<b>2.000</b>	<b>2.228</b>
Rendimentos de associadas	34	157	255
Resultados de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos	35	232	872
Gains (losses) on available-for-sale financial assets	12	56	132
Other results	36	1.482	958
<b>Income</b>		<b>13.020</b>	<b>13.616</b>
Custos com pessoal	37	5.325	5.494
Outras despesas administrativas	38	3.912	2.982
Depreciation	39	528	527
<b>Operating expenses</b>		<b>9.765</b>	<b>9.003</b>
Ajustamentos ao valor	40	2.643	2.350
Taxas sobre os bancos	41	197	196
<b>Operating profit before taxation</b>		<b>415</b>	<b>2.067</b>
Tributação	42	68	158
Net profit from continuing operations		347	1.909
Net profit from discontinued operations	43	1.665	149
<b>Net profit</b>		<b>2.012</b>	<b>2.058</b>
Of which attributable to Rabobank Nederland and local Rabobanks	28	929	843
Of which attributable to holders of Rabobank Member Certificates	29	309	328
Of which attributable to Capital Securities	30	655	717
Of which attributable to Trust Preferred Securities III to VI	30	67	75
Of which attributable to other non-controlling interests	31	52	95
<b>Net profit for the year</b>		<b>2.012</b>	<b>2.058</b>

## Demonstração consolidada do rendimento integral

In millions of euros	Note	For the year ended 31 December	
		2013	2012
Net profit		2.012	2.058
Arising in the period (after taxation):			
<i>Foreign currency translation reserves</i>	28		
Currency translation differences		(412)	(249)
<i>Revaluation reserve - Available-for-sale financial assets</i>	28		
Currency translation differences		(43)	21
Changes in associates		(28)	59
Fair value changes		(34)	393
Amortisation of reclassified assets		37	55
Transferred to profit or loss		(70)	(201)
<i>Revaluation reserve - Associates</i>	28		
Fair value changes		(21)	(16)
<i>Revaluation reserve - Cash flow hedges</i>	28		
Fair value changes		(1.450)	145
Transferred to profit or loss		1.459	7
<i>Revaluation reserve - Pensions</i>	28		
Fair value changes		(758)	(1.611)
<i>Participações minoritárias</i>	31		
Currency translation differences		(16)	(5)
Revaluation reserve - Available-for-sale financial assets		-	22
<b>Total other comprehensive income</b>		<b>(1.336)</b>	<b>(1.380)</b>
<b>Total comprehensive income</b>		<b>676</b>	<b>678</b>
Of which attributable to Rabobank Nederland and local Rabobanks		(391)	(554)
Of which attributable to holders of Rabobank Member Certificates		309	328
Of which attributable to Capital Securities		655	717
Of which attributable to Trust Preferred Securities III to VI		67	75
Of which attributable to other non-controlling interests		36	112
<b>Total comprehensive income</b>		<b>676</b>	<b>678</b>

## Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

In millions of euros	Note	Equity of Rabobank Nederland and local Rabobanks	Equity instruments issued directly	Equity instruments issued by subsidiaries	Other non- controlling interests	Total
At 1 January 2013		25.311	13.786	1.576	1.407	42.080
Net profit		929	946	85	52	2.012
Total other comprehensive income:	28					
Foreign currency translation reserves		(412)	-	-	(16)	(428)
Revaluation reserve - Available-for-sale financial assets		(138)	-	-	-	(138)
Revaluation reserve - Associates		(21)	-	-	-	(21)
Revaluation reserve - Cash flow hedges		9	-	-	-	9
Revaluation reserve - Pensions		(758)	-	-	-	(758)
<b>Total comprehensive income</b>		<b>(391)</b>	<b>946</b>	<b>85</b>	<b>36</b>	<b>676</b>
Payment on Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates, Trust Preferred Securities III to VI and Capital Securities		-	(946)	(85)	-	(1.031)
Redemption of Capital Securities	30	(14)	(83)	-	-	(97)
Exchange of Rabobank Extra Member Bonds	29	-	225	-	-	225
Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates redeemed during the year	29	-	(2.074)	-	-	(2.074)
Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates issued during the year	29	-	1.000	-	-	1.000
Costs of issuance of Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates	29	(79)	-	-	-	(79)
Premium (Discount) in relation to Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates	29	(133)	-	-	-	(133)
Increase of share in structured finance deal	31	-	-	-	(360)	(360)
Other		(53)	(2)	(71)	(44)	(170)
<b>At 31 December 2013</b>		<b>24.641</b>	<b>12.852</b>	<b>1.505</b>	<b>1.039</b>	<b>40.037</b>
At 1 January 2012		26.500	14.259	1.566	2.676	45.001
Change in accounting policy IAS 19R		(882)	-	-	-	(882)
		<b>25.618</b>	<b>14.259</b>	<b>1.566</b>	<b>2.676</b>	<b>44.119</b>
Net profit		843	1.027	93	95	2.058
Total other comprehensive income	28					
Foreign currency translation reserves		(249)	-	-	(5)	(254)
Revaluation reserve - Available-for-sale financial assets		327	-	-	22	349
Revaluation reserve - Associates		(16)	-	-	-	(16)
Revaluation reserve - Cash flow hedges		152	-	-	-	152
Revaluation reserve - Pensions		(1.611)	-	-	-	(1.611)
<b>Total comprehensive income</b>		<b>(554)</b>	<b>1.027</b>	<b>93</b>	<b>112</b>	<b>678</b>
Payment on Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates, Trust Preferred Securities III to VI and Capital Securities		-	(1.027)	(93)	-	(1.120)
Repurchase of Capital Securities	30	(26)	(522)	-	-	(548)
Increase of equity interests in Obvion and Bank BGZ	31	124	-	-	(591)	(467)
Disposal of Sarasin	31	-	-	-	(661)	(661)
Exchange of Rabobank Extra Member Bonds	29	-	225	-	-	225
Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates redeemed during the year	29	-	(167)	-	-	(167)
Other		149	(9)	10	(129)	21
<b>At 31 December 2012</b>		<b>25.311</b>	<b>13.786</b>	<b>1.576</b>	<b>1.407</b>	<b>42.080</b>

# Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

For the year ended 31 December

In millions of euros	Note	2013	2012
<b>Cash flows from operating activities</b>			
Operating profit before taxation from continuing operations		415)	2.067
Operating profit before taxation from discontinued operations	44	1.719	233
Adjusted for:			
<i>Non-cash items recognised in operating profit before taxation</i>			
Depreciation	39	528	527
Depreciation of operating lease assets and investment properties	15, 16	818	818
Ajustamentos ao valor	40	2.643	2.350
Impairment on property activities		637	-
Result on sale of property and equipment		20	1
Rendimentos de associadas	34	(157)	(255)
Fair value results on financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	35	(232)	(872)
Gains (losses) on available-for-sale financial assets	12	(56)	(132)
Result from termination of DB scheme	25	(2.022)	-
Allowances		220	-
Non-cash items relating to discontinued operations		204	107
<i>Net change in operating assets</i>			
		(16.320	
Due from and to other banks	7, 18, 43	)	(9.290)
Ativos financeiros para negociação	8, 35	64	3.662
Instrumentos financeiros derivados	10)	25.591	(6.450)
Net change in other financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	9, 22, 43	(3.053)	(2.827)
Crédito a clientes	11, 43	16.005	(12.970)
Dividends received from associates and financial assets		95)	84
<i>Net change in liabilities relating to operating activities</i>			
		(24.520	
Instrumentos financeiros derivados e outros passivos para negociação	10	)	9.869
Dívidas a clientes	19, 43	1.536	3.369
		(27.689	
Títulos de dívida em circulação	20	)	7.144
Other debts	21, 43	(2.464)	1.645
Income tax paid		(318)	(416)
Other changes		1.643)	470
		<b>(24.693</b>	<b>(866)</b>
<b>Net cash flow from operating activities</b>			
<b>Cash flows from investing activities</b>			
Acquisition of associates net of cash and cash equivalents acquired	13	(58)	(41)
Disposal of associates net of cash and cash equivalents		1)	12
Acquisition of subsidiaries net of cash and cash equivalents acquired		-	3
Disposal of subsidiaries net of cash and cash equivalents	44	1.788	(297)
Acquisition of property and equipment and investment properties	15, 16	(1.791)	(2.025)
Proceeds from sale of property and equipment		669)	863
		(44.524	
Acquisition of available-for-sale financial assets and held-to-maturity financial assets	12	)	(37.339)
Proceeds from sale and repayment of available-for-sale financial assets and held-to-maturity financial assets		44.167)	36.974
		<b>252)</b>	<b>(1.850)</b>
<b>Net cash flow from investing activities</b>			
<b>Cash flows from financing activities</b>			
Acceptance of Rabobank Certificates / Member Certificates	29	(2.788)	(594)
Sale of Rabobank Certificates / Member Certificates		1.465	430
Payments on Rabobank Member Certificates and Rabobank Certificates, Trust Preferred Securities III to VI and Capital Securities		(1.030)	(1.120)
Payments on Senior Contingent Notes and Rabo Extra Member Bonds		(86)	(102)
Redemption of Capital Securities	30	(83)	(522)
Increase of equity interests in Obvion and Bank BGZ		-	(467)
Proceeds from issue of subordinated debt		3.224)	2.751
Repayment of subordinated debt		(733)	-
		<b>(31)</b>	<b>376)</b>
<b>Net cash flow from financing activities</b>			
		<b>(24.472</b>	<b>(2.340)</b>
<b>Net change in cash and cash equivalents</b>			
Cash and cash equivalents at beginning of year		68.103)	70.430
Foreign exchange differences on cash and cash equivalents		(592)	13
		<b>43.039)</b>	<b>68.103)</b>
<b>Cash and cash equivalents at end of year</b>			
The cash flows from interest are included in the net cash flow from operating activities			
Interest income		19.961	22.154
Interest expense		11.009	12.866



# Notas às demonstrações financeiras consolidadas

## 1 Bases de consolidação

O Grupo Rabobank ("Rabobank") compreende os Rabobanks locais ("Membros"), a cooperativa central Rabobank Nederland e outras filiais especializadas. O Rabobank Nederland aconselha os Membros e auxilia-os na prestação dos seus serviços. O Rabobank Nederland também supervisiona os Rabobanks locais, em virtude da Lei de Supervisão Financeira holandesa (Wet op het financieel toezicht). Além disso, nos termos da mesma lei, o Ministério das Finanças neerlandês designou o Rabobank Nederland como titular de uma licença coletiva para fins de supervisão da boa conduta empresarial.

A estrutura cooperativa do Rabobank tem vários níveis executivos, cada um com as suas próprias obrigações e responsabilidades. No que respeita aos relatórios financeiros anuais, o Rabobank Nederland tem controlo sobre os Rabobanks locais.

As demonstrações financeiras consolidadas do Rabobank incluem as informações financeiras do Rabobank Nederland, assim como as dos Membros e outras empresas do grupo.

## 2 Princípios contabilísticos

Os principais princípios contabilísticos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são explicados abaixo.

### 2.1 Informações gerais

As demonstrações financeiras do Rabobank foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adotadas pela União Europeia.

### ***Normas novas e alteradas emitidas pelo IASB e endossadas pela União Europeia, aplicáveis ao exercício em análise***

#### **IFRS 13 Mensuração pelo justo valor**

Esta norma contém um quadro único IFRS para a determinação do justo valor e uma diretriz detalhada para a mensuração do justo valor dos ativos e passivos financeiros e não financeiros. A IFRS 13 é aplicada se outra IFRS exigir ou permitir a mensuração do justo valor ou a divulgação a respeito de tais medidas. O principal impacto da IFRS 13 sobre o Rabobank refere-se à mensuração de derivados, segundo a qual deve ser tido em conta o risco de contraparte. Para os ativos, anteriormente o Rabobank utilizou principalmente dados históricos para estimar este risco, incluindo curvas de CDS (swaps de risco de incumprimento) e simulações de Monte Carlo. Um outro fator considerado foi a classificação do crédito próprio do Rabobank

- para o impacto (ver ponto 2.1.1). A IFRS 13 está igualmente a resultar em mais requisitos de divulgação - ver, nomeadamente, o ponto 4.9, "Justos valores dos ativos e passivos financeiros". Esta norma entrou em vigor em 1 de janeiro de 2013.

#### **IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras - Apresentação de Resultados Abrangentes**

Esta emenda, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2013, representa apenas uma alteração na apresentação. Na demonstração consolidada do rendimento integral, os ganhos não realizados que não serão incluídos nos lucros ou perdas são apresentados separadamente.

#### **IAS 19R Benefícios aos Empregados**

Em junho de 2011, o Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou melhoramentos nos requisitos contabilísticos dos benefícios pós-emprego. As alterações são significativas e podem ser resumidas da seguinte forma:

- Os excedentes e défices de pensões devem ser totalmente incluídos no balanço, tendo em conta o limite máximo de ativos. O mecanismo de adiamento anterior, conhecido como abordagem de corredor, foi eliminado. Os ganhos e perdas atuariais, remensuração, tal como são referidos na norma IAS 19 emendada, devem ser reconhecidos em "Outro rendimento integral", quando ocorrem, e não em "Lucros ou prejuízos", e não estão autorizados a ser reclassificados como lucro ou prejuízos posteriormente.
- Os custos de serviços passados terão de ser reconhecidos quando um plano é alterado. Os benefícios não vencidos não poderão continuar a ser distribuídos durante o período de carência.
- A despesa anual para um plano de benefícios financiado incluirá os rendimentos ou despesas líquidos com juros, calculados pela aplicação da taxa de desconto sobre o ativo ou passivo líquido de benefícios definidos no início do ano.
- Os benefícios a curto e longo prazo serão agora distinguidos com base no tempo esperado de liquidação e não no direito do empregado.
- Os planos de remuneração a médio e longo prazo devem ser reconhecidos e medido da mesma forma que as pensões. No entanto, todos os ganhos e perdas atuariais e custos de serviços passados continuarão a ser registados nos lucros ou prejuízos.
- Um benefício de cessação de emprego é agora reconhecido no que ocorrer primeiro das seguintes situações:
  - quando a entidade reconhece os custos de uma reestruturação no âmbito da IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que inclui o pagamento dos benefícios de cessação de emprego; e
  - quando a entidade já não puder retirar a oferta dos benefícios de cessação de emprego.
- As divulgações adicionais são obrigadas a apresentar as características dos planos de benefícios, os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e os riscos decorrentes de planos de benefícios definidos e planos multiempregador.

#### **IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações/IAS 32 Instrumentos Financeiros:**

##### **Apresentação - Compensação de ativos e passivos financeiros**

A emenda à IFRS 7 foi concebida para tornar obrigatória a divulgação de dados quantitativos suplementares relativos à compensação de ativos e passivos financeiros, por forma a garantir que os utilizadores têm mais possibilidades de comparar e conciliar os dados de acordo com a IFRS e conforme os princípios de contabilidade geralmente aceites nos EUA (US GAAP). Esta alteração foi aplicada em 31 de janeiro de 2013 e não tem efeitos sobre os lucros ou perdas ou sobre o capital próprio.

##### **IAS 12 Impostos sobre o rendimento - Impostos diferidos: Recuperação de ativos subjacentes**

As alterações à IAS 12 procuram criar uma exceção ao princípio de mensuração previsto na IAS 12, introduzindo o pressuposto refutável de que o montante contabilístico de uma propriedade de investimento mensurada pelo justo valor será recuperado através da venda e que uma entidade deve aplicar a taxa de imposto aplicável à venda do ativo subjacente. Esta alteração foi aplicada em 31 de janeiro de 2013 e não tem efeitos sobre os lucros ou perdas ou sobre o capital próprio.

##### **Emendas à IFRS 1 Subsídios Governamentais**

A emenda à IFRS 1 diz respeito ao tratamento dos subsídios governamentais com taxas de juros abaixo das taxas de juro de mercado por adotantes pela primeira vez da IFRS. Na data de transição para a IFRS, todos os subsídios governamentais devem ser classificados como obrigações financeiras ou como instrumentos de capital, em conformidade com a IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação. Esta emenda não se aplica ao Rabobank.

##### **Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro, ciclo de 2009-2011**

O objetivo dos melhoramentos é abordar questões não urgentes, mas necessárias discutida pelo IASB durante o ciclo do projeto, que começou em 2009 em áreas de inconsistências na IFRS ou onde é necessária uma clarificação de redação. Três dos melhoramentos, nomeadamente as emendas ao Anexo D

da IFRS 1, Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 16 e IAS 34, são clarificações ou correções das respectivas normas. Os outros três melhoramentos, nomeadamente as emendas à IFRS 1, IAS 1 e IAS 32, envolvem alterações nos requisitos existentes ou orientações adicionais sobre a implementação desses requisitos.

## 11 Notas às demonstrações financeiras consolidadas

## ***Normas novas e alteradas emitidas pelo IASB e endossadas pela União Europeia, mas ainda não aplicáveis ao exercício em análise***

### **IFRS 10 Demonstrações financeiras consolidadas**

Esta norma substitui as regras de consolidação da atual IAS 27 e SIC 12. A norma IFRS 10 tem consequências importantes relativamente à consideração de quando uma empresa tem controlo sobre outra entidade. O impacto potencial das alterações está atualmente a ser avaliado. As atuais expectativas são de que o âmbito de consolidação não sofrerá alterações materiais. Esta norma aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **IFRS 11 Acordos Conjuntos**

O IASB emitiu uma norma em relação a joint ventures em maio de 2011, que substitui a IAS 31 e a SIC 13. A consolidação proporcional de joint ventures já não é autorizada. Quaisquer participações em joint ventures devem ser contabilizadas utilizando apenas o método de equivalência patrimonial. Esta emenda atinge uma maior convergência com os US GAAP. As restantes regras são muito semelhantes à IAS 31. Embora esta diretriz não afete o lucro ou o capital próprio, a mesma tem um impacto sobre a composição do lucro e resultará numa redução limitada do balanço.

Esta norma aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **IFRS 12 Divulgação de interesses em outras entidades**

A IFRS 12 tem como objetivo permitir que os utilizadores das demonstrações financeiras avaliem o propósito, e riscos associados, dos interesses detidos em outras entidades, bem como os efeitos desses interesses sobre a posição financeira, os resultados e os fluxos de caixa. Estas alterações dizem respeito à divulgação de informações adicionais e não têm qualquer efeito sobre os resultados ou o capital próprio. Esta norma aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **Alterações ao IFRS 10, IFRS 11 e 12 - Regime de Transição**

O objetivo destas alterações à IFRS 10 - As Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Acordos conjuntos e IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, é simplificar a transição para as novas normas. As informações referentes às notas específicas exigidas pela IAS 8.20 estão limitadas ao período comparativo mais recente. Esta alteração aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **Emendas à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento**

A IFRS 10 foi emendada, a fim de melhor refletir o modelo de negócios das entidades de investimento. Esta emenda exige que as entidades de investimento meçam as suas subsidiárias pelo justo valor através de resultados, em vez de consolidá-las. A IFRS 12 foi emendada a fim de exigir a divulgação específica sobre essas subsidiárias de entidades de investimento. As emendas à IAS 27 também eliminaram a possibilidade de as entidades de investimento medirem os investimentos em certas subsidiárias pelo custo ou pelo justo valor nas suas demonstrações financeiras separadas. Esta emenda, que tem um impacto limitado sobre o Rabobank, aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **IFRS 27 Demonstrações financeiras separadas**

Trata-se de uma reemissão da IAS 27. Os requisitos de consolidação anteriormente incluídos na IAS 27 estão agora incluídos na IFRS 10. A alteração à norma destina-se às demonstrações financeiras separadas de entidades que preparam igualmente demonstrações financeiras consolidadas. A norma não tem qualquer impacto sobre o Rabobank e aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **IAS 28 Investimentos em associadas**

A IAS 28 estabelece os requisitos contabilísticos para investimentos em associadas e descreve os requisitos para o reconhecimento de investimentos em associadas e joint ventures, de acordo com o método de equivalência patrimonial. A norma não tem qualquer impacto sobre o lucro ou o capital próprio e aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **Alteração à IAS 39 Instrumentos Financeiros: Renovação de Derivados e continuação de contabilidade de cobertura**

O objetivo das emendas é proporcionar alívio em situações em que um derivado, tendo sido designado como um instrumento de cobertura, é renovado de uma contraparte para uma contraparte central como consequência de leis ou regulamentos. Um tal alívio significa que a contabilidade de cobertura pode continuar independentemente da renovação. Tal, sem a emenda, não seria permitido. A norma não tem qualquer impacto sobre o lucro ou o capital próprio e aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### **Emendas à IAS 36 Imparidade de ativos**

Estas emendas têm como objetivo clarificar que o âmbito das divulgações das informações sobre o valor recuperável dos ativos, onde esse valor é baseado no justo valor menos os custos de alienação, se limita a ativos depreciados, no caso de esse valor recuperável ser baseado no justo valor menos os custos de alienação. Esta alteração aplica-se a partir de 1 de janeiro de 2014.

### ***Novas normas emitidas pelo IASB mas ainda não endossadas***

#### **Emendas à IAS 19 Benefícios aos Empregados: contribuições dos empregados**

Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro, ciclo de 2010-2012

Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro, ciclo de 2011-2013

Interpretação IFRIC 21 - Taxas

Embora estas novas exigências estejam presentemente a ser analisadas e de o seu impacto ser ainda desconhecido, o Grupo Rabobank não espera que a introdução das normas emendadas tenha um impacto significativo nos lucros ou no capital próprio.

### **IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Os diferentes elementos da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram emitidos ao longo dos últimos anos, que eram originalmente aplicáveis a partir de 2015. No entanto, em novembro de 2013, o Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade decidiu emendar esta norma e adiar a aplicação obrigatória da IFRS 9 até uma data a ser especificada. A aplicação da IFRS 9 pode ter um impacto significativo nos lucro ou prejuízos e no capital; este está a ser investigado de momento.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos descritos abaixo.

Os restantes ativos e passivos são contabilizados com base no custo histórico, salvo indicação em contrário.

Salvo indicação em contrário, todos os valores nestas demonstrações financeiras são expressos em milhões de euros.

#### **2.1.1 Alterações nos princípios contabilísticos e apresentação**

A emenda à norma IAS 19 foi aplicada retrospectivamente e o seu efeito sobre números comparativos é mostrado abaixo.

<i>in millions of euros</i>	31 December 2012	1 January 2012
Effect of IAS 19R on equity		
Equity prior to the implementation of the amended standard	44.627	45.001
Increase in deferred tax liabilities	339	-
Decrease in other assets	(2.039)	(1.175)
Increase in other liabilities	(1.216)	-
Increase in liabilities held for sale and discontinued operations	(141)	-
Decrease in deferred tax liabilities	510	293
	<b>(2.547)</b>	<b>(882)</b>
Equity after the implementation of the amended standard	<b>42.080</b>	<b>44.119</b>

O balanço ajustado antes da emenda da IAS 19 em vigor em 1 de janeiro de 2012 está incluído na Nota 52 “Balanço em 1 de janeiro de 2012”.

13 Notas às demonstrações financeiras consolidadas

Além disso, o facto de as atividades bancárias da Robeco já não serem classificadas como operações descontinuadas afeta os valores comparativos contidos na conta dos lucros ou prejuízos. Na Nota 44 Aquisições e alienações estão incluídas informações adicionais sobre a vanda da Robeco. A tabela abaixo mostra o efeito das alterações especificadas na conta dos lucros ou prejuízos e a demonstração do rendimento integral.

<b>Effect of IAS 19R and Robeco on the consolidated profit or loss account</b>				
in millions of euros	2012 before amendment	IAS 19R	Robeco Direct	2012 adjusted
Interest income	21.702	44	219	21.965
Interest charges	12.606	-	189	12.794
<b>Juros</b>	<b>9.097</b>	<b>44</b>	<b>30</b>	<b>9.171</b>
Commission income	2.553	-	24	2.577
Commission expense	347	-	2	349
<b>Commision</b>	<b>2.206</b>		<b>22</b>	<b>2.228</b>
Rendimentos de associadas	255	-	-	255
Net income from financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	823	-	49	872
Gains/(losses) on available-for-sale financial assets	114	-	18	132
Outros rendimentos	957	-	1	958
<b>Income</b>	<b>13.452</b>	<b>44</b>	<b>120</b>	<b>13.616</b>
Custos com pessoal	5.325	116	53	5.494
Outras despesas administrativas	2.979	-	3	2.982
Depreciation	527	-	-	527
<b>Operating expenses</b>	<b>8.831</b>	<b>116</b>	<b>56</b>	<b>9.003</b>
Ajustamentos ao valor	2.350	-	-	2.350
Taxas sobre os bancos	196)	-	-	196
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>2.075</b>	<b>(72)</b>	<b>64</b>	<b>2.067</b>
Tributação	160	(18)	16	158
<b>Net profit from continuing operations</b>	<b>1.915</b>	<b>(54)</b>	<b>48</b>	<b>1.909</b>
Net profit from discontinued operations	197	-	(48)	149
<b>Net profit</b>	<b>2.112</b>	<b>(54)</b>	<b>-</b>	<b>2.058</b>
Of which attributable to Rabobank Nederland and local Rabobanks	897	(54)	-	843
Of which attributable to holders of Rabobank Member Certificates	328	-	-	328
Of which attributable to Capital Securities	717	-	-	717
Of which attributable to Trust Preferred Securities III to VI	75	-	-	75
Of which attributable to other non-controlling interests	95	-	-	95
<b>Net profit</b>	<b>2.112</b>	<b>(54)</b>	<b>-</b>	<b>2.058</b>

<b>Effect of IAS 19R of the statement of comprehensive income</b>	
	2,012
Total comprehensive income prior to the implementation of the amended standard	231
Recalculation of the pension obligation	(2.148)
Tax effect	537
<b>Total comprehensive income after the implementation of the amended standard</b>	<b>(1.380)</b>

Na demonstração consolidada do rendimento integral, os ganhos não realizados que não serão incluídos na conta dos lucros ou prejuízos serão apresentados separadamente, como resultado de uma emenda à IAS 1. A nova norma IFRS 13 foi aplicada prospectivamente; o seu impacto sobre o Rabobank é que, desde 1 de janeiro de 2013, foi aplicado um novo método para estimar o risco de contraparte dos derivados. Como resultado, o item "Derivados" diminuiu em 79 no lado do ativo e em 64 no lado do passivo do balanço. Os outros resultados diminuiram no mesmo montante na conta dos lucros ou prejuízos consolidados.

Os números comparativos na demonstração consolidada dos fluxos de caixa foram ajustados, dado que os fluxos de caixa relacionados com o recibo e venda dos Certificados (de Membro) do Rabobank foram incluídos em fluxos de caixa de atividades de negócios, e não em fluxos de caixa de atividades de financiamento.

### **Outras emendas às notas das declarações financeiras consolidadas.**

Na Nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas para 2012, Empréstimos a clientes, o justo valor dos ativos financeiros disponíveis detidos para venda reclassificados por empréstimos é erradamente apresentado muito baixo em 530. O ajustamento ao justo valor foi atualizado de 3.464 para 3.994. Além disso, no ponto 4.9, Justos valores dos ativos e passivos financeiros, os derivados e outros passivos comerciais na categoria 1 são erradamente apresentados demasiado baixos. Os derivados e outros passivos comerciais foram ajustados na categoria 1 de 2.054 para 2.406 e na categoria 2 de 72.625 para 72.273. Na Nota 5, Segmentos de negócio, o goodwill relativo à venda do Bouwfonds é erradamente apresentado no segmento 'propriedade' e não no segmento da banca de retalho. Na Nota 11 Empréstimos a clientes,

Os ajustes ao valor coletivo aplicados em 31 de Dezembro de 2012 foram aumentados pelo montante de 95, enquanto os ajustes ao valor específico foram reduzidos no mesmo montante.

### **2.1.2 Julgamentos e estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas e premissas que afetam os valores reportados para os ativos e passivos, o relato dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os valores reportados de receitas e despesas durante o período de relato. As situações que são avaliadas com base nos dados financeiros e informações disponíveis dizem respeito principalmente à determinação do justo valor dos ativos e passivos e dos prejuízos. Embora a Administração tenha baseado as suas estimativas na avaliação mais rigorosa das circunstâncias e atividades atuais, os resultados reais podem desviar-se dessas estimativas. Devido às fracas condições de mercado, tanto para os imóveis residenciais como para os comerciais, e ao número limitado de transações, há uma incerteza crescente quanto à avaliação imobiliária (ou seja, propriedades rurais, obras em curso, empreendimentos concluídos e investimentos em propriedades) e ao financiamento imobiliário. A avaliação imobiliária está sujeita a uma série de diferentes pressupostos e métodos de avaliação. O uso de diferentes pressupostos e métodos pode, devido à natureza subjetiva envolvida, ter resultados diferentes. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade, já que não existem indícios de incapacidade do Rabobank para continuar as suas atividades.

## **2.2 Demonstrações financeiras do Grupo**

### **2.2.1 Subsidiárias**

As subsidiárias e outras entidades (incluindo entidades de finalidade especial sobre as quais o Rabobank exerce controlo, direta ou indiretamente) são consolidadas. Os ativos, passivos e resultados destas entidades são consolidados integralmente. As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o Rabobank obtém o controlo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que esse controlo termina. Todas as transações intragrupo, saldos, assim como ganhos e perdas não realizados em transações entre as subsidiárias do Grupo Rabobank são eliminados para fins de consolidação.

### **Responsabilidade interna (sistema de contragarantias)**

De acordo com a Lei de Supervisão Financeira neerlandesa (Wet op het financieel toezicht), várias entidades jurídicas pertencentes ao Grupo Rabobank são internamente responsáveis dentro de um sistema keepwell mútuo intra-grupo. Dentro deste sistema, as entidades participantes são obrigadas - em caso de falta de fundos por parte de uma entidade participante para satisfazer os seus credores - a fornecer os fundos necessários para permitir que o referido interveniente em falta possa satisfazer os seus credores.

As entidades participantes são:

- Os Rabobanks locais do Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A.;
- Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland), Amesterdão;
- Rabohypotheekbank N.V., Amesterdão;
- Raiffeisenhypotheekbank N.V., Amesterdão;
- Schretlen & Co N.V., Amesterdão;
- De Lage Landen International B.V., Eindhoven;
- De Lage Landen Financiering B.V., Eindhoven;
- De Lage Landen Trade Finance B.V., Eindhoven; e
- De Lage Landen Financial Services B.V., Eindhoven.

### **2.2.2 Joint ventures**

Os interesses do Rabobank em entidades onde o controlo é partilhado são consolidados de forma proporcional. Com este método, o Rabobank inclui a sua parte dos rendimentos e despesas, ativos e passivos, e fluxos de caixa das várias empresas conjuntas nas rúbricas relevantes das suas demonstrações financeiras.

### **2.2.3 Investimentos em associadas**

Os investimentos em entidades associadas são reconhecidos de acordo com o método da equivalência patrimonial. Com este método, a participação do Rabobank nos lucros e perdas de uma associada - sujeita aos princípios contabilísticos do Rabobank - (após a aquisição) é reconhecida nos lucros ou perdas, e a sua parte das variações nas reservas após a aquisição é reconhecida nas reservas. As alterações cumulativas após a aquisição são ajustadas ao custo do investimento. As entidades associadas são aquelas sobre as quais o Rabobank tem uma influência significativa e em que geralmente detém entre 20% e 50% dos direitos de voto, mas sobre as quais não exerce controlo. Os ganhos não realizados em transações entre o Rabobank e as suas entidades associadas são eliminados em proporção ao tamanho do interesse do Rabobank nas associadas. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação indicar que uma perda por imparidade deve ser reconhecida no ativo transferido.

Os investimentos do Rabobank nas entidades associadas incluem o goodwill adquirido. Se a participação do Rabobank nos prejuízos de uma entidade associada igualar ou exceder o seu interesse na mesma, o Rabobank não reconhecerá quaisquer perdas adicionais da associada, a não ser que tenha assumido compromissos ou efetuado pagamentos em nome desta entidade.

## **2.3 Instrumentos financeiros derivados e cobertura**

### **2.3.1 Informações gerais**

Os instrumentos financeiros derivados geralmente compreendem contratos de câmbio, futuros de divisas e taxas de juro, contratos a prazo de taxas de juro, swaps de divisas e taxas de juro, e opções de divisas e taxas de juro (escritos, bem como adquiridos). Os instrumentos financeiros derivados podem ser negociados numa bolsa ou como instrumentos over-the-counter (OTC) entre o Rabobank e um cliente. Todos os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos pelo justo valor. O justo valor é determinado através da utilização de cotações de mercado, preços oferecidos pelos comerciantes, modelos de desconto de fluxo de caixa e modelos de avaliação de opções com base em preços correntes de mercado e preços contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como o valor temporal do dinheiro, curvas de rendimentos e a volatilidade dos ativos e passivos subjacentes. Todos os instrumentos financeiros derivados estão incluídos nos ativos se o seu justo valor for positivo, e nos passivos se o seu justo valor for negativo.

Os instrumentos financeiros derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente, no caso de os seus riscos e características não estarem intimamente relacionados com os do contrato de derivados subjacentes e de este contrato não ser classificado como pelo justo valor através de ganhos ou perdas.

### **2.3.2 Instrumentos não utilizados para cobertura**

Se o Rabobank estabelece contratos de derivativos para fins de negociação, os ganhos e perdas realizados e não realizados são contabilizados em Rendimentos de ativos e passivos financeiros ao justo valor através de lucros ou prejuízos.



### **2.3.3 Instrumentos de cobertura**

O Rabobank também utiliza instrumentos financeiros derivados como parte da gestão de ativos e passivos para gerir os seus riscos de taxa de juro, de crédito e cambiais. O Rabobank utiliza igualmente as possibilidades previstas pela UE através das partes excluídas da IAS 39. A dissociação facilita a aplicação da contabilização da cobertura ao nível da carteira pelo justo valor a determinadas posições.

Na data da celebração de um contrato de derivados, o Rabobank pode designar determinados instrumentos financeiros derivados como: (1) uma cobertura do justo valor de um ativo ou passivo na demonstração da posição financeira (cobertura de justo valor), como (2) uma cobertura dos futuros fluxos de caixa atribuíveis a um ativo ou passivo na demonstração da posição financeira, uma transação prevista ou um compromisso firme (cobertura de fluxo de caixa), ou como (3) uma cobertura de um investimento líquido numa entidade estrangeira (cobertura de investimento líquido). A contabilização da cobertura pode ser aplicada a instrumentos financeiros derivados designados desta maneira se forem cumpridos determinados critérios.

Os critérios que os instrumentos financeiros derivados devem cumprir por forma a serem reconhecidos como instrumentos de cobertura incluem o seguinte:

- a documentação formal do instrumento de cobertura, o item coberto, o objetivo da cobertura, a estratégia de cobertura e a relação da cobertura antes da aplicação da contabilização da cobertura;
- espera-se que a cobertura seja eficaz (num intervalo de 80% a 125%) na compensação das alterações no justo valor do item coberto ou fluxos de caixa atribuíveis aos riscos cobertos durante todo o período de relato;
- a cobertura é continuamente eficaz, desde o início.

As alterações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados que são designados como coberturas de valor justo e são eficazes em relação aos riscos cobertos, são reconhecidas nos lucros ou prejuízos, em conjunto com as alterações correspondentes no justo valor dos ativos ou passivos protegidos dos riscos em questão.

Se a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização da cobertura (de acordo com o modelo de cobertura do justo valor), qualquer ajuste no montante contabilístico de um instrumento financeiro coberto que vence juros é amortizado através dos lucros ou prejuízos até ao final do período coberto.

Qualquer ajustamento no valor contabilístico de um instrumento de capital próprio coberto é reconhecido como capital próprio até à alienação do instrumento patrimonial (cobertura de investimentos líquidos).

As alterações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados que são designados e classificados como coberturas de fluxos de caixa e que são eficazes em relação aos riscos cobertos são reconhecidas na reserva de cobertura incluída em "Capital próprio" (ver nota 10). A parte não efetiva das alterações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reconhecida nos lucros ou prejuízos.

Se a transação prevista ou o passivo não corrente resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro ou de um passivo não financeiro, qualquer ganho ou perda diferido incluído no capital próprio é reajustado para o montante contabilístico inicial (custo) do ativo ou passivo. Em todos os outros casos, os valores diferidos incluídos no capital próprio são levados à demonstração de resultados e classificados como receitas ou despesas nos períodos em que o passivo não corrente coberto ou a transação prevista tiveram um efeito sobre os lucros ou prejuízos.

Certos contratos de derivados, embora sejam coberturas económicas em relação às posições de risco geridas que são tomadas pelo Rabobank, não se qualificam para contabilização da cobertura nos termos das disposições específicas do IFRS. Consequentemente, estes contratos são tratados como instrumentos financeiros derivados detidos para negociação.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados detidos para efeitos de negociação e de cobertura está divulgado na nota 10: "Instrumentos financeiros derivados e outros passivos para negociação".

### **2.3.4 Passivos para negociação**

Os passivos para negociação são principalmente justos valores negativos de instrumentos financeiros

derivados e obrigações de entrega resultantes da venda a descoberto de títulos. Os títulos são vendidos a descoberto para realizar ganhos de flutuações de preços a curto prazo. Os títulos necessários para liquidar a venda a descoberto são adquiridos através da locação ou venda de títulos e ainda de acordos de recompra de títulos. Os títulos vendidos a descoberto são reconhecidos pelo justo valor à data do relato.

#### **2.4 Ativos financeiros detidos para negociação**

Ativos financeiros detidos para negociação são ativos financeiros adquiridos com o objetivo de gerar lucro com as flutuações a curto prazo nos preços ou nas margens dos comerciantes, ou ativos financeiros que fazem parte das carteiras, caracterizados por padrões de participação nos lucros a curto prazo.

Os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados pelo justo valor com base nos preços de oferta cotados. Todo o rendimento integral relacionado está incluído em "Resultados de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos". Os juros sobre os ativos financeiros são reconhecidos como receitas de juros.

Os dividendos recebidos de ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos como "Resultados de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos". Todas as aquisições e vendas de ativos financeiros detidos para negociação que requerem entrega dentro de um prazo previsto no âmbito dos regulamentos ou em conformidade com as convenções de mercado são contabilizadas na data de transação.

## **2.5 Outros ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos**

O Rabobank optou por classificar os instrumentos financeiros não adquiridos ou estabelecidos para realizar ganhos de flutuações a curto prazo nos preços ou margens dos comerciantes pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos. Estes ativos financeiros, incluindo o capital de risco, são contabilizados pelo justo valor.

A Administração designa ativos e passivos financeiros a esta categoria mediante o reconhecimento inicial se se cumprirem algum ou todos os seguintes critérios:

- tal designação elimina ou reduz substancialmente qualquer tratamento inconsistente que de outra forma teria surgido na mensuração dos ativos ou passivos ou no reconhecimento dos ganhos ou perdas com base nos diferentes princípios contabilísticos;
- os ativos e passivos pertencem a um grupo de ativos e/ou passivos financeiros que são geridos e avaliados com base no seu justo valor, de acordo com uma gestão de riscos ou uma estratégia de investimento documentadas;
- o instrumento financeiro contém um instrumento financeiro derivado embutido, a não ser que o instrumento financeiro derivado embutido não afete significativamente os fluxos de caixa ou se for evidente, após uma análise limitada ou ausência da mesma, que o reconhecimento separado não é necessário.

Os juros sobre os ativos com esta classificação são reconhecidos como receitas de juros e os juros devidos sobre os passivos com esta classificação são reconhecidos como despesas de juros. Quaisquer outros ganhos e perdas realizados e não realizados na reavaliação destes instrumentos financeiros pelo justo valor são incluídos na rubrica "Receitas de outros ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos". Todas as aquisições e vendas de outros ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de ganhos ou perdas que têm de ser entregues dentro de um prazo fixado por regulamentação ou convenção do mercado são reconhecidas na data da transação.

## **2.6 Lucro de dia 1**

Se, no momento em que um instrumento financeiro é celebrado, forem usados métodos de avaliação pelo valor justo, pode surgir uma discrepância entre o preço da transação e o justo valor. Tal discrepância é referida como "Lucro de dia 1". O Rabobank reconhece este lucro diretamente em "Receitas de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos", desde que a técnica de avaliação tenha por base entradas de dados observáveis (de mercados ativos). Se forem utilizadas entradas de dados não observáveis, o lucro de dia 1 é amortizado pelo prazo da transação e reconhecido em "Outros passivos". Posteriormente, o lucro é contabilizado se o instrumento financeiro em causa tiver sido vendido ou se a entrada de dados se tiver tornado posteriormente observável.

## **2.7 Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, de acordo com a finalidade para a qual os investimentos são adquiridos.

Os ativos financeiros que se destinam a ser detidos indefinidamente e que poderiam ser vendidos para fins de liquidez ou em resposta às alterações nas taxas de juros, nas taxas de câmbio ou nos preços das ações são classificados como disponíveis para negociação. Os ativos financeiros para negociação são reconhecidos inicialmente pelo justo valor, incluindo os custos de transação, com base em preços de oferta cotados ou em valores decorrentes de modelos de fluxos de caixa. Os justos valores dos instrumentos patrimoniais não cotados são estimados com base em rácios preços/rendimentos adequados, ajustados para refletir as

circunstâncias específicas dos respetivos emitentes. Todos os ganhos e perdas não realizados provenientes de alterações no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para negociação são reconhecidos no capital próprio, a não ser que sejam relativos a juros amortizados. Se tais ativos financeiros forem alienados, os ajustamentos pelo justo valor são reconhecidos nos lucros ou prejuízos.

À data de cada relato, a Administração avalia se há indicações objetivas de imparidade nos ativos disponíveis para negociação. Exemplos de dados objetivos para ajustamentos ao valor são:

- problemas financeiros significativos por parte do emitente;
- incumprimento nos pagamentos de juros e/ou resgates;
- o desaparecimento de mercados ativos para o ativo financeiro, causado por dificuldades financeiras.

Os instrumentos de capital próprio representam imparidade se o seu custo excede permanentemente o seu valor recuperável, ou seja, se o seu justo valor é, de forma permanente ou significativa, inferior ao seu custo. O valor recuperável dos investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados é determinado através da utilização de métodos de avaliação aprovados, enquanto o valor recuperável dos ativos financeiros cotados é determinado com base no valor de mercado. A imparidade dos instrumentos de capital próprio nunca é posteriormente revertida através dos lucros ou prejuízos.

Os instrumentos de dívida representam imparidade quando há indicações objetivas de que o justo valor diminuiu a tal ponto, que não é possível fazer premissas razoáveis de que o valor vai recuperar para o valor contabilístico num futuro previsível.

Em caso de imparidade, a perda acumulada é determinada pela diferença entre o custo e o justo valor atual, menos qualquer imparidade anteriormente reconhecida transferida da reserva de reavaliação no capital próprio para os lucros ou prejuízos. Se a imparidade de um instrumento de dívida diminuir num período subsequente, e se a diminuição puder objetivamente atribuir-se a um evento que ocorreu após a imparidade, esta é revertida através dos lucros ou prejuízos.

Todas as aquisições e vendas realizadas em conformidade com as convenções de mercado para os ativos financeiros disponíveis para negociação são reconhecidas à data da transação. Todas as outras aquisições e vendas são reconhecidas à data da liquidação.

## **2.8 Acordos de recompra e de revenda**

Os ativos financeiros que são vendidos sujeitos a acordos de venda e de recompra estão incluídos nas demonstrações financeiras em "Ativos financeiros para negociação" e "Ativos financeiros disponíveis para venda". A responsabilidade para com a contraparte está incluída em "Dívidas a outros bancos" ou "Dívidas a clientes", dependendo da aplicação. Os ativos financeiros adquiridos ao abrigo de acordos de compra e de revenda são reconhecidos como "Dívidas a partir de outros bancos" ou "Crédito a clientes", dependendo da aplicação. A diferença entre o preço de venda e o de recompra é reconhecido como as receitas ou despesas de juros ao longo do prazo do contrato, com base no método de juros efetivos.

## **2.9 Titularizações e outras construções de desreconhecimento**

O Rabobank realiza a titularização, venda e registo de vários ativos financeiros. Tais ativos são, por vezes, vendidos a entidades de finalidade especial (SPE) que, em seguida, emitem títulos aos investidores. O Rabobank tem a opção de manter um interesse em ativos financeiros titularizados vendidos sob a forma de partes apenas de juros (interest-only strips) subordinadas, títulos subordinados, contas com spread, direitos por serviços, garantias, opções de venda e de compra, e outras construções. Um ativo financeiro (ou uma parte do mesmo) é desreconhecido no caso de:

- os direitos sobre os fluxos de caixa do ativo expirarem;
- os direitos sobre os fluxos de caixa do ativo e uma parte substancial dos riscos e benefícios de propriedade do ativo serem transferidos;
- se presumir um compromisso para transferir os fluxos de caixa do ativo e uma parte substancial dos riscos e benefícios ser transferida;
- nem todos os riscos e benefícios económicos serem retidos ou transferidos; no entanto, o controlo sobre o ativo é transferido. Um passivo financeiro ou parte do mesmo é desreconhecido no caso de deixar de existir, ou seja, após a obrigação contratual ter sido cumprida ou cancelada, ou ter expirado.

No caso de o Rabobank manter o controlo sobre o ativo, mas não reter uma parte substancial dos riscos e benefícios, o ativo é reconhecido na proporção do envolvimento continuado do Rabobank. Um passivo relacionado é igualmente reconhecido mediante o envolvimento continuado do Rabobank. O reconhecimento das alterações no valor do passivo corresponde ao reconhecimento das alterações no valor do ativo.

Se uma transação não preencher estas condições para desreconhecimento, é reconhecida como um empréstimo coberto por garantias.

Na medida em que a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para desreconhecimento, a transferência não resulta no reconhecimento separado dos direitos contratuais do Rabobank como instrumentos financeiros derivados, se o reconhecimento destes instrumentos e do ativo transferido ou do passivo decorrente da transferência resultarem no duplo reconhecimento dos mesmos direitos ou obrigações.

Os ganhos e perdas em titularizações e transações de venda dependem em parte do anterior valor contábilístico dos ativos financeiros transferidos, que são atribuídos aos interesses vendidos e retidos com base nos justos valores desses interesses à data de venda. Todos os ganhos e perdas são reconhecidos através dos lucros ou prejuízos na altura da transferência.

O justo valor dos interesses vendidos e retidos é baseado nos preços de mercado cotados ou calculado como o valor atual dos futuros fluxos de caixa esperados, através da utilização de modelos de fixação de preços que têm em conta vários pressupostos, tais como perdas de crédito, taxas de desconto, curvas de rendimento, frequência dos pagamentos e outros fatores.

O Rabobank decide se as SPE devem ser incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. Para este efeito, realiza uma avaliação das SPE, tendo em consideração uma série de fatores, incluindo as atividades, os poderes de tomada de decisão e a atribuição dos benefícios e riscos associados às atividades das SPE.

## **2.10 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são investimentos a curto prazo de alta liquidez, realizados para cumprir as obrigações atuais em dinheiro, e não para investimentos ou outros fins. Os termos remanescentes de tais investimentos têm uma validade de menos de 90 dias desde o início. Os equivalentes de caixa são prontamente convertíveis em montantes conhecidos de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante nas alterações no valor.

## **2.11 Compensação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é transferido para a demonstração da posição financeira em caso de existência do direito legal de compensar os valores reconhecidos e de o mesmo se destinar a liquidar os fluxos de caixa futuros esperados numa base líquida, ou a, simultaneamente, realizar o ativo e liquidar o passivo. Tal respeita principalmente à compensação dos saldos de contas correntes e aos instrumentos financeiros derivados. A compensação dos impostos é abordada na nota 2.24.

## **2.12 Moeda estrangeira**

### **2.12.1 Entidades estrangeiras**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada entidade no Grupo Rabobank são contabilizados na moeda que melhor reflete a realidade económica dos eventos e circunstâncias subjacentes que sejam relevantes para a entidade ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, que é a moeda funcional da empresa-mãe.

Os ganhos, perdas e fluxos de caixa de entidades estrangeiras são convertidos para a moeda de apresentação do Rabobank às taxas de câmbio em vigor nas datas de transação, o que corresponde aproximadamente à taxa de câmbio média. Os ativos e passivos são convertidos às taxas de fecho. As diferenças de conversão resultantes dos investimentos líquidos em entidades estrangeiras e de empréstimos e outros instrumentos de moeda designados como coberturas desses investimentos são reconhecidas no capital próprio. Se uma entidade estrangeira é alienada, quaisquer diferenças de conversão são reconhecidas em ganhos ou perdas como parte dos ganhos ou perdas na venda.

O goodwill e os ajustamentos ao justo valor decorrentes da aquisição de uma entidade estrangeira são reconhecidos como ativos e passivos da entidade estrangeira e são convertidos à taxa de fecho.

### **2.12.2 Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor nas datas de transação. As diferenças de conversão resultantes da liquidação dessas transações ou da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidas nos lucros ou

prejuízos. As diferenças de conversão que se qualificam como coberturas de investimento líquido são reconhecidas no capital próprio.

As diferenças de conversão de títulos de dívida e outros ativos financeiros monetários registados pelo justo valor são incluídas nos ganhos e perdas cambiais. As diferenças de conversão de itens não monetários, tais como instrumentos de capital próprio detidos para negociação, são reconhecidas como parte dos ganhos ou perdas pelo justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários disponíveis para venda estão incluídas na reserva de reavaliação registada em "Capital próprio".

### **2.13 Juros**

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos que vencem juros são reconhecidas nos ganhos ou perdas com base numa contabilidade de exercício, através da aplicação do método de juros efetivos. As receitas de juros incluem cupões relacionados com ativos financeiros de taxa de juro fixa e ativos financeiros de negociação, bem como os prémios e descontos acumulados em títulos do tesouro do governo e outros instrumentos equivalentes a numerário. No caso de todos os empréstimos sofrerem perdas por imparidade, os mesmos são inscritos pelo seu valor recuperável e as receitas de juros reconhecidas daí por diante são baseadas na taxa de desconto original para o cálculo do valor presente dos futuros fluxos de caixa utilizados para determinar os valores recuperáveis. A receita de juros sobre instrumentos financeiros derivados detidos para negociação e utilizados como coberturas económicas é apresentada separadamente na receita de juros.

### **2.14 Comissões**

As receitas provenientes das atividades de gestão dos ativos consistem principalmente em unit trusts, comissão da gestão de fundos e administração. As receitas provenientes da gestão de ativos e corretagem de seguros são reconhecidas como ganhas, uma vez que os serviços tenham sido prestados.

A comissão é geralmente reconhecida com base numa contabilidade de exercício. A comissão recebida pela negociação de uma transação, ou pela participação nas negociações, em nome de terceiros, por exemplo, a aquisição de uma carteira de empréstimos, ações ou outros títulos, ou a venda ou aquisição de empresas, é reconhecida aquando da conclusão das transações subjacentes.

### **2.15 Créditos a clientes e dívidas de outros bancos**

O Crédito a clientes e as Dívidas de outros bancos são instrumentos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou definidos, não cotados pelo mercado ativo, para além dos ativos classificados pelo Rabobank como de negociação, pelo justo valor no reconhecimento inicial com alterações reconhecidas por meio dos lucros ou prejuízos, ou como disponíveis para venda. O crédito a clientes e os valores a receber são inicialmente reconhecidos pelo justo valor, incluindo custos de transação e, posteriormente, são registados pelo custo amortizado, incluindo os custos de transação.

Os créditos são sujeitos a análises de imparidade individuais ou coletivas. É reconhecido um ajustamento do valor, uma comissão para perdas esperadas sobre os créditos, se houver dados objetivos de que o Rabobank não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os termos originais do contrato. O nível da provisão é a diferença entre o valor contabilístico e o recuperável, que é o valor presente dos fluxos de caixa esperados, incluindo os montantes recuperáveis sob avais e fianças, descontados à taxa de juro efetiva original dos créditos.

A comissão para créditos inclui perdas, se houver dados objetivos de que estas são atribuíveis a algumas partes da carteira de crédito à data do balanço.

Exemplos de dados objetivos para ajustamentos ao valor são:

- dificuldades financeiras significativas por parte do mutuário;
- incumprimento nos pagamentos de juros e/ou resgates por parte do mutuário;
- renegociações do crédito;
- possibilidade de falência ou de reorganização financeira pelo mutuário;
- alterações no estado de pagamento do mutuário; e
- alterações nas circunstâncias económicas que possam levar o mutuário a entrar em incumprimento.

Para cada parcela em separado, as perdas são estimadas com base nas classificações de crédito dos mutuários e no valor da garantia prestada ao banco, e tendo em conta as condições económicas reais em que os mutuários conduzem as suas atividades. O valor contabilístico dos créditos é reduzido através da utilização

de uma conta de provisão com base no que o banco considera o cenário mais provável, e a perda é lançada na demonstração do resultado. As reduções de provisões para perdas com créditos esperados são feitas assim que o processo de execução é concluído, a garantia prevista foi realizada, quando, virtualmente, não há quaisquer outros meios de recuperação

21 Notas às demonstrações financeiras consolidadas

disponíveis e em caso de cancelamento formal de uma dívida. Nos casos em que não há praticamente qualquer perspectiva de o devedor ser capaz de continuar as suas atividades, a provisão para perdas com créditos esperadas é diminuído ao nível da carteira, até ao montante considerado incobrável. Todos os valores posteriormente cobrados são incluídos na rubrica "Ajustamentos ao valor" na demonstração do resultado.

Logo que as perspectivas de continuidade estejam recuperadas, o crédito não será considerado em imparidade (não totalmente cobrável). A Administração avalia continuamente estes créditos renegociados para garantir que todos os critérios estão cumpridos com vista a futuros fluxos de caixa esperados.

À data de cada relato, a Administração avalia se há dados objetivos de que os créditos reclassificados previamente reconhecidos como ativos disponíveis para venda estiveram em imparidade. Para as exposições classificadas como exposições a empresas no âmbito do CRD III, as exposições são medidas de acordo com o princípio de "um devedor". Este princípio implica que o limite aprovado para o devedor se aplica à soma de todas as exposições - inclusive derivados, garantias e afins - do grupo devedor em que o devedor tenha sido classificado. Os grupos devedores incluem todos os devedores que fazem parte da entidade económica em que as entidades jurídicas e empresas estão ligadas à mesma organização. Além disso, os acionistas maioritários fazem também parte da entidade económica. O princípio de "um devedor" aplica-se a todas as entidades; as exposições do grupo devedor devem ser incluídas em todas as divisões do grupo.

## **2.16 Ativos incorpóreos**

### **2.16.1 Goodwill**

O goodwill é o montante pelo qual o preço de aquisição pago por uma subsidiária ou associada excede o justo valor à data de aquisição da participação do Rabobank nos ativos líquidos e nos passivos contingentes da entidade adquirida. Em cada aquisição, as outras participações minoritárias são reconhecidas pelo justo valor ou na proporção dos ativos e passivos da entidade adquirida que são identificáveis. Os testes de imparidade são realizados anualmente ou - se as indicações assim o exigirem - com maior frequência, para determinar se ocorreu imparidade.

### **2.16.2 Custos de desenvolvimento de software**

Os custos relacionados com o desenvolvimento ou manutenção de software são reconhecidos como uma despesa no momento em que são incorridos. Os custos incorridos com relação aos produtos de software identificáveis e exclusivos sobre os quais o Rabobank tem controlo e que, provavelmente, trarão benefícios económicos que ultrapassam os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos incorpóreos. Os custos diretos incluem as despesas com empregados da equipa de desenvolvimento do software, o financiamento e uma parcela adequada dos custos indiretos relevantes.

As despesas que melhoram o desempenho do software em relação às suas especificações originais são adicionadas ao custo original do software. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos e amortizados de forma linear ao longo de um período não superior a cinco anos.

### **2.16.3 Outros ativos incorpóreos**

Os outros ativos incorpóreos são principalmente aqueles identificados com base em combinações de negócios e são amortizados ao longo do seu período de vida. Todos os anos, o Rabobank realiza um teste de imparidade com base nos fluxos de caixa futuros esperados.

Uma perda por imparidade é reconhecida se os lucros futuros esperados não justificarem o valor contabilístico do ativo.

### **2.16.4 Perdas por imparidade no goodwill**

Todos os anos, durante o quarto trimestre do ano financeiro, ou com maior frequência, se existirem indícios de imparidade, testa-se o goodwill relativamente a imparidade, comparando o valor recuperável com o valor contabilístico. O valor de uso mais elevado, por um lado, e o justo valor menos os custos de venda, por outro lado, determinam o valor recuperável. A definição das unidades geradoras de fluxos de caixa depende do tipo de empresa adquirida.

O valor de uso de uma unidade geradora de fluxos de caixa obtém-se pela determinação do presente valor

dos futuros fluxos de caixa esperados da unidade geradora de fluxos de caixa em questão à taxa de juro antes dos impostos.

As principais premissas utilizadas no modelo de fluxo de caixa dependem dos dados de entrada, que refletem diferentes variáveis financeiras e económicas, tais como a taxa de juros sem risco num país e um prémio que reflita o risco inerente da entidade em causa. As variáveis são determinadas e sujeitas a uma revisão por parte da Administração. As imparidades no goodwill estão incluídas em "Outras receitas" na demonstração do resultado.

### **2.16.5 Perdas por imparidade em outros ativos incorpóreos**

À data de cada relato, o Rabobank avalia se há indicações de imparidade em outros ativos incorpóreos. Se existirem tais indicações, o teste de imparidade é realizado para determinar se o valor contabilístico dos outros ativos incorpóreos é integralmente recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida se o valor contabilístico exceder o valor recuperável. Todos os anos são efetuados testes de imparidade ao goodwill e ao software em desenvolvimento, à data do relato ou com maior frequência, se houver indicações de imparidade. As perdas por imparidade e imparidades invertidas de outros ativos incorpóreos são incluídas em "Outras despesas administrativas" na declaração do resultado.

## **2.17 Bens e equipamentos**

### **2.17.1 Bens e equipamentos para utilização própria**

Os equipamentos (para utilização própria) são reconhecidos pelo custo histórico deduzido das depreciações e imparidades acumuladas, se aplicáveis. Os bens (para utilização própria) representam principalmente escritórios e são igualmente reconhecidos pelo custo histórico deduzido das depreciações e imparidades acumuladas, se aplicáveis.

A depreciação linear é aplicada a estes ativos de acordo com o calendário abaixo. Cada ativo é depreciado até ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada:

- Terrenos	Sem depreciação
- Prédios	25 - 40 anos
Equipamentos, incluindo	
- Equipamento informático	1 - 5 anos
- Outros equipamentos e veículos	3 - 8 anos

Todos os anos o Rabobank avalia se há indicações de imparidade nos bens e equipamentos. Se o valor contabilístico de um ativo excede o seu valor recuperável estimado, o valor contabilístico é imediatamente baixado para o valor recuperável. As perdas por imparidade e imparidades invertidas de outros ativos incorpóreos são incluídas em "Outras despesas administrativas" na declaração do resultado. Os ganhos e perdas na alienação de itens dos bens e equipamentos são determinados na proporção dos seus valores contabilísticos e tidos em conta na determinação do resultado operacional.

O trabalho de reparação e manutenção é debitado nos lucros ou prejuízos no momento em que incorrem os custos relevantes. As despesas com a extensão ou o aumento dos benefícios de terrenos e edifícios em comparação com os seus benefícios originais são capitalizados e, posteriormente, depreciados.

## **2.18 Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento, principalmente edifícios de escritórios, são mantidas pelo seu rendimento de rendas a longo prazo e não são utilizadas pelo Rabobank ou pelas suas subsidiárias. As propriedades de investimento são reconhecidas como investimentos de longo prazo e incluídas na declaração de posição financeira pelo custo, deduzidas da depreciação e imparidade acumuladas. As propriedades de investimento são depreciadas ao longo de um período de 40 anos.

## **2.19 Outros ativos**

### **2.19.1 Trabalhos em curso**

Os trabalhos em curso estão incluídos em "Outros ativos". Os trabalhos em curso dizem respeito a projetos imobiliários comerciais, bem como a projetos de habitação vendidos e não vendidos, em construção ou em projeto, e são registados pelo custo acrescido do juro atribuído, deduzidos de provisões, conforme necessário. As prestações faturadas aos compradores e clientes são deduzidas dos trabalhos em curso. Se o saldo para um projeto é negativo (o montante das prestações faturadas excede os custos capitalizados), o saldo desse projeto é reconhecido como "Outros passivos".

Os ganhos e perdas são reconhecidos com base no método de grau de finalização, dada a

contínua transferência de propriedade envolvida. No decurso dos trabalhos de construção, o Rabobank transfere para o comprador o controlo e os riscos e benefícios materiais da propriedade do trabalho em curso no seu estado atual, à medida que a construção avança.

### **2.19.2 Locais de construção**

Os locais de construção são avaliados pelo custo, incluindo os juros atribuídos e os custos adicionais relativos à aquisição do local e à preparação. Não são atribuídos quaisquer juros a um terreno que não tem designação específica no âmbito do plano de ordenamento, se não há certeza de que o terreno será desenvolvido. O preço dos terrenos não inclui o requisito condicional

que depende de uma reclassificação futura do terreno em questão. Para as perdas esperadas com a venda do terreno, o valor contabilístico do mesmo está sujeito a imparidade.

## **2.20 Locação**

### **2.20.1 O Rabobank como locatário**

As locações relativas a bens e equipamentos em que virtualmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos para o Rabobank são classificadas como locações financeiras. As locações financeiras são capitalizadas no início da locação, pelo justo valor dos ativos alocados ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, se este for inferior. Os pagamentos da locação são distribuídos entre o passivo da locação e os encargos financeiros, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os passivos da locação correspondentes estão incluídos na rubrica "Outros passivos", após a dedução dos encargos financeiros. Os componentes de juros dos encargos financeiros são reconhecidos nos lucros ou prejuízos durante o período do contrato de locação. Um item dos bens e equipamentos adquiridos ao abrigo de um contrato de locação é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou, se menor, no final do contrato de locação.

As locações em cujos termos uma parcela considerável dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos é retida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos da locação operacional (deduzidos de quaisquer descontos pelo locador) são debitados dos lucros ou prejuízos numa base linear ao longo do período da locação.

### **2.20.2 O Rabobank como locador**

#### **Locações financeiras**

Se os ativos são alocados segundo uma locação financeira, o valor presente dos pagamentos da mesma é reconhecido como um valor a receber em "Dívidas de outros bancos" ou "Créditos a clientes". A diferença entre os montantes brutos a receber e o valor atual do montante a receber é reconhecida como rendimento financeiro não obtido. As receitas da locação são reconhecidas como receitas de juros durante o período da locação através do método de investimento líquido, o que resulta numa taxa constante de retorno sobre o investimento.

#### **Locações operacionais**

Os ativos alocados segundo alocações operacionais estão incluídos na demonstração da posição financeira em "Bens e equipamentos". Os ativos são depreciados ao longo da sua vida útil esperada, em linha com as vidas dos itens comparáveis de bens e equipamentos. As receitas da locação (menos os descontos concedidos aos locatários e os write-downs) são reconhecidas em "Outros rendimentos" numa base linear durante o período da mesma.

## **2.21 Provisões**

As provisões são reconhecidas se o Rabobank tiver uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, se for provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se puder fazer-se uma estimativa confiável do montante da obrigação. No caso de o Rabobank esperar que uma comissão seja reembolsada, por exemplo no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas se for virtualmente certo. As provisões são avaliadas pelo valor atualizado dos futuros fluxos de caixa esperados.

### **2.21.1 Reestruturação**

As provisões para reestruturação incluem os pagamentos ao abrigo de planos de despedimento e outros custos diretamente atribuíveis a programas de reestruturação. Os custos são reconhecidos no período em

que surge uma obrigação legal ou real para o Rabobank, em que foi preparado um plano detalhado de indemnização por despedimento e em que há expectativas realistas entre as partes interessadas de que a reorganização seja implementada.

### **2.21.2 Questões fiscais e legais**

A provisão para questões fiscais e jurídicas baseia-se nas melhores estimativas possíveis disponíveis no final do ano, tendo em conta o aconselhamento jurídico e fiscal. O momento da saída de caixa destas provisões é incerto, porque o resultado das disputas e o tempo envolvido são imprevisíveis.

### **2.21.3 Outras provisões**

Esta rubrica inclui provisões para contratos onerosos, garantias de crédito e obrigações, nos termos do sistema de garantia de depósitos.

## **2.22 Benefícios aos empregados**

O Rabobank tem vários planos de pensões em vigor com base nas condições e práticas locais dos países em que opera. Em geral, os planos são financiados por pagamentos a companhias de seguros ou fundos administrados por um depositário. Os pagamentos são calculados numa base atuarial em intervalos regulares. Um plano de benefícios definidos incorpora uma promessa de pagamento do montante do benefício de pensões, que é normalmente baseado em vários fatores, tais como idade, número de anos de serviço e remuneração. Um plano de contribuição definida é um plano segundo o qual o Rabobank paga contribuições fixas para uma entidade separada (um fundo de pensões) e não adquire qualquer obrigação legal ou construtiva, se o fundo não tem ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados-membros do plano em matéria de serviço em períodos atuais e passados.

### **2.22.1 Obrigações de pensões**

A obrigação ao abrigo dos regimes de pensões de benefícios definidos é o valor presente da obrigação da pensão de benefícios definidos na data do balanço após a dedução do justo valor dos investimentos de fundos.

A obrigação de benefícios definidos é calculada por atuários independentes, todos os anos, através do método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefícios definidos é determinado pelas futuras saídas de fundos de caixa estimadas com base nas taxas de juros sobre obrigações de empresas de primeira linha com termos semelhantes aos das respetivas obrigações. A maioria dos planos de pensões são planos de pensões de média de carreira e os custos destes planos - nomeadamente os custos líquidos para o período deduzidos das contribuições dos empregados e juros - estão incluídos na rubrica "Custos com pessoal". As despesas ou receitas líquidas com juros são calculadas através da aplicação da taxa de desconto no início do ano para o ativo ou passivo com base no regime de pensões de benefícios definidos.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de acontecimentos reais ou pressupostos atuariais são reconhecidos na demonstração consolidada do rendimento integral.

### **2.22.2 Planos de contribuição definida**

Segundo os planos de contribuição definida, o Rabobank paga contribuições para planos de seguros de pensões geridos por entidades públicas ou privadas numa base obrigatória, contratual ou voluntária. Uma vez tendo feito as contribuições, o Rabobank não tem mais obrigações de pagamento. As contribuições regulares são custos líquidos por período para o exercício em que são devidas e estão incluídas nesta base em "Custos com pessoal".

### **2.22.3 Outras obrigações pós-emprego**

Algumas unidades de negócio do Rabobank oferecem outros benefícios pós-emprego. Para se tornar elegível para tais benefícios, o requisito habitual é que o empregado permaneça em serviço até à reforma e tenha estado na empresa por um número mínimo de anos. Os custos esperados destes benefícios são acumulados ao longo dos anos de serviço, com base num sistema semelhante ao que existe para planos de benefícios definidos. As obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

### **2.22.4 Remuneração variável**

Os custos da remuneração variável paga incondicionalmente e em dinheiro são reconhecidos no

exercício em que o empregado presta os serviços. Os custos dos pagamentos condicionais em dinheiro são incluídos nos custos com pessoal na demonstração do resultado no período durante o qual o empregado presta os serviços, o que equivale ao período de carência do pagamento em dinheiro. O passivo é reconhecido em outros passivos. O tratamento contabilístico dos pagamentos baseados em instrumentos de capital próprio é divulgado na nota 2.23.

### **2.23 Pagamentos baseados em instrumentos de capital próprio**

A remuneração pelos serviços prestados por pessoal identificado é feita na forma de pagamentos com liquidação financeira com base em instrumentos de capital próprio que são semelhantes a, e têm as mesmas características dos Certificados de Membros do Rabobank. Os custos dos serviços prestados são baseados no justo valor dos instrumentos de capital próprio concedidos na data de atribuição e são recalculados anualmente pelo valor aplicável na altura. Os custos dos instrumentos de capital próprio concedidos são incluídos nos custos com pessoal na demonstração do resultado no período durante o qual o empregado presta os serviços, o que equivale ao período de carência dos instrumentos de capital próprio. O passivo é reconhecido em outros passivos.

### **2.24 Tributação**

As obrigações fiscais correntes são compensadas se houver um direito legalmente executável de compensar tais itens e no caso de se pretender um tratamento ou liquidação simultâneos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se houver um direito legalmente executável de compensar tais itens e se eles forem relativos à mesma autoridade fiscal e resultarem do mesmo grupo fiscal.

As provisões são formadas integralmente para passivos por impostos diferidos, utilizando o método do passivo, e são decorrentes das diferenças temporárias à data do balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e os seus valores contabilísticos para finalidades de relato financeiro.

As principais diferenças temporárias são relativas à depreciação dos bens e equipamentos, à reavaliação de certos ativos e passivos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivados, às provisões para pensões e outros benefícios pós-emprego, às provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras imparidades e prejuízos fiscais e, juntamente com as combinações de negócios, aos justos valores dos ativos líquidos adquiridos e suas bases fiscais. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às taxas fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data de relato.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As provisões são formadas com respeito a diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em joint ventures, a menos que o momento da reversão das diferenças temporárias possa ser controlado e que seja provável que as diferenças temporárias não serão revertidas no futuro previsível.

Os impostos sobre os lucros são calculados de acordo com a legislação fiscal da jurisdição relevante e reconhecidos no período em que o lucro é realizado. Os efeitos fiscais do reporte de prejuízos fiscais não utilizados são reconhecidos como um ativo, se for provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais as perdas podem ser utilizadas.

Os ativos ou passivos fiscais diferidos são incluídos para a reavaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda e das coberturas de fluxos de caixa que são diretamente lançadas no capital próprio. Após a realização, são reconhecidos nos lucros ou prejuízos juntamente com os respetivos ganhos ou perdas diferidos.

### **2.25 Dívidas a outros bancos, dívidas a clientes e títulos de dívida em circulação**

Estes empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo justo valor, ou seja, o preço de emissão menos os custos de transação diretamente atribuíveis e não recorrentes, e posteriormente escriturados pelo custo amortizado, incluindo os custos de transação. No caso de o Rabobank recomprar um dos seus próprios instrumentos de dívida, este é desreconhecido, e a diferença entre o valor contabilístico de um passivo e a contribuição paga é reconhecida como receita ou despesa.

### **2.26 Certificados (de Membro) do Rabobank**

O produto da emissão de Certificados de Membro do Rabobank está disponível para o Grupo Rabobank numa base permanente, subordinado a todas as obrigações (também subordinado a

Títulos fiduciários preferenciais e Títulos de capital). Dado que o pagamento das distribuições planeadas é totalmente discricionário, o produto da emissão de Certificados de Membro do Rabobank é reconhecido como capital próprio. Consequentemente, as distribuições planeadas são contabilizadas na apropriação do lucro.

## **2.27 Títulos fiduciários preferenciais e Títulos de capital**

Os Títulos fiduciários preferenciais, que pagam um dividendo não discricionário e são resgatáveis numa data específica ou por opção do detentor, são classificados como passivos financeiros e incluídos na rubrica "Dívidas subordinadas".

As distribuições sobre esses títulos preferenciais são reconhecidas nos lucros ou prejuízos como despesas de juros com base no custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Os restantes Títulos fiduciários preferenciais e Títulos de capital são reconhecidos como "Capital próprio", uma vez que não há qualquer obrigação formal de restituir o capital ou pagar o dividendo.

## **2.28 Garantias financeiras**

Os contratos de garantias financeiras exigem que o emitente indenize o titular por uma perda incorrida por este último porque um devedor especificado não cumpre as suas obrigações de acordo com os termos de um título de dívida. Essas garantias financeiras são inicialmente mensuradas pelo justo valor e posteriormente mensuradas pelo valor do passivo descontado ao abrigo da garantia ou do valor mais alto inicialmente mensurado menos o valor dos ganhos ou perdas acumulados anteriormente reconhecidos, refletindo os princípios de reconhecimento de receitas.

## **2.29 Informações por segmento**

Um segmento é um componente identificável do Rabobank que se destina ao fornecimento de produtos ou serviços e está sujeito a riscos e retornos diferentes dos de outros segmentos. Os segmentos de negócios que o Rabobank utiliza nos seus relatórios são definidos a partir de um ponto de vista de gestão. Tal significa que se trata de segmentos revistos como parte da gestão estratégica do Rabobank e com a finalidade de tomar decisões de negócios, e que têm diferentes riscos e retornos. O formato de relato de segmento principal do Rabobank é por segmento de negócio; o formato secundário é por segmento geográfico.

## **2.30 Atividades empresariais**

As atividades empresariais são contabilizadas com base no método de aquisição. O preço de uma aquisição é determinado como o valor monetário ou equivalente acordado para a aquisição da atividade empresarial, se aplicável, acrescido dos custos diretamente relacionados com a aquisição. O goodwill representa a diferença entre o preço de aquisição e os juros do Rabobank no justo valor dos ativos, passivos e passivos condicionais adquiridos. O goodwill é capitalizado e reconhecido como um ativo incorpóreo. Para cada atividade empresarial, os interesses minoritários são valorizados à parte da participação empresa adquirida nos ativos líquidos identificáveis. Os custos diretos de aquisição são diretamente incluídos na conta dos lucros ou prejuízos.

## **2.31 Grupos dos ativos transferidos e classificados como detidos para venda / operações descontinuadas**

Os grupos de ativos que são transferidos e classificados como detidos para venda são avaliados pelo valor contabilístico ou, se inferior, pelo justo valor menos o custo de venda estimado. Um grupo de ativos (ou um ativo fixo) vendido é classificado como detido para venda se o valor contabilístico for realizado principalmente por meio de uma transação de venda ao invés do uso continuado. Tal é o caso apenas se a venda for muito provável e o grupo de ativos (ou um ativo fixo) transferido estiver imediatamente disponível para venda na sua condição atual. Além disso, a Administração deve ter um compromisso de venda, que se prevê que esteja concluída no prazo de um ano após o tempo de classificação como detido para venda. Se um grupo de ativos classificados como detidos para venda representa uma atividade chave ou região geográfica chave, o mesmo é classificado como operações descontinuadas. Estas são apresentadas separadamente do resultado integral decorrente das operações contínuas.

## **2.32 Demonstração de fluxos de caixa**

A rubrica Caixa e equivalentes de caixa inclui recursos de tesouraria, depósitos no mercado monetário e depósitos em bancos centrais. A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método indireto de cálculo e fornece detalhes sobre a fonte de caixa e seus equivalentes que se tornaram disponíveis durante o ano, bem como a sua aplicação durante o ano. O lucro operacional antes da tributação no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais é ajustado para os itens da demonstração

do resultado e as alterações nos itens da demonstração da posição financeira que não geram fluxos de caixa durante o ano.

27 Notas às demonstrações financeiras consolidadas

Os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento são apresentados separadamente. As alterações dos empréstimos e montantes a receber, depósitos interbancários, montantes devidos a cliente e títulos de dívida são contabilizados de acordo com os fluxos de caixa das atividades operacionais. As atividades de investimento referem-se a aquisições e alienações e a reembolsos de investimentos financeiros, bem como à aquisição e alienação de subsidiárias e de bens e equipamentos. O produto da emissão e dos pagamentos dos Certificados de membros do Rabobank, dos Títulos fiduciários preferenciais, dos Títulos de capital, dos Títulos contingentes não subordinados, dos Rabo Extra Member Notes e das dívidas subordinadas são consideradas atividades de financiamento. As alterações resultantes das diferenças cambiais são eliminadas, assim como os efeitos de consolidação das aquisições de associadas.

A diferença entre a variação líquida apresentada na demonstração dos fluxos de caixa e a variação de caixa e seus equivalentes apresentada na demonstração da posição financeira deve-se às diferenças cambiais. Estas diferenças são apresentadas separadamente como parte da reconciliação entre os dois montantes.

### **3 Solvência e gestão de capital**

O Rabobank deseja ter uma situação de solvência adequada, que gere com base numa série de rácios. Os principais rácios são o rácio core tier 1, o tier 1, o BIS e o de capitais próprios. As metas internas do Rabobank excedem os requisitos mínimos dos reguladores, uma vez que as expectativas do mercado e os desenvolvimentos nas leis e nos regulamentos são antecipados. O banco pretende destacar-se de outras instituições financeiras, gerindo a sua situação de solvência com base em documentos das suas políticas. O Grupo Rabobank BRMC, o Conselho Executivo e o Conselho de Supervisão discutem periodicamente a posição de solvência e as metas a utilizar.

O Rabobank deve cumprir uma série de posições mínimas de solvência estipuladas por lei. A posição de solvência é determinada com base em rácios. Estes rácios comparam o rácio BIS do Rabobank (rácio de capital) e rácio core tier 1 com o valor total dos ativos ponderados pelo risco.

As percentagens mínimas exigidas no âmbito do CRD III são de 8% e 4% dos ativos ponderados pelo risco, respetivamente. Desde 1 de janeiro de 2014, as percentagens mínimas exigidas foram determinadas com base no CRD/CRR IV.

Tal vai resultar num aumento gradual das percentagens mínimas exigidas. O Rabobank tem esta situação em conta no seu planeamento de capital.

A determinação dos ativos ponderados pelo risco é baseada em métodos separados para risco de crédito, risco operacional e risco de mercado. Os ativos ponderados pelo risco são determinados para efeitos de risco de crédito de muitas formas diferentes. Para a maioria dos ativos, a ponderação de risco é determinada com referência às classificações internas e a uma série de características específicas do ativo em causa. Para os itens fora do balanço, o equivalente ao balanço é calculado em primeiro lugar, com base em fatores de conversão internos. Os montantes equivalentes que resultam são então também ponderações de risco atribuídas. Utiliza-se um Modelo de abordagem de medição avançada para determinar o montante em relação aos ativos ponderados pelo risco para o risco operacional. Com a abordagem de risco de mercado,

o risco geral de mercado é coberto, bem como o risco de posições abertas em moedas estrangeiras, instrumentos de dívida e de capital próprio, e commodities.

Os rácios apresentados em seguida têm por base o CRD III.

<b>Rácios do Grupo Rabobank</b>		
in millions of euros	2013	2012
Retained earnings (note: 28)	28.107	27.457
Certificados (de Membro) do Rabobank	5.823	6.672
Part of non-controlling interest treated as qualifying capital	437	402
Deductions*	(5.816)	(5.278)
<b>Core tier 1 capital</b>	<b>28.551</b>	<b>29.253</b>
Trust-Preferred Securities III to VI (note: 30)	1.269	1.340
Trust Preferred Securities II (note: 26)	-	415
Capital Securities (note: 30)	7.265	7.350
Deductions*	(1.993)	-
<b>Tier 1 capital</b>	<b>35.092</b>	<b>38.358</b>
Part of reserves treated as qualifying capital	(301)	138
Part of subordinated debt treated as qualifying capital	7.744	4.935
Deductions	(885)	(1.110)
<b>Qualifying capital (BIS capital)</b>	<b>41.650</b>	<b>42.321</b>
Risk-weighted assets	210.829	222.847
Core tier 1 ratio	13.5%	13.1%
Tier 1 ratio	16.6%	17.2%
BIS ratio	19.8%	19.0%
Equity capital ratio**	16.1%	15.3%

\* Das reservas de reavaliação - pensões relacionadas com o plano de benefícios definidos terminado em 2013 e realizado pelo Stichting Rabobank Pensioenfonds e pela Robeco - um total de 1.089 foi deduzido do capital de core tier 1 e 1.993 foram deduzidos do capital de tier 1 adicional, tendo em conta a provisão de ajuste especificada na publicação Q & A Gevolgen pensioenverslaggevingsstandaard (IAS 19 revista) banken en beleggingsondernemingen em 2013 ("Q & A relativa ao impacto da norma de relato de pensões (IAS 19 revista) sobre os bancos e instituições de investimento em 2013"), publicada pelo Banco Central Holandês. Se o mesmo sistema tivesse sido aplicado com efeitos a partir de 30 de junho de 2013, o rácio core tier 1 atingiria 13,0% (acima de 12,9%), o rácio tier 1 chegaria a 16,1% (a partir de 16,9%) e o rácio BIS seria de 17,9% (a partir de 18,7%). Em 1 de janeiro de 2014, ambos os montantes foram deduzidos do capital de core tier 1.

\*\* O rácio do capital social é calculado através da relação dos "Lucros acumulados" e "Certificados (de Membro) do Rabobank" e os ativos ponderados pelo risco.

## 4 Exposição ao risco dos instrumentos financeiros

### 4.1 Gestão do risco

O Grupo Rabobank faz a gestão dos riscos a vários níveis. Ao nível mais alto, o Conselho Executivo determina a estratégia de risco a ser exercida, o quadro político, bem como os limites, sob a supervisão do Conselho de Supervisão e sobre a recomendação do Balanço Patrimonial e do Conselho de Gestão de Risco do Grupo Rabobank e do Conselho de Gestão de Crédito do Grupo Rabobank. O Conselho Fiscal avalia regularmente os riscos associados às atividades e à carteira do Grupo Rabobank. O diretor financeiro, que é também membro do Conselho Executivo, é responsável pela política de gestão de risco dentro do Grupo Rabobank. A responsabilidade pela política de risco dentro do Grupo Rabobank está distribuída por duas direções. O Grupo de Gestão de Risco é responsável pelas políticas de taxa de juro, de mercado, de liquidez, de moeda e de riscos operacionais, assim como pela política de risco de crédito ao nível da carteira. A Gestão de Risco de Crédito é responsável pela política de aceitação de risco de crédito ao nível de cada item. Além disso, as entidades do grupo praticam uma gestão de risco independente.



#### **4.1.1 Apetência pelo risco**

A identificação e gestão de risco para a sua organização é um processo contínuo no Rabobank. Para este fim, o banco utiliza uma estratégia de gestão de risco integrada. O ciclo da gestão de risco inclui a determinação da apetência pelo risco, a preparação de análises de risco integradas e a mensuração e monitoramento dos riscos. Ao longo deste processo, o Rabobank utiliza uma estratégia de risco com vista à continuidade e projetada para proteger o lucro, manter rácios sólidos de balanço e proteger a identidade e a reputação.

#### **4.2 Estratégia para a utilização de instrumentos financeiros**

As atividades do Rabobank estão inerentemente relacionadas com a utilização de instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivados. O Rabobank aceita depósitos de clientes a taxas de juros fixas e variáveis para uma variedade de termos e pretende ganhar margens de juros acima da média sobre estes depósitos, investindo-os em ativos de alta qualidade. O Rabobank pretende também aumentar essas margens, consolidando fundos curtos e créditos com prazos mais longos com taxas de juros mais elevadas, mantendo ao mesmo tempo recursos de caixa suficientes para atender a todos os pagamentos que possam passar a ser devidos.

Um outro objetivo do Rabobank é aumentar o resultado da sua taxa de juro através da obtenção de margens acima da média, após a dedução de provisões, e através da concessão de créditos a mutuários comerciais e de retalho com várias notações de crédito. Estes riscos aplicam-se não apenas aos créditos reconhecidos na demonstração da posição financeira; o Rabobank também concede garantias, tais como cartas de crédito e desempenho e outros documentos de garantia.

O Rabobank comercializa também instrumentos financeiros quando toma posições em instrumentos negociáveis e não cotados (OTC), incluindo instrumentos financeiros derivados, a fim de lucrar com movimentos de curto prazo nos mercados de ações e obrigações e nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities.

#### **4.3 Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro é definido como o risco de que os resultados financeiros e/ou o valor económico listado no livro bancário, dada a composição do balanço, sejam negativamente afetados pelos movimentos nas taxas de juro do mercado monetário e do mercado de capitais.

A aceitação de uma certa quantidade de risco de taxa de juro é uma parte fundamental do sistema bancário e pode, potencialmente, ser uma fonte significativa de criação de lucro e valor. O Conselho Executivo do Rabobank é responsável por determinar a apetência pelo risco, juntamente com os seguintes limites para os dois indicadores-chave:

- o capital próprio em risco, duração do capital próprio; e
- o rendimento em risco, a análise de sensibilidade de juros na qual se assume um aumento ou uma diminuição gradual para os 12 meses seguintes.

O risco de taxa de juros do Rabobank é baseado nas diferenças nos termos entre empréstimos e fundos, risco de opção, risco de base e risco da curva de juros. Qualquer risco de taxa de juros a que os clientes estejam expostos por conta de um aumento nos seus passivos devido a variações nas taxas de juros, não afeta a posição de taxa de juros do Rabobank. Quaisquer efeitos negativos decorrentes desta situação são considerados risco de crédito.

O risco de taxa de juros é gerido pelo Conselho de Balanço e Gestão de Riscos do Grupo Rabobank, que é presidido pelo CFRO. As decisões tomadas por este Conselho são implementadas pela Tesouraria Central, sendo a Gestão de Riscos do Grupo responsável pela mensuração e o relato.

O risco de taxa de juros do Rabobank decorre principalmente de hipotecas e empréstimos comerciais fornecidos com longos termos de juros fixos. Estes pagamentos são financiados pelos negócios de poupança, por fundos detidos em contas correntes de clientes e outras contas correntes e por financiamento profissional externo. O risco de taxa de juros é mensurado não só com base em dados contratualmente especificados; o Rabobank considera também o comportamento do cliente no modelo interno de risco de taxa de juros utilizado. A definição utilizada para a gestão do risco de taxa de juros varia da definição da IFRS de capital próprio. Para fins de gestão do risco da taxa de juros, o valor económico do capital próprio é definido como o valor atual dos ativos menos o valor atual dos passivos mais o valor atual dos itens não reconhecidos no balanço. Através da utilização de contabilidade de cobertura e devido ao facto de que um número substancial de itens no balanço - nos termos da IFRS - é demonstrado pelo custo amortizado e, portanto, não está sujeito a quaisquer mudanças no valor, os efeitos das alterações calculadas em termos do valor sobre o capital da IFRS serão em grande parte restritos a um impacto sobre a receita de juros.

As alterações no rendimento em risco e no capital próprio em risco são detalhadas na página seguinte.

#### 4.3.1 Rendimento em risco

O rendimento em risco é calculado mensalmente com base numa análise de sensibilidade da taxa de juro padrão. Esta análise mostra o efeito sobre o lucro dos juros de um aumento ou uma diminuição gradual e paralela da taxa de juros em 200 pontos base nos próximos 12 meses em relação ao cenário em que as taxas de juros do mercado e outras taxas permanecem inalteradas. O rendimento em risco é igual ao efeito mais negativo sobre a receita de juros. O Rabobank foi sensível às descidas da taxa de juros ao longo de 2013. O máximo rendimento em risco foi de -54 durante 2013 e -50 no final de 2013. Esta posição baixa resulta do pressuposto interno de que as taxas de juros não podem cair abaixo de 0%. No final do ano de 2013, a descida estimada foi de 5 pontos base abaixo do resultado no final do ano de 2012. Tal aconteceu porque a taxa de juro do mercado monetário mais elevada facilita uma descida paralela de 10 pontos base, sem as taxas de juros caírem abaixo de zero. Os efeitos sobre as receitas de juros podem ser maiores para as alterações das taxas de juros não paralelas.

<b>Rendimentos em risco</b>		
in millions of euros	31 Dec 2013	31 Dec 2012
	10 bp decline	5 bp decline
1-12 months	(50)	(18)

#### 4.3.2 Capital próprio em risco

O capital próprio em risco de duração exprime a percentagem pela qual o valor económico do capital próprio diminui se a curva de rendimento aumenta paralelamente em 1%. O Conselho Executivo definiu 0% como o limite mínimo e 10% como o limite máximo. O Conselho de Balanço e Gestão de Riscos aplica limites adicionais para a sensibilidade do ponto de base do capital líquido e o perfil delta do capital líquido. Durante 2013, o capital próprio em risco aumentou de 1,4% para 2,3%. A posição de risco de taxa de juros dentro da empresa aumentou apenas ligeiramente, devido ao baixo número de novas hipotecas e empréstimos comerciais, em combinação com um aumento do número de produtos de poupanças bancárias com um prazo longo de taxa de juros. Os efeitos sobre as receitas de juros podem ser maiores para alterações nas taxas de juros não paralelas.

<b>Capital próprio em risco</b>		
	31 Dec 2013	31 Dec 2012
	2.3%	1.4%

Em complemento às avaliações da sensibilidade das taxas de juros mensais, são realizadas análises regulares que calculam o impacto de um ou mais cenários macroeconómicos sobre a margem financeira. Os resultados destas análises dos cenários são importantes para fins de gestão do risco das taxas de juro integrais e estão incluídos nos relatórios ao Conselho de Balanço e Gestão de Riscos do Grupo Rabobank.

#### 4.4 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte seja incapaz de cumprir uma obrigação contratual financeira ou outra perante o banco. O risco de crédito é inerente à concessão de crédito. As posições em ativos negociáveis, tais como títulos e ações estão também sujeitas ao risco de crédito.

O Rabobank restringe a sua exposição ao risco de crédito, definindo limites para a concessão de empréstimos a uma contraparte individual, ou um grupo de contrapartes, assim como para empréstimos concedidos aos países. O princípio dos quatro olhos é um fator chave na concessão de empréstimos. Existe uma comissão com uma estrutura a vários níveis para tomar decisões sobre os principais pedidos de empréstimo, sendo a comissão competente escolhida com base no montante do empréstimo. As decisões sobre os empréstimos mais avultados são tomadas diretamente pelo Conselho Executivo.

A exposição ao risco de crédito relativa a cada mutuário individual é ainda mais restrita pela utilização de sublimites para cobrir valores em risco, alguns dos quais não são divulgados na demonstração da posição financeira, bem como pela utilização de limites ao risco de entrega diária para itens comerciais como contratos cambiais a prazo. A maioria dos riscos reais é avaliada diariamente em função dos limites.

Uma vez que um empréstimo tenha sido concedido, será continuamente sujeito a uma gestão de crédito à medida que novas informações - financeiras e outras - são revistas. Os limites ao crédito são ajustados quando necessário. O Rabobank obtém garantias para a maioria dos empréstimos.



#### 4.4.1 Máximo risco de crédito

A tabela seguinte apresenta o máximo risco de crédito a que o Rabobank está sujeito à data do balanço em relação às diversas categorias, sem levar em conta qualquer garantia ou outras medidas para restringir o risco de crédito. Mostra ainda o efeito financeiro de qualquer garantia fornecida ou outros tipos de redução do risco de crédito.

Em alguns casos, os montantes que se seguem desviam-se dos valores contabilísticos, uma vez que os instrumentos de capital em circulação não estão incluídos no máximo risco de crédito.

in millions of euros	Maximum gross credit risk		Credit risk reduction	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	43.039	68.103	0%	0%
Dívidas de outros bancos	40.844	35.386	56%	43%
Instrumentos financeiros derivados	39.703	65.423	92%	89%
Crédito a clientes	460.202	485.299	79%	80%
Ativos financeiros disponíveis para venda	45.594	49.908	8%	7%
<b>Subtotal</b>	<b>629.382</b>	<b>704.119</b>	<b>67%</b>	<b>64%</b>
Credit related and contingent liabilities	49.556	53.548	15%	17%
<b>Total</b>	<b>679.938</b>	<b>757.667</b>	<b>64%</b>	<b>61%</b>

#### 4.4.2 Empréstimos

O Rabobank tem uma quota de mercado significativa nos empréstimos ao setor privado; estes empréstimos a particulares representam 49% de todos os empréstimos a clientes. Estes empréstimos têm um perfil de muito baixo risco, como evidenciado pelas perdas reais incorridas em anos anteriores, que foram abaixo de 5 pontos base e subiram já para 6 pontos base.

A proporção da carteira de crédito total atribuível ao setor agroalimentar foi de 20% em 2013. A proporção da carteira de crédito total atribuível ao comércio, indústria e serviços foi de 31% no final do ano de 2013. Os empréstimos para comércio, indústria e serviços e os empréstimos para o setor agro-alimentar estão distribuídos por uma ampla gama de indústrias em muitos países diferentes. Nenhuma destas ações representa mais de 10% do total da carteira de crédito a clientes.

in millions of euros	2013		2012	
<b>Total loans to customers</b>	<b>460.202</b>		<b>485.299</b>	
Of which: to government clients	2.670		3.764	
reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	10.697		11.410	
interest rate hedges (hedge accounting)	7.860		12.034	
<b>Private sector lending</b>	<b>438.975</b>		<b>458.091</b>	
<b><i>This can be broken down geographically as follows:</i></b>				
The Netherlands	335.046	77%	341.614	75%
Rest of Europe	26.972	6%	35.737	8%
North America	40.853	9%	42.010	9%
Latin America	10.635	2%	11.414	2%
Asia	6.631	2%	6.284	1%
Australia	18.698	4%	20.812	5%
Africa	140	0%	220	0%
<b>Total</b>	<b>438.975</b>	<b>100%</b>	<b>458.091</b>	<b>100%</b>
<b><i>Breakdown of loans by business sector</i></b>				
Private individuals	216.351	49%	220.029	48%
Trade, industry and services	135.648	31%	145.626	32%
Food and agri	86.976	20%	92.436	20%
<b>Total</b>	<b>438.975</b>	<b>100%</b>	<b>458.091</b>	<b>100%</b>

<b>TIS loan portfolio analysed by industry</b>		
in millions of euros	2013	2012
Lessors of real estate	26.568	29.516
Finance and insurance (except banks)	14.565	19.835
Wholesale	18.441	17.844
Activities related to real estate	6.795	7.142
Manufacturing	8.557	9.300
Transport and warehousing	6.581	7.196
Construction	6.615	7.066
Healthcare and social assistance	6.065	6.017
Professional, scientific and technical services	5.442	5.983
Retail (except food and beverages)	4.711	4.642
Utilities	2.311	2.448
Information and communication	1.008	1.444
Arts, entertainment and leisure	1.310	1.404
Other TIS	26.679	25.789
<b>Total loans granted to TIS</b>	<b>135.648</b>	<b>145.626</b>

<b>Food and agri loan portfolio analysed by industry</b>		
in millions of euros	2013	2012
Grain and oil seeds	14.890	16.111
Animal protein	16.716	17.747
Dairy	14.293	15.436
Fruit and vegetables	9.006	9.365
Farm inputs	6.032	6.024
Food retail	4.735	5.730
Beverages	3.683	3.921
Flowers	2.915	3.159
Sugar	1.959	2.268
Miscellaneous crop farming	1.649	2.682
Other food and agri	11.098	9.993
<b>Total loans granted to food and agri</b>	<b>86.976</b>	<b>92.436</b>

#### **4.4.3 Instrumentos financeiros derivados**

O Rabobank estabelece limites rigorosos para as posições em aberto, tanto no que respeita aos valores como às condições. No caso de as normas ISDA (International Swaps and Derivatives Association) serem aplicáveis ou de ter sido celebrado com a contraparte um acordo principal incluindo termos equivalentes, e no caso de a jurisdição da contraparte permitir a compensação, a posição aberta líquida é monitorizada. Este risco de crédito é gerido como parte dos limites de crédito gerais a clientes.

Sempre que necessário, o Rabobank obtém cauções ou outro tipo de garantias relativas aos riscos de crédito inerentes a estas operações.

A exposição ao risco de crédito representa o valor justo corrente de todos os contratos de derivados em aberto que mostram um valor de mercado positivo, tendo em conta os acordos principais de compensação obrigatórios por lei.

#### **4.4.4 Métodos de gestão do risco de crédito**

A exposição do Rabobank ao risco de crédito é restrita, em parte, através da obtenção de garantias, sempre que necessário.

O montante e a natureza das garantias exigidas dependem, em parte, da avaliação do risco de crédito do empréstimo à contraparte. O Rabobank segue orientações para efeitos de aceitação e valorização de diferentes tipos de garantias. Os principais tipos de garantias são:

- garantias com hipotecas residenciais;
- garantias hipotecárias sobre bens imóveis, penhoras sobre bens móveis, inventários e montantes a receber, principalmente para empréstimos a empresas;
- numerário e títulos, principalmente para atividades de empréstimo de títulos e transações de revenda.

A administração acompanha o valor de mercado das garantias obtidas e exige garantias adicionais sempre que necessário. O banco utiliza também instrumentos financeiros derivados de crédito para gerir os riscos de crédito. O Rabobank limita ainda mais a sua exposição ao risco de crédito mediante a celebração de acordos principais de compensação com contrapartes para um volume significativo de transações. Em geral, os acordos principais de compensação não levam à compensação de ativos e passivos incluídos na demonstração da posição financeira, já que as transações são normalmente liquidadas de forma bruta. O risco de crédito é limitado por acordos principais de compensação, no entanto, na medida em que, se ocorrer um evento ou cancelamento, todos os valores que envolvem a contraparte são congelados e liquidados de forma líquida. A exposição total do Rabobank ao risco de crédito com os instrumentos financeiros derivados aos quais se aplicam os acordos de compensação é altamente sensível à conclusão de novas transações, à caducidade das operações existentes e às flutuações nos juros de mercado e nas taxas de câmbio.

A tabela abaixo mostra compensações que foram aplicadas no balanço consolidado (IAS 32 Compensação) e compensações que não foram aplicadas no balanço consolidado. As restantes compensações consistem em títulos que o Rabobank recebeu de operações de recompra reversa e títulos que o Rabobank forneceu em relação a empréstimos de transações de recompra.

<b>Offsetting of financial instruments</b>						
in millions of euros	Gross book value	IAS 32 Offsetting	Valor contabilístico líquido included in balance sheet	Master netting agreements	Other offsetting	Net value after other offsetting
<b>At 31 December 2013</b>						
Dívidas de outros bancos	41.843	(999)	40.844	-	(23.277)	17.567
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	4.971	-	4.971	-	-	4.971
Instrumentos financeiros derivados	66.836	(27.133)	39.703	(30.492)	-	9.211
Crédito a clientes	478.294	(18.092)	460.202	-	(11.265)	448.937
Outros ativos	9.175	(370)	8.805	-	-	8.805
<b>Total</b>	<b>601.119</b>	<b>(46.594)</b>	<b>554.525</b>	<b>(30.492)</b>	<b>(34.542)</b>	<b>489.491</b>
Due to other banks	18.135	(2.639)	15.496	-	(904)	14.592
Dívidas a clientes	341.292	(11.892)	329.400	-	(1.636)	327.764
Instrumentos financeiros derivados	80.406	(31.693)	48.713	(30.492)	-	18.221
Other debts	7.806	(370)	7.436	-	-	7.436
<b>Total</b>	<b>447.639</b>	<b>(46.594)</b>	<b>401.045</b>	<b>(30.492)</b>	<b>(2.540)</b>	<b>368.013</b>
<b>At 31 December 2012</b>						
Dívidas de outros bancos	37.029	(1.643)	35.386	-	(17.397)	17.989
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	5.915	(4)	5.911	-	-	5.911
Instrumentos financeiros derivados	98.650	(33.227)	65.423	(50.896)	-	14.527
Crédito a clientes	515.468	(30.169)	485.299	-	(12.085)	473.214
Outros ativos	10.353	(590)	9.763	-	-	9.763
<b>Total</b>		<b>(65.633)</b>		<b>(50.896)</b>	<b>(29.482)</b>	<b>521.404</b>
Due to other banks	30.443	(3.384)	27.059	-	(1.473)	25.586
Dívidas a clientes	356.012	(21.741)	334.271	-	(2.872)	331.399
Instrumentos financeiros derivados	113.155	(39.918)	73.237	(50.896)	-	22.341
Other debts	11.756	(590)	11.166	-	-	11.166
<b>Total</b>		<b>(65.633)</b>		<b>(50.896)</b>	<b>(4.345)</b>	<b>390.492</b>

#### 4.4.5 Instrumentos financeiros extrapatrimoniais

As garantias e cartas de crédito stand-by que o Rabobank fornece a terceiros no caso de um cliente não poder cumprir as suas obrigações perante esses terceiros, estão expostas ao risco de crédito.

O crédito documentário e comercial e os compromissos escritos pelo Rabobank em nome de clientes autorizam terceiros a desenhar títulos contra o Rabobank até um montante pré-definido sujeito a condições específicas. Estas operações são cobertas pela entrega dos bens subjacentes aos quais dizem respeito. Por conseguinte, o risco de exposição deste tipo de instrumento é menor do que o de um empréstimo direto.

As obrigações de concessão de empréstimos a taxas de juros específicas durante um período fixo de tempo são reconhecidas nos passivos de concessão de crédito e contabilizadas como tal, a menos que estes compromissos não se estendam para lá do período que se prevê ser necessário para realizar subscrições adequadas, caso em que os mesmos são considerados transações em conformidade com as convenções de mercado. O Rabobank está exposto ao risco de crédito ao prometer a concessão de facilidades de empréstimos. O montante dessas perdas é menor do que o total dos compromissos não utilizados, já que as promessas de concessão de facilidades de crédito se fazem apenas desde que os clientes satisfaçam determinadas condições que se aplicam aos empréstimos. O Rabobank acompanha o prazo de vencimento das promessas de crédito, já que os compromissos a longo prazo estão geralmente associados a um risco mais elevado do que os compromissos a curto prazo.

#### 4.4.6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

No seu processo de aprovação de financiamento, o Grupo Rabobank usa a Classificação de Risco do Rabobank, que reflete a probabilidade de a contraparte entrar em incumprimento (probability of default - PD) durante um período de um ano. A tabela seguinte apresenta a qualidade de crédito (após dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa) dos itens relativos ao empréstimo na demonstração da posição financeira. As categorias "qualidade do crédito" são determinadas com base na Classificação interna de Risco do Rabobank.

A Classificação de Risco do Rabobank é composta por 21 classificações de desempenho e quatro classificações padrão. Estas últimas constituem o total da exposição em imparidade. A categoria "vulnerável" consiste em avaliações de desempenho que tenham sido canceladas, mas que não tenham sofrido imparidade.

<b>Qualidade do crédito dos ativos financeiros</b>					
in millions of euros	(Virtually) no risk	Adequate to good	Vulnerable	Impaired	Total
<b>At 31 December 2013</b>					
Dívidas de outros bancos	26.799	14.041	-	4	40.844
<b>Crédito a clientes</b>					
Loans to government clients	1.612	933	1	-	2.546
Loans to private clients:					
- overdrafts	984	13.368	934	1.788	17.074
- mortgages	51.071	163.548	3.177	1.588	219.384
- leases	1.019	18.397	1.538	562	21.516
- reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	4.450	6.247	-	-	10.697
- corporate loans	19.916	151.011	4.572	4.902	180.401
- other	962	7.358	110	154	8.584
<b>Total</b>	<b>106.813</b>	<b>374.903</b>	<b>10.332</b>	<b>8.998</b>	<b>501.046</b>
<b>At 31 December 2012</b>					
Dívidas de outros bancos	25.242	10.137	-	7	35.386
<b>Crédito a clientes</b>					
Loans to government clients	2.621	1.140	2	1	3.764
Loans to private clients:					
- overdrafts	650	11.334	1.293	1.433	14.710
- mortgages	69.214	147.797	3.416	1.052	221.479
- leases	1.410	18.290	1.519	745	21.964
- reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	3.778	7.632	-	-	11.410
- corporate loans	24.256	164.651	6.391	4.393	199.691
- other	1.214	10.730	153	184	12.281
<b>Total</b>	<b>128.385</b>	<b>371.711</b>	<b>12.774</b>	<b>7.815</b>	<b>520.685</b>



A tabela abaixo apresenta uma análise da idade dos ativos financeiros vencidos mas não depreciados.

<b>Age analysis</b>					
in millions of euros	< 30 days	30 to 60 days	61 to 90 days	> 90 days	Total
<b>At 31 December 2013</b>					
Dívidas de outros bancos	-	-	-	-	-
<b>Crédito a clientes</b>					
Loans to government clients	1	-	-	-	1
Loans to private clients:					
- overdrafts	594	264	67	9	934
- mortgages	2.057	683	356	81	3.177
- leases	1.042	289	206	1	1.538
- reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	-	-	-	-	-
- corporate loans	3.187	907	362	116	4.572
- other	84	20	6	-	110
<b>Total</b>	<b>6.965</b>	<b>2.163</b>	<b>997</b>	<b>207</b>	<b>10.332</b>
<b>At 31 December 2012</b>					
Dívidas de outros bancos	-	-	-	-	-
<b>Crédito a clientes</b>					
Loans to government clients	2	-	-	-	2
Loans to private clients:					
- overdrafts	865	338	75	15	1,293
- mortgages	2.271	743	347	55	3,416
- leases	988	290	240	1	1,519
- reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	-	-	-	-	-
- corporate loans	4,455	1,203	448	285	6,391
- other	103	26	22	2	153
<b>Total</b>	<b>8,684</b>	<b>2,600</b>	<b>1,132</b>	<b>358</b>	<b>12,774</b>

#### **4.4.7 Clemência (indulgência)**

Como parte do seu papel enquanto banco de relacionamento, o Rabobank tenta impedir uma potencial inadimplência por parte dos seus clientes através de uma gestão de crédito eficaz e de reuniões periódicas com os seus clientes, bem como através da tomada de medidas em tempo útil. No caso de os clientes, apesar destes esforços, se depararem com dificuldades, o Rabobank - desde que haja um potencial de continuação, a longo prazo, vai tentar reestruturar o empréstimo em vez de usar a segurança. Estas medidas - conhecidas como medidas de "indulgência" - representam concessões por parte do banco relativamente aos clientes que não conseguem satisfazer as suas obrigações atuais de pagamento ao banco devido a dificuldades financeiras.

O Rabobank desenvolveu políticas que lhe permitirão relatar o seu portfólio de indulgência numa base trimestral, começando no final de 2014, em conformidade com os requisitos da ABE. Se os novos acordos feitos com os clientes forem classificados como indulgência, tal irá resultar em medidas adicionais, incluindo a classificação como um empréstimo classificado. Importa referir que a classificação "continuidade vulnerável" inclui tanto o crédito normal como o de cobrança duvidosa. Se forem permitidas medidas de indulgência, o empréstimo será, em regra, gerido pela Administração Especial do Rabobank.

A nova regulamentação exige um grande esforço em termos de facilitar a documentação detalhada destas medidas nos sistemas de relato. No caso de os devedores voltarem novamente a uma continuidade regular, serão referidos como fazendo parte da carteira de indulgência nos dois anos após a data de recuperação.

#### **4.4.8 Risco país em países GIIPS**

A exposição do Grupo Rabobank a obrigações governamentais emitidas pela Espanha, Irlanda e Itália foi de 174 (2012: 202), em 31 de dezembro de 2013. O Rabobank já não detém quaisquer obrigações governamentais emitidas pelos outros países GIIPS. A exposição às obrigações emitidas por instituições financeiras dizem respeito principalmente a obrigações garantidas espanholas. A instituição emitente forneceu garantias adicionais. A exposição nominal total às obrigações é de 1.671 (2012: 1.795).

in millions of euros	Government bonds	State-guaranteed bonds	Bonds issued by financial institutions	Total	Cumulative adjustments charged to profit and loss
<b>Country</b>					
<b>At 31 December 2013</b>					
<i>Greece</i>					
Empréstimos	-	42	-	42	8
<i>Ireland</i>					
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	-	41	47	-
<i>Italy</i>					
Empréstimos	-	-	47	47	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	59	-	5	64	-
Financial assets at fair value through profit or loss	65	-	-	65	-
<i>Spain</i>					
Empréstimos	-	-	98	98	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	1,292	1,292	6
Financial assets at fair value through profit or loss	44	-	-	44	-
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>42</b>	<b>1,483</b>	<b>1,699</b>	<b>14</b>

in millions of euros	Government bonds	State-guaranteed bonds	Bonds issued by financial institutions	Total	Cumulative adjustments charged to profit and loss
<b>Country</b>					
<b>At 31 December 2012</b>					
<i>Greece</i>					
Empréstimos	-	24	-	24	47
<i>Ireland</i>					
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	-	41	47	-
Financial assets at fair value through profit or loss	48	-	-	48	-
<i>Italy</i>					
Empréstimos	-	-	46	46	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	56	-	10	66	-
Financial assets at fair value through profit or loss	92	-	-	92	-
<i>Spain</i>					
Empréstimos	-	-	178	178	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	1,158	1,158	67
Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	3	3	-
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>24</b>	<b>1,436</b>	<b>1,662</b>	<b>114</b>

Com base nas políticas contabilísticas aplicadas, foi estabelecido em relação às exposições gregas, bem como a um número de obrigações emitidas por instituições financeiras, que as perdas por imparidade devem ser reconhecidas; estas posições foram colocadas em imparidade para o seu justo valor de mercado em 31 de dezembro de 2013. A valorização média das obrigações governamentais da Grécia e das obrigações com garantia estatal em 31 de dezembro de 2013 foi de 84% (2012: 34%).

A exposição a obrigações governamentais europeias que não as holandesas, alemãs e francesas é extremamente limitada.

#### **4.4.9 Desenvolvimentos na carteira imobiliária**

A carteira de imóveis comerciais do Rabobank nos Países Baixos é gerida principalmente pelo FGH Bank e pelos Rabobanks locais.

As condições de mercado afetam a qualidade da carteira de crédito no setor imobiliário comercial. O valor das propriedades está a descer nas condições atuais do mercado e, em particular, o valor das propriedades menos vendáveis e daquelas em locais menos privilegiados tem estado numa espiral descendente. As políticas de revisão e de avaliação, juntamente com, especialmente, as políticas de gestão, mostram uma abordagem orientada para o risco. Se esta auditoria mostrar que o valor utilizado já não está em conformidade com o valor real de mercado, a(s) propriedade(s) é(são) reavaliada(s). As avaliações são realizadas por um avaliador independente. Na prossecução destas ações, o Rabobank está em conformidade com os requisitos

mais rigorosos estabelecidos pelo Banco Central Holandês, com base nas condições de mercado, para a avaliação e a idade das avaliações.

37 Notas às demonstrações financeiras consolidadas

A carteira imobiliária comercial holandesa é gerida com particular atenção dentro do Grupo Rabobank.

A Task Force Commercial Real Estate, que foi criada para este fim em meados de 2010, reporta regularmente ao Conselho Executivo sobre a evolução do tamanho da carteira holandesa e o nível de risco da mesma, e vai continuar a manter um olhar atento sobre a evolução do mercado e os movimentos da carteira durante os próximos anos. Nos últimos anos, o Rabobank restringiu já as suas políticas de financiamento, revisão e avaliação.

Motivado pelas tendências alarmantes no setor imobiliário comercial acima descritas, o Banco Central Holandês conduziu uma Revisão de Qualidade dos Ativos em 2013 entre os maiores bancos nos Países Baixos, a fim de avaliar se eles mantêm capital e provisões suficientes para o financiamento deste setor. No Rabobank, praticamente toda a carteira de crédito imobiliário comercial foi incluída neste âmbito. Desde então, as recomendações resultantes foram implementadas. Além disso, foi realizado um teste nos modelos internos utilizados para determinar quanto capital deve ser mantido para cobrir perdas inesperadas. A conclusão foi que o Rabobank mantém suficiente capital de Pilar-1 para esta carteira.

No que diz respeito às provisões, o Rabobank - particularmente na segunda metade do ano - fez acréscimos substanciais como resultado da deterioração da qualidade da carteira. O Grupo Rabobank apoia as aspirações da Plataforma de Avaliadores e Auditores Holandesa (sigla holandesa: PTA) para aumentar o nível de profissionalismo, a qualidade e a transparência no que respeita à avaliação imobiliária. O Rabobank saliente que está já em conformidade com muitas das recomendações formuladas no relatório da PTA, na medida em que as mesmas são relevantes para avaliações efetuadas como parte do processo bancário. Nos casos em que tal ainda não aconteceu, o Rabobank fez com que o seu processo de avaliação estivesse em consonância com as recomendações da PTA.

A tabela abaixo apresenta uma série de dados relativos à carteira imobiliária nos Países Baixos em 31 de dezembro de 2013. O setor de Desenvolvimento imobiliário é exibido separadamente, dado que este setor foi igualmente afetado por prazos mais longos e um mercado imobiliário lento. Num montante total de 3.000 milhões de euros, os empréstimos do Rabobank neste subsector têm sido modestos; no entanto, deve notar-se que os custos de risco associados a esta carteira são significativamente mais elevados do que para a carteira de Investimento Imobiliário.

in millions of euros	Loan portfolio	Impaired portfolio	Provisões	Value adjustments	Amounts charged to the provisions
<b>At 31 December 2013</b>					
Investment property of domestic retail banking business	9,910	1,104	516	144	35
Investment property of Rabo Real Estate Group (FGH Bank)	14,446	2,410	788	485	23
<b>Total investment property</b>	<b>24.356</b>	<b>3,514</b>	<b>1,304</b>	<b>629</b>	<b>58</b>
Property development of domestic retail banking business	1,942	793	396	168	48
Property development of Rabo Real Estate Group (FGH Bank)	1,041	357	30	29	11
<b>Total property development</b>	<b>2.983</b>	<b>1,150</b>	<b>426</b>	<b>197</b>	<b>59</b>

in millions of euros	Loan portfolio	Impaired portfolio	Provisões	Value adjustments	Amounts charged to the provisions
<b>At 31 December 2012</b>					
Investment property of domestic retail banking business	10,346	908	389	103	14
Investment property of Rabo Real Estate Group (FGH Bank)	15,524	1,476	339	223	64
<b>Total investment property</b>	<b>25.870</b>	<b>2,384</b>	<b>728</b>	<b>326</b>	<b>78</b>
Property development of domestic retail banking business	2,135	595	255	112	39
Property development of Rabo Real Estate Group (FGH Bank)	978	49	14	9	3
<b>Total property development</b>	<b>3.113</b>	<b>644</b>	<b>269</b>	<b>121</b>	<b>42</b>

A carteira imobiliária doméstica do Rabobank foi ainda mais reduzida em 2013, como resultado de reembolsos e de uma menor apetência pelo risco. As tendências de mercado diminuem a qualidade da carteira, o que se reflete num maior número de empréstimos com imparidade e, por extensão, no mais alto custo de provisões para devedores duvidosos nos últimos anos. Um fator chave atenuante que determina a qualidade da carteira de crédito é que o Rabobank valoriza a relação bancária e que a sua política de financiamento é mais orientada para o cliente do que para os imóveis. Se as tendências atuais do mercado persistirem, o Rabobank espera que as perdas de crédito na carteira imobiliária se mantenham elevadas nos

próximos anos.

O ACCBank é responsável pela maior parte da carteira internacional de imóveis comerciais, com um valor total de 1,1 mil milhões de euros (2012: 1,5 mil milhões de euros). Esta carteira é classificada como uma carteira em extinção (run-off). Embora os valores imobiliários em locais privilegiados na Irlanda tenham estabilizado um pouco, os preços em outros locais continuam a diminuir. Como tal, um total de 249 (2012: 185) foi acrescentado às provisões em 2013.

O Rabobank espera fazer mais adições no próximo ano, embora a um montante inferior ao dos últimos anos.

#### 4.5 Risco cambial

O Rabobank está exposto à flutuações das taxas de câmbio, o que tem um impacto sobre a posição financeira e os fluxos de caixa. Assim como acontece com outros riscos de mercado, a exposição ao risco cambial das carteiras de negociação é gerida utilizando limites de valor em risco (VaR) estabelecidos pelo Conselho Executivo. Este risco é acompanhado diariamente. A medida visa evitar posições em aberto sempre que possível. O valor em risco da exposição ao risco cambial nas carteiras de negociação foi de 0,6 em 31 de dezembro de 2013 (2012: 0,8). Os elementos não incluídos nas carteiras de negociação estão apenas expostos ao risco de conversão no capital investido em atividades de estrangeiros e nas questões de instrumentos híbridos de capital próprio não denominados em euros.

Para monitorizar e gerir o risco de conversão, o Rabobank segue uma política de proteção do capital próprio relativamente a flutuações nas taxas de câmbio.

Existem outros indicadores de risco para além do VaR relativo ao risco cambial; por exemplo, a sensibilidade do ponto-base indica como o montante das posições da carteira de negociação muda quando a curva de rendimento aumenta em paralelo em um ponto base. A tabela abaixo mostra estas posições para cada uma das principais moedas

<b>Basis Point Value</b>		
<i>in millions of euros</i>	2013	2012
Euro	0,6	0,0
US dollar	1,1	0,6
British pound	0,0	0,2
Australian dollar	(0,1)	(0,0)
Japanese yen	0,0	0,1
Other	(0,1)	(0,1)
<b>Total</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>

#### 4.6 Risco de liquidez

O Rabobank está exposto ao risco de liquidez, ou seja, o risco de que o banco não possa cumprir todas as suas obrigações de pagamentos e reembolsos, bem como ao risco de que o banco não seja capaz de financiar os aumentos dos ativos a preços razoáveis ou que não seja de todo capaz de financiá-los. Tal pode acontecer se, por exemplo, os clientes ou contrapartes profissionais, repentinamente, retiram mais fundos do que o esperado, situação que não pode ser atendida pelos recursos de caixa do banco, pela venda ou penhora de ativos ou através do empréstimo de fundos por parte de terceiros.

Há já bastante tempo que o Rabobank reconhece o risco de liquidez como um tipo de risco significativo. Assim, a política do Rabobank é fazer coincidir o período de financiamento com o período dos empréstimos concedidos. Os empréstimos a longo prazo devem ser financiados através de fundos confiados pelos clientes ou de fundos a longo prazo por mercados profissionais.

O risco de liquidez é gerido com base em três pilares. O primeiro pilar define limites estritos para um máximo de saídas de fluxos de caixa dentro da banca grossista. Entre outras coisas, o Rabobank mede e relata diariamente quais as saídas de fluxos de caixa que podem ser esperadas durante os primeiros doze meses. Foram estabelecidos limites para estas saídas de fluxos de caixa, inclusive para todas as moedas e locais. A fim de garantir a melhor preparação possível para potenciais situações de crise, elaborou-se uma série de planos de contingência detalhados (CFP) que são regularmente submetidos a testes operacionais.

O segundo pilar é usado para manter uma reserva substancial de ativos líquidos. Para além dos fundos

detidos em bancos centrais, esses ativos podem ser utilizados para pedir empréstimos a bancos centrais, bem como em operações de reporte ou para vender diretamente no mercado, a fim de gerar liquidez imediatamente. O montante da reserva de liquidez está

relacionado com o risco ao qual o Rabobank está exposto através do seu balanço. O Grupo Rabobank titularizou uma parcela da carteira de crédito (dentro da empresa) nos últimos anos, o que significa que pode ser oferecida a partir do banco central e, como tal, serve como uma reserva de liquidez adicional. Uma vez que tal diz respeito a operações de titularização internas, exclusivamente para fins de liquidez, estas não são visíveis no balanço económico, mas são incluídas na reserva de liquidez disponível.

O terceiro pilar implica a restrição do risco de liquidez através de uma política de financiamento prudente destinada a satisfazer as necessidades de financiamento das unidades do grupo a um custo aceitável. A diversificação das fontes de financiamento e das moedas, a flexibilidade dos instrumentos de financiamento aplicados e uma abordagem interventiva no que respeita às relações com o investidor são fatores-chave. Isto faz com que o Rabobank não seja excessivamente dependente de uma única fonte de financiamento.

Além do mais, as análises de cenários são realizadas mensalmente para simular as possíveis consequências de uma série de cenários de stresse, fazendo a distinção entre os cenários específicos para o mercado e os cenários específicos para o Rabobank, assim como a combinações dos dois. Relatórios mensais sobre a posição de liquidez do Grupo como um todo são submetidos ao Banco Central Holandês. Estes relatórios são preparados em conformidade com as orientações elaboradas por esta autoridade de supervisão.

A tabela abaixo apresenta os passivos não descontados do Rabobank, agrupados pelo período de liquidez remanescente entre a data do balanço e a data de vencimento do contrato razoavelmente possível. O total dos montantes não corresponde exatamente às quantias na demonstração da posição financeira consolidada, uma vez que esta tabela é inteiramente baseada em fluxos de caixa não-descontados, relativos ao capital e aos pagamentos de juros capitais e futuros. Os "Instrumentos financeiros derivados e outros passivos comerciais" não foram analisados com base na data de vencimento do contrato, porque não são essenciais para a gestão do risco de liquidez e para relatar à Administração do Rabobank.

<b>Contract repayment date</b>						
in millions of euros	On demand	Less than 3 months	3 months to 1 year	1 - 5 anos	In 5 years	Total
At 31 December 2013						
<b>Passivos</b>						
Dívidas a outros bancos	2.934	5,791	1,670	3,906	1,392	15,693
Due to customers	250,658	35,739	10,567	16,059	21,462	334,485
Debt securities in issue	112	31,975	63,353	74,674	42,378	212,492
Other debts (excluding employee benefits)	1.332)	4,658	238	870	83	7,181
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	69	821	1,511	6,892	22,280	31,573
Subordinated debt	-	5	-	94	12,055	12,154
<b>Total financial liabilities</b>	<b>255,105</b>	<b>78,989</b>	<b>77,339</b>	<b>102,495</b>	<b>99,650</b>	<b>613,578</b>
Garantias financeiras	11.429)	-	-	-	-	11,429
At 31 December 2012						
<b>Passivos</b>						
Dívidas a outros bancos	2,520	16,113	2,057	5,272	1,295	27,257
Due to customers	237,363	56,396	11,180	15,165	18,938	339,042
Debt securities in issue	1	46,979	61,483	83,113	51,984	243,560
Other debts (excluding employee benefits)	1,515	7,176	446	834	18	9,989
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	3.144	964	3,204	8,464	17,690	33,466
Subordinated debt	-	18	30	573	6,900	7,521
<b>Total financial liabilities</b>	<b>244,543</b>	<b>127,646</b>	<b>78,400</b>	<b>113,421</b>	<b>96,825</b>	<b>660,835</b>
Garantias financeiras	14.904)	-	-	-	-	14,904

A tabela abaixo apresenta os passivos do Rabobank, agrupados pelo período remanescente entre a data do balanço e a data de vencimento do contrato. Estes montantes correspondem à demonstração da posição financeira.

<b>Contract repayment date</b>						
in millions of euros	On demand	Less than 3 months	3 months to 1 year	1 - 5 anos	Longer than 5 years	Total
<b>At 31 December 2013</b>						
<b>Financial assets</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	15,495	27,542	2	-	-	43,039
Due from other banks	6,380	30,730	2,376	1,138	220	40,844
Trading financial assets	50	1,868	544	1,802	1,025	5,289
Other financial assets at fair value through profit and loss	40	851	402	888	2,790	4,971
Derivative financial instruments	152	3,511	2,841	11,477	21,722	39,703
Loans to customers	27,749	33,300	33,823	89,947	275,383	460,202
Available-for-sale financial assets	70	3,917	3,040	11,778	27,606	46,411
Deferred tax assets	460	-	-	-	1,451	1,911
Other assets (excluding employee benefits)	989	4,789	1,153	1,441	427	8,799
<b>Total financial assets</b>	<b>51,385</b>	<b>106,508</b>	<b>44,181</b>	<b>118,471</b>	<b>330,624</b>	<b>651,169</b>
<b>Financial liabilities</b>						
Dívidas a outros bancos	2,907	5,829	1,691	3,803	1,266	15,496
Due to customers	249,908	36,462	10,526	15,586	16,918	329,400
Debt securities in issue	112	31,850	62,865	70,110	30,424	195,361
Derivative financial instruments and other trade liabilities	888	3,958	2,872	16,454	25,999	50,171
Other debts (excluding employee benefits)	1,663	4,235	299	866	85	7,148
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	70	653	1,533	7,076	9,737	19,069
Deferred tax liabilities	162	-	-	-	128	290
Subordinated debt	-	5	-	89	7,721	7,815
<b>Total financial liabilities</b>	<b>255,710</b>	<b>82,992</b>	<b>79,786</b>	<b>113,984</b>	<b>92,278</b>	<b>624,750</b>
<b>Net liquidity surplus</b>	<b>(204.325)</b>	<b>23,516</b>	<b>(35.605)</b>	<b>4,487</b>	<b>238,346</b>	<b>26,419</b>
<b>At 31 December 2012</b>						
<b>Financial assets</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	64,198	3,903	2	-	-	68,103
Due from other banks	14,619	17,005	1,545	1,943	274	35,386
Trading financial assets	1,316	768	582	2,260	1,461	6,387
Other financial assets at fair value through profit and loss	-	8	1,217	1,205	3,481	5,911
Derivative financial instruments	300	4,912	4,374	22,332	33,505	65,423
Loans to customers	28,166	41,362	32,683	85,437	297,651	485,299
Available-for-sale financial assets	56	3,957	3,189	6,718	36,505	50,425
Deferred tax assets	62	-	-	-	898	960
Other assets (excluding employee benefits)	1,019	4,947	1,534	2,088	167	9,755
<b>Total financial assets</b>	<b>109,736</b>	<b>76,862</b>	<b>45,126</b>	<b>121,983</b>	<b>373,942</b>	<b>727,649</b>
<b>Financial liabilities</b>						
Dívidas a outros bancos	2,520	16,101	2,047	5,157	1,234	27,059
Due to customers	238,013	56,293	10,962	14,309	14,694	334,271
Debt securities in issue	1	46,851	61,091	77,756	37,637	223,336
Derivative financial instruments and other trade liabilities	10,000	5,182	4,580	26,790	28,248	74,800
Other debts (excluding employee benefits)	1,570	6,800	466	828	38	9,702
Other financial liabilities at fair value through profit and loss	1,532	920	3,294	8,340	10,005	24,091
Deferred tax liabilities	23	-	-	-	163	186
Subordinated debt	-	12	22	540	4,833	5,407
<b>Total financial liabilities</b>	<b>253,659</b>	<b>132,159</b>	<b>82,462</b>	<b>133,720</b>	<b>96,852</b>	<b>698,852</b>
<b>Net liquidity surplus</b>	<b>(143.923)</b>	<b>(55.297)</b>	<b>(37.336)</b>	<b>(11.737)</b>	<b>277,090</b>	<b>28,797</b>

A repartição acima foi elaborada com base em informações do contrato, sem ter em conta as alterações reais em itens da demonstração da posição financeira. No entanto, isto é tido em consideração para a gestão diária do risco de liquidez. As poupanças dos clientes são um exemplo. Em termos contratuais, as mesmas são pagáveis à ordem. No entanto, a experiência demonstrou que esta é uma fonte muito estável de financiamento à disposição do banco a longo prazo. Os regulamentos da Autoridade de Supervisão apontam igualmente para este fator. Com base nos critérios de liquidez do Banco Central Holandês, o Rabobank teve um excedente de liquidez substancial em 31 de dezembro de 2013 e ao longo de 2013. A média do excedente de liquidez foi de 40% (2012: 44%) do total das necessidades de liquidez por 1 mês. O excedente em 31 de dezembro de 2013 foi de 30% (2012: 41%).

Os requisitos de liquidez para cumprir com os pagamentos ao abrigo de garantias e cartas de crédito stand-by são consideravelmente mais baixos do que o valor dos passivos, uma vez que o Rabobank não espera que terceiros utilizem fundos para tais disposições. O total de posições em aberto relativas às obrigações contratuais para fornecer crédito não representa, necessariamente, as futuras necessidades de recursos de caixa do Rabobank, uma vez que muitas dessas obrigações irão prescrever ou caducar sem que o financiamento seja exigido.

Em julho de 2013, o Comité de Basileia publicou um documento intitulado "bancos globais sistemicamente importantes: metodologia de avaliação atualizada e o requisito de maior absorção de perdas". Este documento cita 12 indicadores com base nos quais os bancos podem ser classificados como sistemicamente importantes a uma escala global. O documento indica que os bancos com uma exposição a uma taxa de alavancagem superior a 200 mil milhões de euros divulgam pelo menos os 12 indicadores

– estes indicadores são apresentados detalhadamente no [Relatório sobre a adequação de fundos próprios e gestão de risco 2013](#).

#### **4.7 Risco de mercado**

O Rabobank está exposto ao risco de mercado. Um risco de mercado surge em posições abertas no respeitante a taxas de juros, moeda, spreads de crédito, commodities e produtos baseados em ações, sendo todos eles afetados por movimentos gerais e específicos de mercado. O Rabobank emprega um método de valor em risco (VaR) para estimar o risco de mercado das posições que detém e as perdas máximas esperadas. O método requer que sejam efetuadas uma série de suposições para as várias mudanças nas condições de mercado. Para estimar o risco em condições "anormais" do mercado, é igualmente medido o efeito de certos eventos extremos ("risco de evento ") sobre o valor das carteiras.

A cada ano, o Conselho Executivo determina a apetência pelo risco e os limites correspondentes de VaR e de risco de eventos. Estes limites são convertidos em limites pelo seu valor contabilístico e são acompanhados diariamente pelo departamento de gestão de risco de mercado. A posição de risco é reportada, diariamente, à Administração e discutida nas diversas comissões de gestão de risco mensais. Além dos limites de VaR, está implementado um amplo sistema de controlos comerciais por livro existente. Estes controlos incluem o risco de rotação, os limites delta por lote, os limites nominais e o número máximo de contratos, limitando assim os riscos que se podem compensar mutuamente no sistema VaR.

O modelo interno de VaR constitui parte integrante do quadro de gestão de risco do Rabobank; foi, igualmente, aprovado pelo Banco Central Holandês para a determinação do requisito de solvência para o risco de mercado. O Rabobank optou por aplicar um VaR com base em simulações históricas, sendo usado para o efeito um ano de dados históricos.

Para fins de gestão de risco interno, o Rabobank optou por um nível de confiança de 97,5% e um horizonte temporal de 1 dia. Para os cálculos de solvência foi recomendado um nível de confiança de 99% pelo supervisor para os cálculos de solvência.

A principal vantagem de um modelo VaR baseado em simulações históricas é não serem necessárias suposições no que respeita à distribuição de possíveis alterações de valor dos vários instrumentos financeiros. A desvantagem consiste na necessidade de seleção de um determinado período de movimentos históricos de mercado, o que pode afetar o nível do VaR calculado. Para além dos requisitos da autoridade de supervisão e após investigação interna, o Rabobank optou por um período histórico de um ano.

Os resultados reais são regularmente avaliados através de verificações a posteriori, a fim de determinar a validade das hipóteses e parâmetros/fatores aplicados no cálculo do VaR.



Além do modelo de VaR, o Rabobank emprega um programa de simulação de crise que mede o efeito de eventos extremos, mas plausíveis que não foram considerados no modelo de VaR regular. Baseado, parcialmente, em eventos históricos, tais como a rutura dos mercados financeiros de 1987, a turbulência nos mercados de crédito de 1998 e os acontecimentos dos últimos anos, são analisados os cenários e efetuadas análises de sensibilidade. Complementar o modelo de VaR com os resultados das simulações de crise permite ao Rabobank obter uma perspetiva mais precisa sobre as posições de risco.

A tabela abaixo mostra a composição do VaR, dividido em vários componentes. Um benefício de diversificação é obtido devido ao facto de as posições opostas em diferentes livros se compensarem entre si. A nota 4.3 "Risco de taxa de juros" fornece as análises do risco da taxa de juros dentro da atividade principal. O VaR médio caiu em 2013, em comparação com 2012.

<b>VaR (1 day, 97.5%)</b>							
<i>in millions of euros</i>	Juros	Credit	Foreign currencies	Shares	Commodities	Diversification	Total
2013 - 31 December	4	2	1	1	-	(3)	4
2013 - average	6	2	-	1	1	n/a	6
2013 - highest	10	2	1	2	2	n/a	9
2013 - lowest	3	1	-	-	-	n/a	4
2012 - 31 December	8	1	1	2	1	(5)	8
2012 - average	9	3	1	3	-	n/a	12
2012 - highest	17	7	2	5	1	n/a	21
2012 - lowest	6	1	-	2	-	n/a	8

#### 4.8 Risco operacional

O risco operacional é uma categoria de risco à qual todas as organizações estão expostas. No Grupo Rabobank optámos por gerir o risco operacional a nível do Grupo de Gestão de Risco. A presente secção determina a política, assim como o contexto para todas as entidades do grupo. Os quadros das unidades individuais do grupo são responsáveis por gerir os riscos operacionais específicos, uma vez que os riscos variam, consideravelmente, por unidade e necessitam de ser controlados tão perto da fonte quanto possível. O Grupo de Gestão de Risco assegura, posteriormente, que o contexto é observado e que os riscos e as medidas de controlo de risco são transparentes em toda a organização.

Em termos do requisito de solvência para os riscos operacionais, o Rabobank aplica um modelo que vai de encontro às exigências do Método de Mensuração Avançada, que foi aprovado pelo Banco Central Holandês. Este modelo tem em conta as perdas realizadas e as possíveis consequências de determinados cenários. O Grupo Rabobank adota uma abordagem conservadora. Outro fator considerado no cálculo do requisito de solvência é a qualidade do controlo de risco.

#### 4.9 Justo valor dos ativos e passivos financeiros

A tabela na página seguinte mostra o justo valor dos instrumentos financeiros com base nos métodos e pressupostos de avaliação detalhados em seguida. Esta tabela está incluída porque nem todos os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço pelo justo valor. O justo valor representa o preço que teria sido recebido pela venda de um ativo ou que teria sido pago para transferir um passivo numa transação normal realizada entre participantes do mercado na data da avaliação.

O pressuposto do Rabobank para mensuração do justo valor é que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo é realizada no mercado-chave para o ativo ou passivo - ou, na ausência de um mercado-chave, num mercado que oferece condições favoráveis.

Os preços de mercado não estão disponíveis para grande parte dos ativos e passivos financeiros detidos ou emitidos pelo Rabobank. Assim, para os instrumentos financeiros para os quais não estão disponíveis preços de mercado, os justos valores, demonstrados no quadro abaixo, foram estimados com base no valor presente ou nos resultados de outros métodos de estimativa e avaliação, com base nas condições de mercado na data do exercício. Os valores produzidos através da utilização destes métodos são altamente sensíveis aos pressupostos de base utilizados para os montantes, bem como para o calendário de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e possível falta de liquidez do mercado. Foram utilizados os seguintes métodos e pressupostos.

**Caixa e equivalentes de caixa.** O justo valor da caixa e equivalentes de caixa é assumido como sendo quase igual ao seu montante contabilístico. Este pressuposto é também utilizado para investimentos de alta liquidez e para o componente atual de todos os outros ativos e passivos financeiros.

**Montante devido por outros bancos.** O montante devido por outros bancos inclui as colocações interbancárias e itens a serem cobrados.

Os justos valores das colocações de taxa flutuante e os depósitos overnight são os seus montantes contabilísticos. O justo valor estimado dos depósitos de taxa fixa baseia-se no valor presente dos fluxos de caixa, calculado utilizando taxas de juro do mercado monetário adequadas para saldar dívidas com riscos de crédito comparáveis e prazos de vencimento.

**Ativos financeiros e instrumentos financeiros derivados detidos para negociação.** Os ativos financeiros e instrumentos financeiros derivados detidos para negociação são contabilizados pelo justo valor com base nos preços de mercado cotados disponíveis.

Caso os preços de mercado não estejam disponíveis, o justo valor é estimado a partir de modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções. Para os derivados, o banco considera o risco de contraparte. O Rabobank utiliza os dados mais recentes do mercado para estimar este risco, incluindo curvas de CDS (swaps de risco de incumprimento) e simulações de Monte Carlo. Um outro fator tido em conta é a própria classificação de crédito do Rabobank.

**Outros ativos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos.** Estes ativos financeiros são contabilizados pelo justo valor com base em preços de mercado cotados, se disponíveis. Caso assim não seja, são estimados a partir de ativos comparáveis no mercado, ou utilizando métodos de avaliação, incluindo modelos apropriados do fluxo de caixa descontado e modelos de valorização de opções.

**Crédito a clientes.** O justo valor dos empréstimos concedidos é estimado a partir do valor presente dos fluxos de caixa, usando taxas de mercado atuais para empréstimos semelhantes. Para empréstimos a juros variáveis, que são revistos regularmente e não variam significativamente em termos de risco de crédito, o justo valor é baseado no valor contabilístico até ao vencimento.

**Ativos financeiros disponíveis para venda** Estes ativos são mensurados pelo justo valor com base em cotações de mercado. Se não houver cotações de mercado indisponíveis, o justo valor é estimado com base em modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Outros ativos financeiros. Para quase todos os outros ativos financeiros, o montante contabilístico é uma boa aproximação do justo valor.

**Dívidas a outros bancos.** O montante das dívidas a outros bancos inclui colocações interbancárias, itens a serem entregues e depósitos. Os justos valores das colocações de taxa flutuante e os depósitos overnight são os seus montantes contabilísticos. O justo valor estimado dos depósitos de taxa de juro fixa baseia-se no valor presente dos fluxos de caixa, calculado utilizando taxas de juro do mercado monetário adequadas para saldar dívidas com riscos de crédito comparáveis e prazos de maturidade.

**Passivos comerciais.** O justo valor dos passivos comerciais baseia-se nas cotações de mercado disponíveis. Caso os preços de mercado não estejam disponíveis, o justo valor é estimado a partir de modelos de avaliação.

**Outros passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízo.** O justo valor dos passivos comerciais baseia-se nas cotações de mercado disponíveis. Caso os preços de mercado não estejam disponíveis, o justo valor é estimado a partir de modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

**Dívidas a clientes.** O montante das dívidas a clientes inclui contas correntes e depósitos. O justo valor de poupanças e contas correntes que não têm nenhuma data de término específica é assumido como sendo o montante pagável à vista na data do exercício, ou seja, o seu montante contabilístico àquela data. O justo valor dos depósitos é estimado a partir do valor presente dos fluxos de caixa, com base nas taxas de juro atuais de compra para acordos semelhantes com prazos de vencimento que correspondem aos itens a serem medidos. O montante contabilístico dos depósitos a juros variáveis é uma boa aproximação do seu justo valor na data do exercício.

**Dívida e outros instrumentos emitidos pelo Rabobank.** O justo valor destes instrumentos é calculado utilizando os preços cotados no mercado. Para as notas para as quais não estão disponíveis quaisquer preços cotados no mercado, é utilizado um modelo de fluxo de caixa descontado, baseado numa curva de rendimento atual adequada ao período até à maturidade.



in millions of euros	2013		2012	
	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	43,039	43,012	68,103	68,097
Due from other banks	40,844	40,878	35,386	35,485
Trading financial assets	5,289	5,289	6,387	6,387
Other financial assets at fair value through profit or loss	4,971	4,971	5,911	5,911
Derivative financial instruments	39,703	39,703	65,423	65,423
Loans to customers	460,202	466,714	485,299	496,591
Available-for-sale financial assets	46,411	46,411	50,425	50,425
<b>Total financial assets</b>	<b>640,459</b>	<b>646,978</b>	<b>716,934</b>	<b>728,319</b>
<b>Liabilities</b>				
Dívidas a outros bancos	15,496	15,470	27,059	27,112
Due to customers	329,400	332,072	334,271	334,596
Debt securities in issue	195,361	199,458	223,336	231,559
Derivative financial instruments and other trade liabilities	50,171	50,171	74,800	74,800
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	19,069	19,069	24,091	24,091
Subordinated debt	7,815	8,103	5,407	6,130
<b>Total financial liabilities</b>	<b>617,312</b>	<b>624,343</b>	<b>688,964</b>	<b>698,288</b>

Os números acima referidos representam as melhores estimativas possíveis por parte da Administração, com base numa série de métodos e pressupostos. Caso o preço de mercado cotado esteja disponível, esta constitui a melhor estimativa do justo valor.

No caso de não haver quaisquer preços de mercado cotados disponíveis para os títulos a prazo, instrumentos de capital próprio, instrumentos financeiros derivados e instrumentos de commodities, o Rabobank baseia o justo valor sobre o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de mercado correspondentes às classificações de crédito e às condições para a maturação dos investimentos. Um preço baseado num modelo pode, igualmente, ser utilizado para determinar o justo valor.

A política do Rabobank é fazer com que todos os modelos usados para avaliar os instrumentos financeiros sejam validados por especialistas, que são independentes da equipa que determina os justos valores dos instrumentos financeiros.

Para determinar os valores de mercado ou o justo valor, devem ser considerados vários fatores, tais como o valor temporal do dinheiro, a volatilidade, as opções subjacentes, garantias e instrumentos financeiros derivados. Outros fatores incluem a liquidez e a solvabilidade da contraparte. O processo de avaliação foi concebido de forma que os preços de mercado que estão disponíveis numa base periódica sejam usados de forma sistemática. Este processo de avaliação sistemática demonstrou o seu valor durante a crise do mercado de crédito. As modificações a premissas podem afetar o justo valor de ativos e passivos financeiros dentro e fora da carteira de negociação.

A tabela abaixo ilustra a hierarquia do justo valor utilizada na determinação do justo valor dos ativos e passivos financeiros. O total decompõe-se da seguinte forma:

- Categoria 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; um "mercado ativo" é um mercado em que as transações relacionadas com o ativo ou passivo ocorrem com frequência suficiente e em volume suficiente, de forma a fornecerem informações sobre preços numa base permanente.
- Categoria 2: Entradas para além dos preços cotados, incluídos na categoria 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (isto é, como preços) ou indiretamente (isto é, derivados dos preços);
- Categoria 3: Entradas para os ativos ou passivos não baseados em dados de mercado observáveis.

O Rabobank determina para valorizações recorrentes de instrumentos financeiros pelo justo valor quando as transferências entre as várias categorias da hierarquia de justo valor ocorrerem mediante a reavaliação da categoria durante cada novo período em análise.

in millions of euros	Category 1	Category 2	Category 3	Total
<b>At 31 December 2013</b>				
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.709	41,303	-	43,012
Due from other banks	1,790	31,818	7,270	40,878
Trading financial assets	2,959	2,155	175	5,289
Other financial assets at fair value through profit or loss	371	2,994	1,606	4,971
Derivative financial instruments	591	38,765	347	39,703
Loans to customers	1,001	116,733	348,980	466,714
Available-for-sale financial assets	42,456	3,645	310	46,411
Non-current assets held for sale and discontinued operations	-	-	9,180	9,180
<b>Liabilities</b>				
Dívidas a outros bancos	23	14,540	907	15,470
Due to customers	2	71,484	260,586	332,072
Debt securities in issue	1,380	170,099	27,979	199,458
Derivative financial instruments and other trade liabilities	2,036	48,061	74	50,171
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	1,787	17,228	54	19,069
Subordinated debt	8.064	39	-	8,103
Liabilities held for sale and discontinued operations	-	-	7,825	7,825
<b>in millions of euros</b>				
<b>At 31 December 2012</b>				
<b>Ativos</b>				
Ativos financeiros para negociação	4,107	2,197	83	6,387
Other financial assets at fair value through profit or loss	251	4,003	1,657	5,911
Derivative financial instruments	471	64,707	245	65,423
Available-for-sale financial assets	43,889	6,438	98	50,425
<b>Liabilities</b>				
Derivative financial instruments and other trade liabilities	2,406	72,273	121	74,800
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	1,038	23,037	16	24,091

O impacto potencial antes dos impostos, quando são utilizados pressupostos razoáveis mais favoráveis para a avaliação dos instrumentos financeiros na categoria 3 sobre a conta de lucros ou prejuízos, é de 212 (2012: 168); sobre o capital próprio, é de zero (2012: 1). O impacto positivo antes dos impostos, quando são utilizados pressupostos razoáveis mais desfavoráveis para a avaliação dos instrumentos financeiros na categoria 3 sobre a conta de lucros ou prejuízos, é de -212 (2012: -165) e de zero sobre o capital próprio (2012: -1). A categoria 3 dos derivados inclui um montante de 281 relativo à opção adquirida na emissão de Certificados (de Membro) do Rabobank. Em dezembro, o Rabobank celebrou um acordo com um terceiro a fim de transferir Certificados (de Membro) do Rabobank da capacidade de custódia (Ações em Tesouraria e ações de negociação) para investidores institucionais. Este acordo prevê uma opção de compra adquirida liquidada em dinheiro, decorrente da emissão dos Certificados (de Membro) do Rabobank, com base no valor dos Certificados provisórios ou Certificados do Rabobank (CR). A opção de emissão foi utilizada em duas ocasiões, e as opções que surgiram como resultado foram avaliadas com base nos dados comerciais para os Certificados (de Membro) do Rabobank no mercado interno e nas alterações no spread de crédito dos instrumentos Rabobank no mercado grossista, que é o mercado primário para este instrumento. A alteração no spread de crédito durante o mês de dezembro em títulos subordinados Rabobank foi traduzida, através de um rácio de transformação estimada para uma alteração no spread que está de acordo com as características dos Certificados do Rabobank. Foi realizada uma análise de sensibilidade para a taxa de transformação estimada, investigando qual a taxa de transformação que existe no mercado no final de dezembro e, historicamente, entre um amplo espectro de instrumentos de Tier-1 e Tier-2 não garantidos. A análise de sensibilidade revela que as taxas para estes instrumentos caem principalmente entre 0,8 e 1,2 da taxa utilizada. O impacto desta sensibilidade na avaliação das opções é maior ou menor em 48. Os efeitos da curva de rendimentos modificada para o período, para a altura em que as opções foram adquiridas até 31 de dezembro, são contabilizados separadamente.

A categoria 3 dos outros ativos financeiros pelo justo valor através do lucro ou prejuízo inclui tanto os instrumentos de dívida, como os interesses de capital próprio privado. Estes últimos representam 427, e uma entrada não observável significativa para a avaliação destes interesses é o multiplicador. Tal é determinado no momento em que os interesses são adquiridos e é aplicado ao EBITDA. O multiplicador médio ponderado é de 6,0, com uma variação de -1 e +1 do multiplicador. A maioria dos instrumentos de dívida constitui investimentos estruturados (RMBS e CDO) num montante de 936. O principal input para a avaliação destes instrumentos é o preço de mercado, mas o mercado para estes instrumentos é ilíquido. Por conseguinte, os preços foram ajustados a fim de determinar o justo valor.

<b>Financial instruments at fair value in category 3</b>									
in millions of euros	At 1 January 2013	Fair value changes through profit or loss	Fair value changes through equity	Purchases	Sales	Settlements	Transferred to held for sale/ discontinued operations	Transfers to or from category 3	At 31 December 2013
<b>At 31 December 2013</b>									
<b>Ativos</b>									
Ativos financeiros para negociação	83	(2)	-	128	(24)	(4)	-	(6)	175
Other financial assets at fair value through profit or loss	1.657	(32)	-	344	(488)	(152)	-	277	1.606
Derivative financial instruments	245	(56)	-	152	-	6	(1)	1	347
Available-for-sale financial assets	98	2	8	299	(89)	(2)	(6)	-	310
<b>Liabilities</b>									
Derivative financial instruments and other trade liabilities	121	(62)	-	-	-	-	(1)	16	74
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	16	11	-	88	(57)	(4)	-	-	54

A tabela mostra os movimentos dos instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor na demonstração da posição financeira e que são classificados na categoria 3. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivados recebidos pelo Rabobank como compensação para a emissão, em dezembro de 2013, dos Certificados

(de Membro) do Rabobank, juntamente com um montante em dinheiro. A primeira avaliação deste instrumento financeiro derivado é de 152 e é reconhecida nos lucros acumulados.

Os ajustes pelo justo valor na categoria 3 que estão incluídos no capital líquido são contabilizados nas reservas de reavaliação para ativos financeiros disponíveis para venda. Em 2013, os instrumentos de dívida, no montante de 277, foram transferidos da categoria 2 para a categoria 3, como resultado de uma diminuição no número de taxas utilizáveis para a determinação do justo valor. Em 2013, não foram efetuadas transferências significativas entre as categorias 1 e 2.

<b>Financial instruments at fair value in category 3</b>									
in millions of euros	At 1 January 2012	Fair value changes through profit or loss	Fair value changes through equity	Purchases	Sales	Settlements	Transferred to held for sale/ discontinued operations	Transfers to or from category 3	At 31 December 2012
<b>At 31 December 2012</b>									
<b>Ativos</b>									
Ativos financeiros para negociação	404	2	-	-	(98)	(21)	(187)	(17)	83
Other financial assets at fair value through profit or loss	1.496	127	-	597	(551)	(10)	-	(2)	1.657
Derivative financial instruments	421	(158)	-	-	(23)	5	-	-	245
Available-for-sale financial assets	227	7	(1)	4	(2)	(33)	(99)	(5)	98
<b>Liabilities</b>									
Derivative financial instruments and other trade liabilities	205	(81)	-	-	(2)	(1)	-	-	121
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	129	(1)	-	-	-	(13)	(83)	(16)	16

O montante no total dos ganhos ou perdas apresentado na demonstração do resultado para o período relacionado com os ativos e passivos detidos na categoria 3 até ao final do período de relato é apresentado na tabela abaixo.

<b>Financial instruments in category 3 - fair value changes through profit or loss</b>			
in millions of euros	Recognised	Derecognised	Total
<b>At 31 December 2013</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	(3)	1	(2)
Other financial assets at fair value through profit or loss	(58)	26	(32)
Derivative financial instruments	78	(134)	(56)
Available-for-sale financial assets	2	-	2
<b>Liabilities</b>			
Derivative financial instruments and other trade liabilities	(53)	(9)	(62)
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	11	-	11
<b>At 31 December 2012</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	(13)	15	2
Other financial assets at fair value through profit or loss	56	71	127
Derivative financial instruments	(54)	(104)	(158)
Available-for-sale financial assets	7	-	7
<b>Liabilities</b>			
Derivative financial instruments and other trade liabilities	(78)	(3)	(81)
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	(1)	-	(1)

A tabela abaixo mostra as alterações no lucro diferido dos ativos financeiros de negociação, que foram reconhecidas, inicialmente, num valor determinado através da utilização de uma técnica de avaliação com base na entrada de dados não fundamentados pelos preços de mercado.

<b>Provision for Day 1 profit</b>		
in millions of euros	2013	2012
Opening balance	37	42
Adições	11)	41
Amortisation	(15)	(29)
Changes	(6)	(17)
<b>Closing balance</b>	<b>27</b>	<b>37</b>

#### 4.10 Serviços mobiliários

O Rabobank fornece serviços de gestão, consultoria e custódia. Os ativos detidos no âmbito de atividades fiduciárias não são divulgados nas presentes demonstrações financeiras. Como parte dos seus serviços de gestão, o Rabobank tem de tomar decisões sobre a atribuição, aquisição e venda de uma grande variedade de instrumentos financeiros. Para alguns dos acordos, o Rabobank concordou em atingir metas de retorno para os ativos dentro da sua gestão. O Rabobank fornece serviços de consultoria a terceiros no que diz respeito a ordens de compra e venda.

Com estes serviços de gestão e consultoria, o Rabobank poderia estar exposto ao risco de ser responsabilizado por gestão, conselho ou desempenho inadequados.

## 4.11 Processos legais

### Informações gerais

O Grupo Rabobank está envolvido em diversos processos judiciais e arbitrais, nos Países Baixos e em outros países, incluindo os Estados Unidos, relacionados com reclamações interpostas por e contra o Grupo Rabobank, decorrentes das suas operações comerciais. Embora não seja possível prever eventuais resultados ou determiná-los para todos os processos judiciais em curso ou iminentes, o Grupo Rabobank é de opinião que o resultado final dos vários processos em curso e/ou de quaisquer futuros processos judiciais não irá afetar negativamente a sua posição financeira ou rentabilidade, com base no seu tamanho, forte balanço patrimonial e fluxo estável de receitas e provisões.

### Fortis

A Associação dos Investidores Holandeses (VEB) apresentou uma citação ao Fortis N.V. (atualmente a funcionar como Ageas N.V.), aos subscritores envolvidos - incluindo o Rabobank - e aos antigos diretores do Fortis N.V. Na citação, a Associação dos Investidores Holandeses afirma que os investidores foram induzidos em erro pelo prospeto publicado pelo Ageas N.V., em ligação com a questão dos seus direitos, de setembro de 2007. A Associação afirma que o impacto e os riscos da crise do sub-prime no Fortis e que a posição de liquidez do mesmo foram mal representados no prospeto. Assim, a Associação solicitou uma ação legal, afirmando que as partes citadas agiram em violação da lei e devem, portanto, ser responsabilizadas pelas perdas sofridas pelos investidores no Fortis. No entanto, a Associação não conseguiu fornecer elementos comprovativos da alegada perda mencionada no valor de 18 mil milhões de euros. Os processos judiciais envolvem uma liquidação de perdas em grande escala, o que significa que o tribunal irá apenas pronunciar-se sobre a questão de uma possível responsabilidade dos réus, incluindo o Rabobank. Dependendo do resultado dos processos, ficará claro se podem esperar-se no futuro processos distintos para efeitos de avaliação dos danos. O Rabobank defendeu-se contra a acusação e, de momento, não consegue avaliar o resultado destes processos ou de quaisquer processos judiciais a terem lugar no futuro.

### Libor/Euribor

Em várias alturas, o Rabobank foi membro de oito painéis da taxa do mercado monetário interbancário de Londres (London Interbank Offered Rate - Libor) e do painel da taxa interbancária de oferta do euro (Euro Interbank Offered Rate - Euribor). Atualmente, o Rabobank é membro dos painéis da Libor para a libra esterlina (GBP), o dólar norte-americano (USD) e o euro (EUR). O Rabobank nunca foi membro do painel da taxa do mercado monetário interbancário de Tóquio (Tokyo Interbank Offered Rate - Tibor).

Desde o início de 2010, o Rabobank tem recebido reclamações e pedidos de documentação e informação dos vários reguladores e autoridades de concorrência e de direito penal com base em vários diferentes países, incluindo Países Baixos, Reino Unido, Estados Unidos (EUA), Japão, Hong Kong, Singapura e Suíça. Estes documentos e informações foram solicitados em relação a investigações pendentes por essas entidades reguladoras e outras organizações. As investigações estão relacionadas com o processo de apresentação de taxas de juros, inclusive para efeitos de determinação das taxas de juros Libor e Euribor.

Em 29 de outubro de 2013, o Rabobank celebrou acordos com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, a United States Commodity Futures Trading Commission, a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido e o Ministério Público e o Banco Central Holandês nos Países Baixos. Estes acordos dizem respeito à apresentação das taxas de juro, incluindo a Libor e a Euribor. Estão disponíveis informações adicionais sobre estes acordos no [sítio corporativo](#). Há ainda um pequeno número de investigações pendentes sobre estas questões. O Rabobank continuará a colaborar plenamente nesta investigação.

Como parte das disposições acima descritas, o Rabobank pagou um montante total de aproximadamente 774 milhões de euros em liquidações. Nos resultados provisórios para 2013, publicados em 22 de agosto de 2013, o Rabobank tinha feito uma provisão que cobria a maior parte deste montante de liquidação. O montante que não foi coberto pela provisão foi deduzido do lucro para 2013 na segunda metade do ano. O pagamento do valor de liquidação não terá qualquer efeito significativo sobre a posição financeira do Rabobank.



Juntamente com vários outros bancos do painel, o Rabobank foi notificado em várias ações coletivas e processos civis individuais nos Estados Unidos. Estes casos foram encaminhados para os tribunais federais e locais e envolvem acusações relativas à USD Libor, à Libor japonesa (JPY Libor), à Tibor e à Euribor.

A junção de uma série de ações coletivas e processos civis individuais relativos à USD Libor resultou num litígio multi-distrital (11-md-2262-NRB) (o "Multi-District Litigation - MDL"). Estes casos estão a ser analisados pelo Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Sul de Nova Iorque (o "Southern District"), em processos coordenados anteriores ao julgamento. Em 2012, vários demandantes no MDL apresentaram seis acusações alteradas (coletivamente referidas como as "reivindicações MDL"), em que afirmam que os bancos do painel da USD Libor conspiraram juntos para manter as contribuições da USD Libor artificialmente baixas:

(I) para representarem os seus custos reais de financiamento como sendo mais baixos do que são na realidade; e (II), para pagarem juros mais baixos sobre os produtos financeiros que estavam ligados à USD Libor, que as partes citadas (intimadas) no MDL venderam aos seus investidores. As partes citadas no MDL apresentaram um pedido conjunto para que as reivindicações MDL fossem negadas. Em março de 2013, o Tribunal Distrital proferiu um acórdão (a "Decisão"), em que praticamente todas as reivindicações MDL foram negadas, com exceção de várias acusações apresentadas nos termos da Lei de Mercados de Mercadorias dos EUA.

Os demandantes e demandados apresentaram um número de diferentes pedidos na sequência do acórdão de março de 2013, e espera-se que os mesmos continuem estas linhas de ação. Em agosto de 2013, o Tribunal Distrital pronunciou uma sentença em que foram negados vários destes pedidos.

Vários outros demandantes instituíram processos relacionados com a USD Libor desde agosto de 2013. Os réus no MDL tentaram combinar cada um destes casos com o MDL. Os processos que foram integrados no MDL e que implicam reivindicações, como foi referido no Julgamento de março de 2013, foram apresentados por ordem do Tribunal Distrital em 3 de maio de 2013.

Em fevereiro de 2013, o demandante 7 West 57th St. Realty Co. (7 West 57th) no Distrito Sul apresentou uma reivindicação intitulada 7 West 57th St. Realty Co. v. Citigroup, Inc. et al. (13-CV-00981), na qual os bancos do painel da USD Libor são apresentados como réus. O demandante 7 West 57th St. Realty Co. apresentou uma reivindicação alterada em 11 de junho de 2013, em que alega que os réus conspiraram juntos com o objetivo de manipular a USD Libor, mantendo-a a um nível artificialmente baixo, exceto entre setembro de 2008 e outubro de 2008, quando os réus supostamente aumentaram artificialmente a USD Libor. Em agosto de 2013, os réus apresentaram um pedido para que a reivindicação 7 West 57th fosse negada.

Em abril de 2012, o demandante Jeffrey Laydon (Laydon) apresentou uma reivindicação no Distrito Sul, conhecida como Laydon v. Mizuho Bank, Ltd., et al., 12-CV-3419 (GBD). Posteriormente, Laydon apresentou reivindicações alteradas, a mais recente das quais alega que os bancos do painel da JPY Libor e da Tibor fizeram deliberadamente Euroyen Tibor e JPY Libor artificiais, o que fez com que os futuros Euroyen Tibor fossem negociados em níveis de preços artificiais. Em junho de 2013, os réus apresentaram um pedido para que a reivindicação de Laydon fosse negada.

Em fevereiro de 2013, os demandantes Stephen Sullivan e Fundo White Oak, LP (Sullivan) apresentaram uma ação judicial coletiva no Distrito Norte de Illinois, Sullivan v. Barclays PLC, et al., em que vários bancos do painel Euribor são listados como réus. Este caso foi transferido para o Distrito Sul. No seguimento dos acordos do Rabobank com as autoridades acima mencionadas, em outubro de 2013, Sullivan apresentou uma reivindicação alterada, na qual o Rabobank e outras partes foram adicionados como réus. Além disso, os demandantes alegam ainda nesta reivindicação alterada que os réus conspiraram para manipular a Euribor e os preços dos derivados com base na Euribor.

Em 11 de novembro de 2013, o tribunal apresentou a obrigação de os réus responderem à reivindicação alterada, até Sullivan apresentar uma segunda reivindicação alterada.

As ações coletivas e processos civis acima referidos, juntamente com quaisquer futuros processos

conduzidos nos Estados Unidos ou em outro local estão, pela sua natureza, sujeitos a incertezas, tornando os seus resultados difíceis de prever. No entanto, o Rabobank afirma que tem objeções legais e factuais, substantivas e persuasivas, relativamente a estas reivindicações. O Rabobank pretende continuar a defender-se contra essas alegações de todas as formas que lhe for possível.

## 5 Segmentos de negócio

Os segmentos de negócios que o Rabobank utiliza nos seus relatórios são definidos a partir de um ponto de vista de gestão. Tal significa que se trata de segmentos revistos como parte da gestão estratégica do Rabobank e com a finalidade de tomar decisões de negócios, e que têm diferentes riscos e retornos.

O Rabobank distingue seis principais segmentos de negócio: Banca de retalho doméstica, grossista e banca de retalho internacional, gestão de ativos, leasing, imobiliário e outros segmentos.

O segmento de banca de retalho doméstica inclui, sobretudo, as operações realizadas por Rabobanks locais, pelo Obvion, pelo Roparco e pelo Friesland Bank. O segmento bancário grossista e de retalho internacional - Rabobank International - fornece apoio ao Grupo Rabobank com vista a alcançar a liderança do mercado nos Países Baixos, focando-se no setor agroalimentar a nível internacional. O Rabobank International tem operações bancárias corporativas regionais, ao mesmo tempo, incluindo entidades que operam a nível global, como os mercados financeiros globais, financiamentos estruturados, financiamentos alavancados, financiamentos para energia renovável e infraestruturas, banca de retalho direto internacional, financiamentos de comércio e mercadorias e Rabo Private Equity (capital privado). As suas operações bancárias de retalho internacional são conduzidas sob a marca Rabobank, com exceção do ACCBank e do Banco BGZ.

O segmento de gestão de ativos inclui, sobretudo, as operações do Robeco (até 1 de julho de 2013) e do Schretlen & Co. Na nota 44 "Aquisições e alienações", incluem-se informações adicionais sobre a venda do Robeco. Desde a data da fusão legal (21 de junho de 2013), a atividade bancária do Robeco já não é relatada no segmento de gestão de ativos, mas sim no segmento de banca de retalho doméstica.

O segmento de leasing-De Lage Landen é responsável pelas operações de leasing, oferecendo uma ampla gama de leasing, comércio e produtos de financiamento ao consumidor no mercado doméstico holandês. A De Lage Landen fornece suporte de vendas para fabricantes, fornecedores e distribuidores em todo o mundo, através de produtos de financiamento de ativos. A De Lage Landen tem operações em mercados europeus com a empresa de leasing Athlon Car Lease.

A atividade principal do segmento de bens imobiliários - Rabo Real Estate Group - que detém investimentos, centra-se no desenvolvimento residencial e comercial de imóveis, assim como na prestação de serviços financeiros e na gestão de ativos. No mercado holandês, o Rabo Real Estate Group opera sob as marcas Bouwfonds Ontwikkeling, MAB Development, FGH Bank e Bouwfonds Investment Management. Os outros segmentos Rabobank são compostos de vários sub-segmentos, dos quais nenhum deve ser listado separadamente. Os outros segmentos incluem principalmente os resultados financeiros de associadas (particularmente a Achmea B.V.) e as operações da sede. Não há clientes que detenham uma participação de mais de 10% das receitas totais do Rabobank.

As transações entre os vários segmentos de negócios são realizadas de acordo com as condições comerciais normais e as condições de mercado. No segmento doméstico de retalho, o dividendo fornecido aos Rabobanks locais constantes da rubrica "Outros resultados" é de zero (2012: 493). O lucro decorrente da venda do Robeco está incluído em "Outros segmentos". As despesas relativas à liquidação da Libor estão demonstradas no segmento bancário grossista e de retalho internacional. Os rendimentos gerados pela cessação do regime de pensões de benefício definido foram alocados aos segmentos que se baseiam na base da pensão.

Além de atividades operacionais, não há qualquer outro rendimento abrangente material entre os segmentos de negócios. As atividades operacionais de um segmento compreendem ativos e passivos de negócios, ou seja, uma grande parcela do balanço, excluindo itens, tais como impostos. Os princípios contabilísticos utilizados para os segmentos são idênticos aos descritos no resumo dos princípios-chave de relato de financiamento.

In millions of euros	Domestic retail banking	Wholesale banking and international retail banking	Asset management	Locação	Real estate	Other segments	Consolidation effects/hedge accounting	Total
For the year ended on 31 December 2013								
Interest	5,605	2,617	(2)	973	322	(422)	-	9,093
Comissão	1,319	637	3	52	32	(10)	(33)	2,000
Other income	616	793	2	545	(563)	1,544	(1.010)	1,927
<b>Total income</b>	<b>7,540</b>	<b>4,047</b>	<b>3</b>	<b>1,570</b>	<b>(209)</b>	<b>1,112</b>	<b>(1.043)</b>	<b>13,020</b>
Segment expenses	5.015	3,134	2	764	342	591	(83)	9,765
Value adjustments	1,384	568	-	170	513	8	-	2,643
Bank tax	90	75	-	9	8	14	1	197
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>1.051</b>	<b>270</b>	<b>1</b>	<b>627</b>	<b>(1.072)</b>	<b>499</b>	<b>(961)</b>	<b>415</b>
Taxation	270	218	-	205	(257)	(129)	(239)	68
<b>Net profit from continuing operations</b>	<b>781</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>422</b>	<b>(815)</b>	<b>628</b>	<b>(722)</b>	<b>347</b>
Net profit from discontinued operations	-	-	80	-	-	1,585	-	1,665
<b>Net profit</b>	<b>781</b>	<b>52</b>	<b>81</b>	<b>422</b>	<b>(815)</b>	<b>2,213</b>	<b>(722)</b>	<b>2,012</b>
Business unit assets	376.241	486,763	1,276	33,128	27,593	71,252	(325.743)	670,510
Investments in associates	17	627	-	25	111	2,849	-	3,629
<b>Total assets</b>	<b>376,258</b>	<b>487,390</b>	<b>1,276</b>	<b>33,153</b>	<b>27,704</b>	<b>74,101</b>	<b>(325.743)</b>	<b>674,139</b>
Business unit liabilities	349.172	476,175	1,051	29,267	26,642	60,816	(309.021)	634,102
<b>Total liabilities</b>	<b>349.172</b>	<b>476,175</b>	<b>1,051</b>	<b>29,267</b>	<b>26,642</b>	<b>60,816</b>	<b>(309.021)</b>	<b>634,102</b>
Additions to property and equipment	160	28	-	1,420	13	38	-	1,659
Depreciation of tangible assets and amortisation of intangible assets	145	127	-	50	27	179	-	528
Impairment of tangible and intangible assets	2	52	-	-	-	12	-	66
Goodwill	322	599	-	460	-	-	-	1,381

in millions of euros	Domestic retail banking	Wholesale banking and international retail banking	Asset management	Locação	Real estate	Other segments	Consolidation effects/hedge accounting	Total
Value adjustments in loans to customers								
At 1 January	1,974	845	-	467	376	53	-	3,715
Additional impairment for credit losses	1.979	1,000	-	276	520	16	-	3,791
Reversal of impairment for credit losses	(582)	(408)	-	(40)	(6)	(9)	-	(1.045)
Defaulting loans written off during the year	(1.270)	(487)	-	(223)	(34)	(10)	-	(2.024)
Interest and other adjustments	124	(346)	-	(25)	(14)	1	-	(260)
<b>Closing balance</b>	<b>2.225</b>	<b>604</b>	<b>-</b>	<b>455</b>	<b>842</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>4,177</b>
Individual value adjustment (specific provision)	1.817	423	-	262	758	47	-	3,307
Collective value adjustment (collective provision)	256	13	-	111	-	-	-	380
IBNR	152	168	-	82	84	4	-	490
<b>Closing balance</b>	<b>2.225</b>	<b>604</b>	<b>-</b>	<b>455</b>	<b>842</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>4,177</b>

In millions of euros	Domestic retail banking	Wholesale banking and international retail banking	Asset management	Locação	Real estate	Other segments	Consolidation effects/hedge accounting	Total
For the year ended on 31 December 2012								
Interest	5,180	2,775	85	952	312	(133)	-	9,171
Comissão	1,344	618	225	63	35	(14)	(43)	2,228
Other income	765	612	90	442	104	(372)	576	2,217
<b>Total income</b>	<b>7,289</b>	<b>4,005</b>	<b>400</b>	<b>1,457</b>	<b>451</b>	<b>(519)</b>	<b>533</b>	<b>13,616</b>
Segment expense	4.360	2,416	308	796	301	317	505	9,003
Value adjustments	1,329	621	(2)	147	237	18	-	2,350
Bank tax	91	60	2	9	8	26	-	196
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>1.509</b>	<b>908</b>	<b>92</b>	<b>505</b>	<b>(95)</b>	<b>(880)</b>	<b>28</b>	<b>2,067</b>
Taxation	205	204	25	138	12	(433)	7	158
<b>Net profit from continuing operations</b>	<b>1.304</b>	<b>704</b>	<b>67</b>	<b>367</b>	<b>(107)</b>	<b>(447)</b>	<b>21</b>	<b>1,909</b>
Net profit from discontinued operations	-	-	149	-	-	-	-	149
<b>Net profit</b>	<b>1,304</b>	<b>704</b>	<b>216</b>	<b>367</b>	<b>(107)</b>	<b>(447)</b>	<b>21</b>	<b>2,058</b>
Business unit assets	386.039	529,778	11,369	32,737	27,920	82,021	(322.803)	747,061
Investments in associates	12	576	-	29	86	2,946	-	3,649
<b>Total assets</b>	<b>386,051</b>	<b>530,354</b>	<b>11,369</b>	<b>32,766</b>	<b>28,006</b>	<b>84,967</b>	<b>(322.803)</b>	<b>750,710</b>
Business unit liabilities	357.829	518,931	10,308	29,252	26,138	70,046	(303.874)	708,630
<b>Total liabilities</b>	<b>357.829</b>	<b>518,931</b>	<b>10,308</b>	<b>29,252</b>	<b>26,138</b>	<b>70,046</b>	<b>(303.874)</b>	<b>708,630</b>
Additions to property and equipment	181	60	2	1,650	1	98	-	1,992
Depreciation of tangible assets and amortisation of intangible assets	150	121	(2)	48	19	191	-	527
Impairment of tangible and intangible assets	9	-	-	-	-	15	-	24
Goodwill	322	737	-	464	-	-	-	1,523

in millions of euros	Domestic retail banking	Wholesale banking and international retail banking	Asset management	Locação	Real estate	Other segments	Consolidation effects/hedge accounting	Total
Value adjustments in loans to customers								
At 1 January	1,501	889	1	451	205	42	-	3,089
Additional impairment for credit losses	1.757	1,214	-	264	240	26	-	3,501
Reversal of impairment for credit losses	(416)	(572)	(2)	(64)	(2)	(8)	-	(1.064)
Defaulting loans written off during the year	(1.370)	(658)	-	(196)	(67)	(6)	-	(2.297)
Interest and other adjustments	502	(28)	1	12	-	(1)	-	486
<b>Closing balance</b>	<b>1.974</b>	<b>845</b>	<b>-</b>	<b>467</b>	<b>376</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>3,715</b>
Individual value adjustment (specific provision)	1.639	592	-	274	353	50	-	2,908
Collective value adjustment (collective provision)	205	40	-	108	-	-	-	353
IBNR	130	213	-	85	23	3	-	454
<b>Closing balance</b>	<b>1.974</b>	<b>845</b>	<b>-</b>	<b>467</b>	<b>376</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>3,715</b>

	Income from external clients	Additions to property and equipment and intangible assets	Income from external clients	Additions to property and equipment and intangible assets
	At 31 December 2013		At 31 December 2012	
in millions of euros				
The Netherlands	9,090	1,091	9,190	1,742
Other eurozone	454	85	528	123
Rest of Europe (Non-eurozone)	787	53	1,138	111
North America	1,589	527	1,843	88
Latin America	504	6	521	3
Asia	304	3	337	8
Australia	293	13	262	78
Other and consolidation effects	(1)	-	(203)	-
<b>Total</b>	<b>13,020</b>	<b>1,778</b>	<b>13,616</b>	<b>2,153</b>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

in millions of euros	2013	2012
Cash	954	1,002
Money market loans	-	7
Deposits at central banks other than mandatory reserve deposits	35,802	66,196
	<b>36,756</b>	<b>67,205</b>
Mandatory reserve deposits at central banks	6,283	898
<b>Total cash and cash equivalents</b>	<b>43,039</b>	<b>68,103</b>

Os depósitos de reserva obrigatórios consistem em depósitos no Banco Central Holandês necessários no âmbito da sua política de reservas mínimas.

## 7 Dívidas de outros bancos

in millions of euros	2013	2012
Deposits with other banks	12,276	13,275
Transações de revenda e contratos de empréstimos de títulos	22,418	16,848
Empréstimos	5,758	4,446
Other	63	80
Less: value adjustments	(51)	(48)
	<b>40,464</b>	<b>34,601</b>
Ativos reclassificados	380)	785
<b>Total due from other banks</b>	<b>40,844</b>	<b>35,386</b>
<b>Breakdown of value adjustments</b>		
At 1 January	48	51
Additional impairment for credit losses	3	-
Reversal of impairment for credit losses	(10)	(11)
<b>Value adjustments</b>	<b>(7)</b>	<b>(11)</b>
Other changes	10)	8
<b>At 31 December</b>	<b>51</b>	<b>48</b>

Os ajustamentos ao valor da rubrica "Dívidas de outros bancos" foram reconhecidos na demonstração de resultados como "Ajustamentos ao valor". O montante contabilístico bruto da rubrica "Dívidas de outros bancos" cujos ajustamentos ao valor foram estabelecidos numa base individual é de 55 (2012: 55).

## 8 Ativos financeiros para negociação

in millions of euros	2013	2012
Purchased loans	1.171	1,767
Short-term government securities	204	688
Government bonds	1.086	935
Other debt securities	2.109	1,690
Equity instruments	719	1,307
<b>Total</b>	<b>5,289</b>	<b>6,387</b>

## 9 Outros ativos financeiros pelo justo valor através de ganhos ou perdas

in millions of euros	2013	2012
Government bonds	63	4
Other debt securities	2.917	3,738
Empré stimos	1.056)	1,026
Venture capital (equity instrument)	549	784
Other equity instruments	386	359
<b>Total</b>	<b>4,971</b>	<b>5,911</b>

A alteração no ano em análise do justo valor dos empréstimos designados pelo justo valor através de lucros ou prejuízos que é atribuível às alterações no risco de crédito é de -18 (2012: -9). A variação acumulada é -48 (2012: -30). Quaisquer alterações no risco de crédito são calculadas mediante o desconto dos fluxos de caixa futuros. Ao definir a taxa de desconto, são consideradas as perdas esperadas, as margens de liquidez e as margens de risco.

Não são utilizados quaisquer instrumentos financeiros derivados de crédito para cobrir os empréstimos designados pelo justo valor através de lucros ou prejuízos.

## 10 Instrumentos financeiros derivados e outros passivos para negociação

### 10.1 Tipos de instrumentos derivados utilizados pelo Rabobank

Contratos a prazo de divisas e de taxas de juro são obrigações contratuais que visam receber ou pagar um montante líquido com base nas alterações das taxas de câmbio ou de juro; ou comprar ou vender divisas ou um instrumento financeiro numa data futura a um preço fixo específico num mercado financeiro organizado. Uma vez que a garantia adicional para os contratos futuros é fornecida em caixa, equivalentes de caixa ou títulos negociáveis, e que as alterações no valor dos contratos futuros são liquidadas diariamente, o risco de crédito é insignificante.

Contratos a prazo de taxa de juros são contratos a prazo de taxa de juros acordados individualmente nos termos dos quais a diferença entre uma taxa de juro acordada contratualmente e a taxa de mercado numa data futura tem de ser liquidada em caixa, com base num montante de capital notional.

Operações de swap de divisas e de taxas de juro são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro. Os swaps implicam uma troca económica de divisas ou taxas de juro (tais como uma taxa fixa para uma ou mais taxas variáveis), ou uma combinação (ou seja, um swap cambial cruzado). Com exceção de certos swaps de divisas, não há transferência do montante do capital. A exposição ao risco de crédito do Rabobank representa o custo potencial de substituir os swaps no caso de incumprimento da contraparte. O risco é constantemente monitorizado contra o justo valor atual, uma parcela do valor notional dos contratos e a liquidez dos mercados. Como parte do processo de gestão de risco de crédito, o Rabobank utiliza os mesmos métodos para a avaliação de contrapartes que utiliza para avaliar as suas próprias atividades de empréstimo.



Opções de divisas e taxas de juros são contratos ao abrigo dos quais o vendedor (conhecido como o subscritor) confere ao comprador (conhecido como o titular) o direito, sem compromisso, de comprar (no caso de uma opção de compra) ou vender (no caso de uma opção de venda) um montante específico em divisas ou um instrumento financeiro específico numa data acordada, antes da mesma ou durante um período acordado, a um preço pré-definido. Como contrapartida para aceitar o risco de taxa de câmbio ou de juro, o subscritor recebe um pagamento (conhecido como um prémio) do titular. As opções são negociadas em bolsa ou entre o Rabobank e os clientes (OTC). O Rabobank está exposto aos riscos de crédito apenas como detentor da opção e apenas até ao montante contabilístico que, neste caso, é igual ao justo valor.

Swaps de risco de incumprimento de crédito (Credit default swaps - CDS) são instrumentos através dos quais o vendedor de um CDS se compromete a pagar ao comprador um montante igual à perda que seria incorrida pela detenção de um ativo de referência subjacente, caso um evento de crédito específico viesse a ocorrer (ou seja, a materialização de um risco). O comprador não tem qualquer obrigação de deter o ativo de referência subjacente.

O comprador paga ao vendedor uma taxa de proteção de crédito, expressa em pontos base, em que o volume da taxa depende do spread do crédito do ativo de referência.

## **10.2 Instrumentos financeiros derivados emitidos ou detidos para negociação**

O Rabobank negocia em instrumentos financeiros para assumir posições em instrumentos OTC ou negociáveis, incluindo instrumentos financeiros derivados, para poder lucrar com movimentos a curto prazo nos mercados de ações e obrigações e com as taxas de câmbio e de juros. Para este tipo de negociação, o Rabobank estabelece limites de risco relacionados com as posições de mercado no final do dia (overnight trades), bem como durante o dia (intraday trades). Exceto de acordo com modalidades de cobertura específicas, os riscos cambiais e de juros associados a estes instrumentos financeiros derivados são, normalmente, compensados ao tomar posições contrárias a fim de gerir a volatilidade nos valores líquidos necessários para liquidar as posições de mercado.

## **10.3 Instrumentos financeiros derivados detidos como coberturas**

O Rabobank celebra vários contratos de derivados destinados a ser pelo justo valor, fluxo de caixa ou coberturas de investimento líquido, e que se qualificam como tal. O Rabobank celebra também contratos de derivados como coberturas face a riscos económicos. Não aplica a contabilização de coberturas a estes contratos.

### **Coberturas de justo valor**

A maioria das coberturas de justo valor do Rabobank são swaps de taxas de juro e swaps cambiais que oferecem proteção face a uma potencial alteração no justo valor dos ativos e passivos financeiros de juros fixos no local, bem como divisas. Em 31 de dezembro de 2013, o justo valor líquido destes swaps foi de -10,427 (2012: -16.131).

O Rabobank cobre uma parcela do seu risco cambial e de taxa de juro de titularizações emitidas ou por meio de coberturas de justo valor, na forma de swaps de taxas de juro de divisas cruzadas. Em 31 de dezembro, o justo valor líquido destes swaps de taxas de juro é de 1,947 (2012: 2.246). Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, o Rabobank reconheceu um lucro de 215 (2012: -17) como resultado da parcela das coberturas de justo valor que foram classificadas como coberturas ineficazes. Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, o Rabobank reconheceu um lucro de 2.782 (2012: -5,250) para os instrumentos de cobertura. O lucro total da posição de cobertura, atribuível ao risco coberto, foi de -2,567 (2012: 5.233).

### **Coberturas de fluxos de caixa**

As coberturas dos fluxos de caixa do Rabobank consistem principalmente em swaps de taxas de juro de divisas cruzadas que servem de proteção perante uma potencial alteração no fluxo de caixa de ativos financeiros em moedas estrangeiras com taxas de juros flutuantes. O justo valor líquido dos swaps de taxas de juro de divisas cruzadas classificado como cobertura de fluxos de caixa, em 31 de dezembro de 2013, é de -2,405 (2012: 408).

Em 2013, o Rabobank contabilizou um montante de -1,450 (2012: 145) após tributação sobre o capital próprio como alterações efetivas no justo valor dos instrumentos financeiros derivados em coberturas de fluxos de caixa. Em 2013, um montante de 1.459 (2012: 7) após tributação das reservas de cobertura de fluxos de caixa foi reclassificado para a conta de lucros ou prejuízos. As reservas de cobertura de fluxos de caixa como parte do capital próprio totalizaram 49 (2012: 40), em 31 de dezembro de 2013. Este montante oscila juntamente com o justo valor dos derivados nas coberturas de fluxos de caixa e é contabilizado como lucro ao longo do prazo das posições cobertas como lucro comercial. A reserva de cobertura de fluxos de caixa refere-se a um grande número de derivados e posições cobertas com termos diferentes. O prazo máximo é de 97 anos, e as maiores concentrações têm prazos de mais de 5 anos.

Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, o Rabobank reconheceu um lucro de 225 (2012: 228) como resultado da parcela das coberturas de fluxos de caixa classificadas como coberturas ineficientes.

### **Coberturas de investimento líquido**

O Rabobank utiliza contratos cambiais a prazo para cobrir parte do risco de conversão em investimentos líquidos em entidades estrangeiras. O justo valor líquido destes contratos cambiais a prazo em 31 de dezembro de 2013 foi de 29 (2012: 40).

Em 31 de dezembro de 2013, os contratos de futuros com um valor nominal de 2.386 (2012: 2.654) foram designados como coberturas de investimento líquido. Estas resultaram em ganhos e perdas cambiais de 279 para o ano (2012: 51), que foram reconhecidos no capital próprio. Não foram feitos quaisquer levantamentos de capital próprio durante o ano (2012: 107). Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, o Rabobank não reconheceu qualquer ineficácia em resultado das coberturas de investimento líquido.

### **10.4 Valor nominal e justo valor**

Apesar de o montante nominal de certos tipos de instrumentos financeiros constituir uma base para a comparação de instrumentos que estão incluídos na demonstração da posição financeira, este não representa, necessariamente, os fluxos de caixa futuros relacionados ou o justo valor dos instrumentos. Por este motivo, esse montante não representa a exposição do Rabobank a riscos de crédito ou de câmbio. É o valor do ativo, a taxa de referência ou o índice subjacente a um instrumento financeiro derivado, o que representa a base sobre a qual são medidas as alterações no valor de um instrumento financeiro derivado. Fornece uma indicação do volume das transações executadas pelo Rabobank, não constituindo, no entanto, uma medida da exposição ao risco. Alguns instrumentos financeiros derivados são padronizados em termos de valor nominal ou data de liquidação, tendo sido concebidos para negociação em mercados ativos (ou seja, em bolsas de valores). Outros são especificamente construídos para clientes individuais e não para negociação em bolsa, apesar de poderem ser comercializados a preços negociados por parte dos compradores e dos vendedores (instrumentos OTC).

O justo valor positivo representa o custo para o Rabobank substituir todos os contratos em que terá direito a receber o pagamento. A substituição seria aplicável em caso de incumprimento de todas as contrapartes. Este é o método padrão para o cálculo da exposição ao risco de crédito atual. O justo valor negativo representa o custo de todos os contratos do Rabobank em que este terá de efetuar pagamentos. A substituição seria aplicável no caso de incumprimento por parte do Rabobank. Na demonstração da posição financeira, o total dos justos valores positivos e o total dos justos valores negativos são divulgados separadamente. Os instrumentos financeiros derivados são positivos (ativos) ou negativos (passivos) como resultado das flutuações nas taxas de mercado ou de câmbio em relação aos seus valores contratuais. O valor total do contrato ou valor nominal dos instrumentos financeiros derivados detidos, o grau em que esses instrumentos são positivos ou negativos, e, portanto, o justo valor total dos ativos e passivos financeiros derivados podem, por vezes, flutuar significativamente.

A tabela abaixo mostra os valores nominais e os justos valores positivos e negativos dos contratos de derivados do Rabobank.

in millions of euros	Notional amounts	Fair values	
At 31 December 2013		Ativos	Passivos
Derivative financial instruments held for trading	2,749,767	36,147	34,272
Instrumentos financeiros derivados detidos como coberturas	131,042	3,556	14,441
Short positions shares and bonds	-	-	1,458
<b>Total derivative financial assets/liabilities recognised</b>	<b>2,880,579</b>	<b>39,703</b>	<b>50,171</b>
Derivative financial instruments held for trading			
Currency derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Forward currency contracts	40,423	391	339
Currency swaps	333,171	4,175	5,172
Currency options	3,681	41	41
Cross-currency interest rate swaps	17	5	1
Listed tradable contracts			
Currency futures	3,808	11	5
Options	257	17	8
<b>Total currency derivative financial instruments</b>	<b>381,357</b>	<b>4,640</b>	<b>5,566</b>
Interest rate derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Interest rate swaps	2,009,856	26,818	23,483
Forward rate agreements	166,404	-	1
Interest rate options	113,487	3,028	3,103
<b>Total OTC contracts</b>	<b>2,289,747</b>	<b>29,846</b>	<b>26,587</b>
Listed tradable contracts			
Interest rate swaps	47,937	2	1
<b>Total interest rate derivative financial instruments</b>	<b>2,337,684</b>	<b>29,848</b>	<b>26,588</b>
Credit derivative financial instruments			
Credit default swaps	3,815	23	10
Total return swaps	4,036	173	442
<b>Total credit derivative financial instruments</b>	<b>7,851</b>	<b>196</b>	<b>452</b>
Equity instruments/index derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Options	2,137	340	300
Listed tradable contracts			
Futures	37	-	-
Options	7,643	373	372
<b>Total equity instruments/index derivative financial instruments</b>	<b>9,817</b>	<b>713</b>	<b>672</b>
Other derivative financial instruments	13,058	750	994
<b>Total derivative financial assets/liabilities held for trading</b>	<b>2,749,767</b>	<b>36,147</b>	<b>34,272</b>
Instrumentos financeiros derivados detidos como coberturas			
Derivative financial instruments designated as fair value hedges			
Currency swaps and cross-currency interest rate swaps	47,264	2,019	72
Interest rate swaps	63,733	1,071	11,498
<b>Total derivative financial instruments designated as fair value hedges</b>	<b>110,997</b>	<b>3,090</b>	<b>11,570</b>
Derivative financial instruments designated as cash flow hedges			
Currency swaps and cross-currency interest rate swaps	20,045	466	2,871
Interest rate swaps	-	-	-
<b>Total derivative financial assets/liabilities designated as hedges</b>	<b>131,042</b>	<b>3,556</b>	<b>14,441</b>

in millions of euros	Notional amounts	Fair values	
At 31 December 2012		Ativos	Passivos
Derivative financial instruments held for trading	3,226,028	60,026	54,376
Instrumentos financeiros derivados detidos como coberturas	146,118)	5,397	18,861
Short positions shares and bonds	-	-	1,563
<b>Total derivative financial assets/liabilities recognised</b>	<b>3,372,146</b>	<b>65,423</b>	<b>74,800</b>
Derivative financial instruments held for trading			
Currency derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Forward currency contracts	21,217	324	358
Currency swaps	378,243	6,625	6,478
Currency options	4,190	50	41
Cross-currency interest rate swaps	306	20	1
Listed tradable contracts			
Currency futures	3,771	4	4
Options	430	19	7
<b>Total currency derivative financial instruments</b>	<b>408,157</b>	<b>7,042</b>	<b>6,889</b>
Interest rate derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Interest rate swaps	2,024,263	46,447	39,564
Forward rate agreements	548,106	251	266
Interest rate options	131,457	4,542	4,478
<b>Total OTC contracts</b>	<b>2,703,826</b>	<b>51,240</b>	<b>44,308</b>
Listed tradable contracts			
Interest rate swaps	64,532	1	18
<b>Total interest rate derivative financial instruments</b>	<b>2,768,358</b>	<b>51,241</b>	<b>44,326</b>
Credit derivative financial instruments			
Credit default swaps	7,681	368	47
Total return swaps	8,392	378	983
<b>Total credit derivative financial instruments</b>	<b>16,073</b>	<b>746</b>	<b>1,030</b>
Equity instruments/index derivative financial instruments			
Unlisted tradable contracts (OTC)			
Options	2,927	259	396
Listed tradable contracts			
Futures	106	-	-
Options	13,986	391	772
<b>Total equity instruments/index derivative financial instruments</b>	<b>17,019</b>	<b>650</b>	<b>1,168</b>
Other derivative financial instruments	16,421	347	963
<b>Total derivative financial assets/liabilities held for trading</b>	<b>3,226,028</b>	<b>60,026</b>	<b>54,376</b>
Instrumentos financeiros derivados detidos como coberturas			
Derivative financial instruments designated as fair value hedges			
Currency swaps and cross-currency interest rate swaps	43,943	2,262	16
Interest rate swaps	77,914	1,644	17,775
<b>Total derivative financial instruments designated as fair value hedges</b>	<b>121,857</b>	<b>3,906</b>	<b>17,791</b>
Derivative financial instruments designated as cash flow hedges			
Currency swaps and cross-currency interest rate swaps	23,603	1,476	1,069
Interest rate swaps	658	15	1
<b>Total derivative financial assets/liabilities designated as hedges</b>	<b>146,118</b>	<b>5,397</b>	<b>18,861</b>

## 11 Empréstimos a clientes

in millions of euros	2013	2012
Loans initiated by Rabobank		
Loans to government clients:		
- leases	634	738
- other	2,036	3,027
Loans to private clients:		
- overdrafts	17.258	14,953
- mortgages	219.461	221,677
- leases	21.925	22,382
- reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements	10,697	11,410
- corporate loans	184,067	202,751
- other	5,495	7,852
<b>Gross loans to customers</b>	<b>461.573</b>	<b>484,790</b>
Less: value adjustments in loans to customers	(4.177)	(3.715)
	<b>457,396</b>	<b>481,075</b>
Ativos reclassificados	2.806)	4,224
<b>Total loans to customers</b>	<b>460.202</b>	<b>485,299</b>

A imparidade dos ativos reclassificados ascende a -154 (2012: -135) e é reconhecida na conta dos lucros ou prejuízos como "Receita de outros ativos e passivos financeiros através dos lucros ou prejuízos".

in millions of euros	2013	2012
Value adjustments in loans to customers		
Value adjustments in loans to customers can be broken down as follows:		
At 1 January	3,715	3,089
Additional impairment for credit losses	3.791	3,501
Reversal of impairment for credit losses	(1.045)	(1.064)
Defaulting loans written off during the year	(2.024)	(2.297)
Interest and other changes	(260)	486
<b>Total value adjustments in loans to customers</b>	<b>4.177</b>	<b>3,715</b>
Individual value adjustment (specific provision)	3.307	2,908
Collective value adjustment (collective provision)	380	353
IBNR	490	454
<b>Total value adjustments in loans to customers</b>	<b>4.177</b>	<b>3,715</b>
Gross carrying amount of loans whose value adjustments were established on an individual basis	12.681	11.069

Em 2013, ao nível da carteira, a provisão para perdas esperadas com créditos a clientes corporativos de Rabobank locais foi fixada em 0,4 mil milhões (2012: 0,8 mil milhões). Estes devedores não têm praticamente qualquer perspectiva de continuar as suas atividades, o que significa que teve início a realização da garantia. Em 2013, o Rabobank International fixou a sua provisão para perdas esperadas no valor de 21 mil milhões (2012: 0,3 mil milhões), nomeadamente para perdas com créditos na carteira imobiliária irlandesa. Não é espetável qualquer recuperação para estes empréstimos, mas a realização da garantia foi deferida em virtude das condições de mercado que afetam a garantia fornecida. Por este motivo, a provisão foi utilizada e os empréstimos foram eliminados.

Durante o ano, o Rabobank adquiriu ativos financeiros e não financeiros, adquirindo garantia colateral num valor estimado de 29 (2012: 42). Em geral, a política do Rabobank consiste em vender esses ativos num futuro razoavelmente previsível. Os rendimentos são alocados para reembolsar o montante em dívida.

### Ativos reclassificados

Com base nas alterações efetuadas à IAS 39 e à IFRS 7 "Reclassificação de ativos financeiros", o Rabobank reclassificou um número de "Ativos financeiros para negociação" e "Ativos financeiros disponíveis para venda" como "Crédito a clientes" e "Devido por outros bancos", em 2008.

O Rabobank identificou os ativos aos quais esta alteração é aplicável, com a intenção clara de mudar e passar a ter garantias para um futuro próximo, por oposição à venda ou negociação a curto prazo. As reclassificações foram efetuadas a partir de 1 de julho de 2008 pelo seu justo valor, à época. Esta nota fornece detalhes sobre o impacto das reclassificações do Rabobank.

A tabela abaixo mostra os valores contabilísticos e os justos valores dos ativos reclassificados.

in millions of euros	31 December 2013		31 December 2012	
	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Trading financial assets reclassified to loans	579)	533	953	851
Available-for-sale financial assets reclassified to loans	2.607)	2,718	4,056	3,994
<b>Total financial assets reclassified to loans</b>	<b>3.186)</b>	<b>3,251</b>	<b>5,009</b>	<b>4,845</b>

Sem as reclassificações dos ativos financeiros para negociação, o lucro líquido teria sido mais elevado em 42 (2012: 137 mais elevado). A alteração no capital próprio em 2013 teria sido mais positiva em 113 (2012: 37 mais negativa), caso os ativos financeiros disponíveis para venda não tivessem sido reclassificados.

No seguimento da reclassificação, os ativos financeiros reclassificados contribuíram da seguinte forma para o lucro operativo antes dos impostos:

	Year ended 31 December	
	2013	2012
Net interest income	3	33
Value adjustments	-	(9)
<b>Operating profit before taxation on reclassified trading financial assets</b>	<b>3</b>	<b>24</b>
Net interest income	57	62
Value adjustments	154	144
<b>Operating profit before taxation on reclassified available-for-sale financial assets</b>	<b>211)</b>	<b>206</b>

Os ajustamentos ao valor incluem imparidades revertidas e recuperações posteriores a reduções no montante de 233 (2012: 215), assim como imparidades no montante de 79 (2012: 80).

### Loações financeiras

O crédito a clientes inclui também os valores a receber de locações financeiras, que podem ser repartidos da seguinte forma:

in millions of euros	2013	2012
<b>Receivables from gross investment in finance leases</b>		
Not exceeding 1 year	8,535	9,889
Longer than 1 year but not longer than 5 years	15.847	15,308
Longer than 5 years	814	736
<b>Total receivables from gross investment in finance leases</b>	<b>25.196</b>	<b>25,933</b>
Unearned deferred finance income from finance leases	3.043	3,229
<b>Net investment in finance leases</b>	<b>22.153</b>	<b>22,704</b>
<b>Net investment in finance leases</b>		
Not exceeding 1 year	7,532	8,694
Longer than 1 year but not longer than 5 years	13.910	13,339
Longer than 5 years	711	671
<b>Net investment in finance leases</b>	<b>22.153</b>	<b>22,704</b>

A provisão para locações financeiras incluídas nos ajustamentos ao valor ascendeu a 406 em 31 de dezembro de 2013 (2012: 416). Os valores residuais não garantidos que acrescem ao montante do locador ascendem a 1.911 (2012: 1.848). Os pagamentos de locações contingentes reconhecidos como receitas em 2013 são nulos (2012: 0).

A locação financeira está sobretudo relacionada com a locação de equipamentos e veículos, bem como factoring.

## 12 Ativos financeiros disponíveis para venda

in millions of euros	2013	2012
Short-term government securities	1.710	2,096
Government bonds	35.714	39,275
Other debt securities	8.170	8,537
Equity instruments	817	517
<b>Total available-for-sale financial assets</b>	<b>46.411</b>	<b>50,425</b>

A imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda ascende a -111 (2012: 137) e é reconhecida nos lucros ou prejuízos como "Receitas líquidas de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através dos lucros ou prejuízos".

in millions of euros	2013	2012
Gains/(losses) on available-for-sale financial assets	56	132

As alterações nos ativos financeiros disponíveis para venda podem ser divididas da seguinte forma:

in millions of euros	2013	2012
Opening balance	50,425	51,930
Foreign exchange differences	(749)	(248)
Acquisitions	-	96
Adições	44.524	37,339
Disposals (sale and redemption)	(44.167)	(37.082)
Transferred to non-current assets held for sale	(1.163)	(3.018)
Fair value changes	(1.984)	1,618
Other changes	(475)	(210)
<b>Closing balance</b>	<b>46.411</b>	<b>50,425</b>

## 13 Investimentos em associadas

in millions of euros	2013	2012
Opening balance	3,649	3,340
Purchases	58	54
Sales	(1)	(16)
Share of profit of associates	157	255
Dividends paid	(62)	(24)
Revaluation	(118)	59
Other	(54)	(19)
<b>Total</b>	<b>3,629</b>	<b>3,649</b>

As principais associadas estão listadas na nota 48 "Principais subsidiárias e associadas".

## 14 Ativos incorpóreos

in millions of euros	Goodwill	Software developed in-house	Other intangible assets	Total
<b>Year ended 31 December 2013</b>				
Opening balance	1,523	474	346	2,343
Foreign exchange differences	(39)	(1)	(8)	(48)
Adições	-	87	32	119
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	(63)	-	(100)	(163)
Alienações	-	(4)	(1)	(5)
Other	2	19	17	38
Amortisation	-	(134)	(103)	(237)
Impairments	(42)	(13)	(1)	(56)
<b>Closing balance</b>	<b>1.381</b>	<b>428</b>	<b>182</b>	<b>1,991</b>
Cost	1.413	1,232	593	3,238
Accumulated amortisation and impairments	(32)	(804)	(411)	(1.247)
<b>Net carrying amount</b>	<b>1.381</b>	<b>428</b>	<b>182</b>	<b>1,991</b>
<b>Year ended 31 December 2012</b>				
Opening balance	1,903	502	397	2,802
Foreign exchange differences	(12)	-	13	1
Adições	5)	93	63	161
Acquisitions	-	-	62	62
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	(376)	-	(77)	(453)
Alienações	(10)	(15)	(11)	(36)
Other	4	38	7	49
Amortisation	-	(137)	(99)	(236)
Impairments	9	(7)	(9)	(7)
<b>Closing balance</b>	<b>1.523</b>	<b>474</b>	<b>346</b>	<b>2,343</b>
Cost	1.719	1,158	841	3,718
Accumulated amortisation and impairments	(196)	(684)	(495)	(1.375)
<b>Net carrying amount</b>	<b>1.523</b>	<b>474</b>	<b>346</b>	<b>2,343</b>

O goodwill é revisto quanto à sua imparidade por comparação do montante contabilístico da unidade geradora de caixa (incluindo o goodwill) com a melhor estimativa do valor em uso da unidade geradora de caixa. Para este efeito, é determinada, primeiro, a melhor estimativa do valor em uso com base nas previsões de fluxo de caixa tiradas de planos anuais de médio prazo elaborados como parte do ciclo de planeamento anual, que refletem as melhores estimativas das condições de mercado da gestão, as restrições de mercado, as taxas de desconto (antes de impostos), o aumento das operações, etc.. Caso o resultado demonstre que não há diferença significativa entre o justo valor e o montante contabilístico, o justo valor é avaliado em maior detalhe, utilizando o preço das ações relevantes para as empresas cotadas. Para além disso, são utilizados modelos de avaliação semelhantes ao reconhecimento inicial de uma aquisição, à análises dos pares, etc. Os modelos de avaliação são avaliados de forma a incluírem o desenvolvimento das atividades desde a aquisição, as mais recentes previsões de receitas elaboradas pela Administração, bem como as previsões atualizadas, as avaliações das taxas de desconto, os valores finais das taxas de crescimento, etc.. As análises por pares incluem uma avaliação da relação preço/lucro e preço/rácio do montante contabilístico de empresas semelhantes listadas ou transações de mercado semelhantes. Geralmente, os pressupostos são baseados na experiência, nas melhores estimativas da administração sobre futuros desenvolvimentos e, se possível, em dados externos.

O goodwill alocado a uma das unidades geradoras de caixa nos segmentos da banca grossista é significativo, como proporção do montante contabilístico do goodwill total. O montante contabilístico deste goodwill é de 590.

A quantia recuperável é baseada no valor em uso. O valor em uso é determinado com base no fluxo de caixa das previsões. Os principais pressupostos utilizados são o lucro esperado a curto prazo, a taxa de desconto antes dos impostos (16%) e o múltiplo (12,5x) para o lucro ou prejuízo a longo prazo. Uma vez que o valor recuperável excedeu substancialmente o montante contabilístico, concluiu-se que o goodwill alocado a esta unidade geradora de caixa não foi prejudicado.

A mudança razoável num dos principais pressupostos não faz com que o montante contabilístico exceda o valor recuperável.

As imparidades no software desenvolvido internamente, assim como outros ativos incorpóreos não são, individualmente, materiais. No conjunto, as imparidades no software desenvolvido internamente, de 13, (2012: 7) foram, sobretudo, causadas pelo facto de parte desse software já não ser utilizado.

## 15 Bens e equipamentos

in millions of euros	Land and buildings	Equipment	Total
<b>Year ended 31 December 2013</b>			
Opening balance	2,390	4,110	6,500
Foreign exchange differences	(10)	(63)	(73)
Purchases	124	1,535	1,659
Alienações	(62)	(486)	(548)
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	(118)	(44)	(162)
Transferred from loans to customers	-	682	682
Impairment losses	(10)	-	(10)
Depreciation	(141)	(150)	(291)
Depreciation of operating lease assets	-	(807)	(807)
Other	(72)	23	(49)
<b>Closing balance</b>	<b>2.101</b>	<b>4,800</b>	<b>6,901</b>
Cost	3.512	7,754	11,266
Accumulated depreciation and impairments	(1.411)	(2.954)	(4.365)
<b>Net carrying amount</b>	<b>2.101</b>	<b>4,800</b>	<b>6,901</b>
<b>Year ended 31 December 2012</b>			
Opening balance	2,364	3,768	6,132
Foreign exchange differences	8	6	14
Purchases	190	1,802	1,992
Acquisitions	27	6	33
Alienações	(38)	(513)	(551)
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	(1)	(16)	(17)
Impairment losses	(14)	(3)	(17)
Depreciation	(139)	(152)	(291)
Depreciation of operating lease assets	-	(802)	(802)
Other	(7)	14	7
<b>Closing balance</b>	<b>2.390</b>	<b>4,110</b>	<b>6,500</b>
Cost	3.930	7,165	11,095
Accumulated depreciation and impairments	(1.540)	(3.055)	(4.595)
<b>Net carrying amount</b>	<b>2.390</b>	<b>4,110</b>	<b>6,500</b>

## 16 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são demonstradas como custos.

in millions of euros	2013	2012
Opening balance	1,489	784
Purchases	132	33
Transferred from Other assets	-	905
Sales	(75)	(211)
Transferred to non-current assets held for sale	(274)	-
Depreciation	(11)	(16)
Impairments	(172)	(32)
Other	(16)	26
<b>Closing balance</b>	<b>1.073</b>	<b>1,489</b>
O justo valor aproxima-se do valor contabilístico (2012: aproximou-se do valor contabilístico )		
Cost	1.615	1,950
Accumulated depreciation	(542)	(461)
<b>Net carrying amount</b>	<b>1.073</b>	<b>1,489</b>

<b>Valuations</b>		
	2013	2012
External valuations	76%	77%
Internal valuations	24%	23%

As avaliações externas da propriedade de investimento foram realizadas por entidades externas devidamente certificadas, em conformidade com as normas de avaliação RICS ou outras normas equivalentes, em conformidade com as diretrizes da Plataforma Holandesa de Avaliadores e Auditores (PTA), tanto quanto possível. A propriedade de investimento foi avaliada com base nas metodologias que são mais apropriadas para a propriedade em questão. Tal inclui o método de avaliação de desconto de fluxo de caixa e a capitalização com base em rendimentos líquidos iniciais para operações comparáveis.

Utilizam-se especialistas em imóveis, disponíveis a nível interno, para conduzir avaliações internas das propriedades de investimento, e 20% (2012: 20%) foram avaliadas por colaboradores certificados do Rabo Real Estate Group. As propriedades de investimento avaliadas internamente são tipicamente mensuradas utilizando uma técnica de avaliação de desconto de fluxos de caixa.

Uma grande parte das propriedades de investimento do Rabo Real Estate Group são propriedades únicas. Além disso, o número de transações de propriedades no mercado atual é limitado e muitas vezes não há mercado ativo para propriedades semelhantes, no mesmo local e no mesmo estado. É utilizado um vasto número de parâmetros para as avaliações dos vários tipos de investimentos imobiliários, com base em contratos já existentes e dados de mercado, se possível. Geralmente é inevitável que haja um certo nível de avaliação e estimativa, razão pela qual todos os investimentos imobiliários são classificadas na categoria 3. Os parâmetros utilizados para determinar o justo valor dos investimentos imobiliários, dependendo do tipo de imóveis, incluem: a renda de mercado atual e a esperada por metro quadrado, as taxas de desocupação atuais e as esperadas no futuro, a localização da propriedade, a comercialização da propriedade, a taxa média de desconto, o orçamento de desenvolvimento e qualquer risco de crédito.

Os seguintes parâmetros-chave foram utilizados para calcular as diversas avaliações realizadas em 2013:

	centros comerciais	Escritórios/ armazéns	Casas de habitação	Outros
Market rent in EUR/m <sup>2</sup> per annum	547	304	95	204
Average discount rate	6.2%	6.8%	7.9%	7.9%

## 17 Outros ativos

in millions of euros	Note	2013	2012
Receivables and prepayments		1.898	1,938
Accrued interest		1.854	2,058
Precious metals, goods and warehouse receipts		880	548
Real estate projects		2.294	2,923
Accrued income		280	353
Benefícios aos empregados	25	6	8
Other assets		1,593	1,935
<b>Total other assets</b>		<b>8.805</b>	<b>9,763</b>

<b>Real estate projects</b>			
in millions of euros		2013	2012
Building sites and equalisation funds		1.305	1,905
Trabalhos em curso		832)	824
Trade receivables, real estate		157	194
<b>Total real estate projects</b>		<b>2.294</b>	<b>2,923</b>

Os locais de construção e fundos de compensação são valorizados pelo custo ou o valor recuperável líquido baixo. O valor recuperável líquido dos locais de construção e fundos de compensação é o montante mais elevado dos montantes de rendimento direto e indireto. O montante de rendimento direto é o valor estimado na venda menos os custos estimados de conclusão da venda. O valor de rendimento indireto é o preço de venda estimado com base em operações comerciais normais, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para concluir a venda, em que os fluxos de caixa estimados são descontados pela base de capital médio ponderada. Ao determinar a base de capital médio ponderada, o banco considera o capital esperado, o risco operacional e determinadas condições específicas para o Rabobank Real Estate Group.

Ao determinar o valor líquido recuperável, o Rabobank utiliza avaliações e estimativas, em que incorpora riscos relativos aos locais de construção e fundos de compensação, incluindo tendências demográficas, localização, utilização e elaboração de planos de desenvolvimento e de tomada de decisão administrativa, o mais específicos possível quanto à localização. Para localizações individuais, isto resulta em movimentos esperados nos preços de terrenos e de casas, margens previstas por casa e outras variáveis que acabam por determinar o montante de rendimento indireto. São feitas provisões para os locais de construção para os quais o desenvolvimento é considerado improvável com base nas informações disponíveis, usando o montante de rendimento direto como base. O risco mais significativo de desvios nas avaliações e estimativas ocorre para os terrenos não sujeitos a um plano de ordenamento (incluindo locais VINEX - grandes empreendimentos habitacionais fora das áreas urbanas).

O valor recuperável líquido foi calculado para todos os locais de construção e fundos de compensação em 2013, e tal foi comparado com o valor contabilístico. Tal resultou em imparidade total em locais de construção e fundos de compensação no montante de 518 (2012: 59). O montante desta imparidade é, em parte, a razão da análise com base em modelos da capacidade de recuperação por terreno, tendo em conta as expectativas atuais sobre os períodos de desenvolvimento e receitas. Devido ao atraso nos períodos de desenvolvimento e ajustes do projeto, a capacidade de recuperação tem-se deteriorado, as taxas futuras de juros estão a subir e o valor recuperável líquido dos projetos imobiliários diminuiu em 2013.

in millions of euros	At 1 January 2013	Adições	Withdrawals/ other changes	At 31 December 2013
<b>Movements in provisions for property projects</b>				
Building sites and equalisation funds	351	518	(19)	850
Trabalhos em curso	113	119	34	266
Trade debtors – property	11	-	(2)	9
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>637</b>	<b>13</b>	<b>1,125</b>

in millions of euros	At 1 January 2012	Adições	Withdrawals/ other changes	At 31 December 2012
<b>Movements in provisions for property projects</b>				
Building sites and equalisation funds	298	59	(6)	351
Trabalhos em curso	355)	104	(346)	113
Trade debtors – property	7	-	4	11
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>163</b>	<b>(348)</b>	<b>475</b>

<b>Trabalhos em curso</b>		
in millions of euros	2013	2012
Housing development planned and under construction	677	696
Commercial real estate under development and under construction	1,018	954
Housing construction instalments invoiced in advance	(317)	(309)
Commercial real estate instalments invoiced in advance	(546)	(517)
<b>Total work in progress</b>	<b>832</b>	<b>824</b>

## 18 Dívidas a outros bancos

in millions of euros	2013	2012
Empréstimos	3,287	3,794
Repurchase agreements	808	1,986
Deposits	11,401	21,279
<b>Total due to other banks</b>	<b>15,496</b>	<b>27,059</b>

## 19 Dívidas a clientes

in millions of euros	2013	2012
Savings	151,516)	149,661
Current accounts/settlement accounts	97,461	96,763
Time deposits	56,418	56,006
Repurchase agreements	1,474	2,299
Other due to customers	22,531	29,542
<b>Total due to customers</b>	<b>329,400</b>	<b>334,271</b>

As dívidas a clientes incluem também os investimentos de bancos centrais no valor de 22 (2012: 21) mil milhões.

## 20 Títulos de dívida em circulação

in millions of euros	2013	2012
Certificates of deposit	42.796	40,400
Commercial paper	11.620	21,076
Bonds	137.482)	154,590
Other debt securities	3.463	7,270
<b>Total debt securities in issue</b>	<b>195.361</b>	<b>223,336</b>

O Rabobank Nederland emitiu 900 nas obrigações Rabo Extra Member Notes em 2010. O seu valor nominal é de 100 EUR, a taxa de juros é de 3,5% ao ano (superior à taxa para instrumentos semelhantes, sem direito de conversão) e a sua duração é de 47 meses (até 30 de dezembro de 2013).

Durante a vigência das obrigações, o Rabobank terá o direito, em quatro datas de câmbio anuais, a trocar 25% do seu valor nominal original por um Certificado do Rabobank ou um Certificado de Membro. Apenas terá esse direito, caso o preço de venda dos Rabobank Member Certificates seja igual ou superior a 24 EUR num dos três dias de negociação imediatamente anteriores à troca. Caso o Rabobank não utilize ou não possa utilizar este direito na data de câmbio relevante, os 25 EUR do valor nominal de cada Rabo Extra Member Note será pago em dinheiro.

As Rabo Extra Member Notes são contabilizadas como títulos de dívida em circulação. Em 2010, o instrumento de capital próprio foi debitado ao património líquido, no montante de 26. Em 2013 o Rabobank fez uso do seu direito de conversão, emitindo Rabobank Member Certificates no montante de 225 (2012: 225).

## 21 Outros passivos

in millions of euros	2013	2012
Payables	3.831	5,522
Accrued interest	2.422	2,768
Benefícios aos empregados	288	1,464
Other	867	1,375
Provision for day 1 profit	27	37
<b>Total other liabilities</b>	<b>7.435</b>	<b>11,166</b>

## 22 Outros passivos financeiros pelo justo valor através de ganhos ou perdas

A alteração no justo valor dos outros passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos atribuíveis a alterações no risco de crédito do Rabobank é um ganho de 272 após os impostos (2012: uma perda de 335 após os impostos). A variação acumulada no justo valor atribuível a alterações no risco de crédito do Rabobank desde a emissão das obrigações estruturadas atinge 1.821 antes dos impostos (2012: 1.458). O valor contabilístico das obrigações estruturadas é em 5.061 (2012: 7.941) inferior ao montante pelo qual o Rabobank está obrigado a reembolsar os detentores das obrigações estruturadas. A alteração no justo valor que é atribuível à alteração no risco de crédito é calculada através do estabelecimento de uma ligação com a alteração na margem das obrigações estruturadas emitidas pelo Rabobank.

in millions of euros	2013	2012
(Structured) notes	14.116	19,792
Other debt securities	1.928	4,242
Time deposits	3.025	57
<b>Total other financial liabilities at fair value through profit or loss</b>	<b>19.069</b>	<b>24,091</b>

## 23 Provisões

in millions of euros	2013	2012
Restructuring provision	396	120
Provision for tax and legal issues	268	304
Other	308	328
<b>Total provisions</b>	<b>972</b>	<b>752</b>
As alterações nas provisões foram as seguintes:		
<b>Restructuring provision</b>		
Opening balance	120	105
Interest	-	1
Additions charged to profit	381	79
Withdrawals	(95)	(62)
Release	(10)	(3)
<b>Closing balance</b>	<b>396</b>	<b>120</b>
<b>Provision for tax and legal issues</b>		
Opening balance	304	325
Additions charged to profit	579	40
Withdrawals	(582)	(39)
Release	(33)	(22)
<b>Closing balance</b>	<b>268</b>	<b>304</b>
<b>Other</b>		
Opening balance	328	335
Additions charged to profit	75	43
Withdrawals	(61)	(26)
Release	(34)	(24)
<b>Closing balance</b>	<b>308</b>	<b>328</b>
<b>Total provisions</b>	<b>972</b>	<b>752</b>

Os acréscimos deduzidos dos lucros da provisão de reestruturação é um montante de 283 para o programa de reorganização para os Rabobanks locais. Esta provisão de reorganização consiste em pagamentos futuros relativos a indemnizações por despedimento e outros custos diretamente atribuíveis ao programa de reorganização. Estes custos são contabilizados uma vez que esteja em vigor um plano detalhado de redundância. A saída de fundos esperada ocorrerá em 2014 e 2015.

Aproximadamente 32% (2012: 36%) da provisão para questões fiscais e jurídicas refere-se a dívidas fiscais. A provisão para questões fiscais e jurídicas baseia-se nas melhores estimativas possíveis disponíveis no final do ano, tendo em conta o aconselhamento jurídico e fiscal. O momento da saída de caixa destas provisões é incerto, porque o resultado das disputas e o tempo envolvido são imprevisíveis.

A rubrica "Outros" inclui provisões para contratos onerosos, garantias de crédito e obrigações, nos termos do sistema de garantia de depósitos.

<b>Maturidade das provisões do Grupo Rabobank (excluindo provisões para benefícios dos empregados e créditos de liquidação duvidosa)</b>				
in millions of euros	Less than 1 year	1-5 years	More than 5 years	Total
At 31 December 2013	207	765	-	972
At 31 December 2012	245	505	2	752

## 24 Impostos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são medidos para todas as diferenças temporárias, utilizando o método da "responsabilidade".

A taxa fiscal efetiva nos Países Baixos para a mensuração dos impostos diferidos é de 25% (2012: 25%). Não se verificaram alterações nos ativos e passivos por impostos diferidos resultantes de alterações na taxa fiscal efetiva nos Países Baixos.

Nenhum ativo por imposto diferido foi reconhecido para transporte das perdas que totalizam 1.738 (2012: 1.759). Estas perdas registadas dizem respeito a diversas autoridades fiscais e o seu prazo de vencimento é ilimitado. Os ativos por impostos diferidos reconhecidos em matéria de transporte das perdas sofridas, apenas podem ser utilizados se os lucros tributáveis forem realizados no futuro. Em 31 de dezembro de 2013, não existem razões para crer que estes não sejam suficientes.

	Deferred tax assets	Deferred tax liabilities	Deferred tax charges	Tax on other comprehensive income
<i>in millions of euros</i>				
<b>For the year ended 31 December 2013</b>				
Pensions and other post-employment benefits	35	-	502	(252)
Impairments	641	(1)	116	-
Financial liabilities at fair value	(455)	-	91	-
Outras provisões	75	142	77	-
Hedging of interest rate risk	445	-	(278)	-
Carry forward losses	1.451	128	(784)	-
Ativos incorpóreos	(68)	-	(5)	-
Revaluation reserve for available-for-sale financial assets	1	7	-	34
Revaluation reserve - cash flow hedges	(110)	-	-	(4)
Property and equipment, including leases	(20)	75	2	-
Other temporary differences	(84)	(61)	(14)	-
<b>Total</b>	<b>1,911</b>	<b>290</b>	<b>(293)</b>	<b>(222)</b>
<i>in millions of euros</i>				
<b>For the year ended 31 December 2012</b>				
Pensions and other post-employment benefits	361	(13)	15	(537)
Impairments	564	(355)	59	-
Financial liabilities at fair value	-	364	(112)	-
Outras provisões	38	88	(52)	-
Hedging of interest rate risk	-	(177)	238	-
Carry forward losses	184	21	(21)	-
Ativos incorpóreos	(14)	83	(50)	-
Revaluation reserve for available-for-sale financial assets	23	94	-	(89)
Revaluation reserve - cash flow hedges	-	(5)	-	(48)
Property and equipment, including leases	10	138	(12)	-
Other temporary differences	(206)	(52)	21	-
<b>Total</b>	<b>960</b>	<b>186</b>	<b>86</b>	<b>(674)</b>

## 25 Benefícios aos empregados

<i>in millions of euros</i>	2013	2012
Employee benefits – assets	(6)	(8)
Employee benefits – liabilities	288	1,464
<b>Net pension liabilities</b>	<b>282</b>	<b>1,456</b>
Planos de pensões	66	1,262
Outros benefícios aos empregados	216	194
<b>Net pension liabilities</b>	<b>282</b>	<b>1,456</b>

## 25.1 Planos de pensões

Em maio de 2013, o Rabobank chegou a acordo com os sindicatos no que respeita à alteração do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). As partes acordaram um novo regime de pensões para substituir o atual regime administrado pelo Fundo de Pensões do Rabobank. O novo regime de pensões, que entrou em vigor com efeitos retroativos em 1 de janeiro de 2013, é um plano de grupo de benefícios definidos, com base numa idade de reforma de 67 anos e uma taxa de formação da pensão de 2 por cento. Todos os anos, o Rabobank deposita no Fundo de Pensões do Rabobank contribuições para o regime de pensões com base num sistema fixo, numa tentativa de atingir a taxa de formação da pensão por serviços prestados durante o ano de serviço, com base num regime condicional de média de carreira com uma indexação condicional. Ao pagar as contribuições anuais para o regime de pensões, o Rabobank irá, finalmente e na íntegra, satisfazer todas as suas obrigações de pensões e não terá mais compromissos financeiros em relação aos anos de participação subjacentes e a pensões anteriormente adquiridas. No contexto dos riscos transferidos, o Rabobank pagou um montante único de 500 para a criação de um depósito indexado. Além disso, o Rabobank irá atuar como garante durante o período entre 2014 e 2020 para a realização da taxa de formação da pensão para os serviços prestados durante este período, até um montante máximo de 250.

O novo regime de pensões é considerado um plano de contribuição definida, em conformidade com a IAS 19. A obrigação do Rabobank está limitada aos pagamentos de prémios devidos, deduzidos dos pagamentos efetuados anteriormente. Os pressupostos atuariais já não são um fator na determinação da obrigação. Durante o período de relato e até ao momento da liquidação do regime de pensões de benefícios definidos, as reavaliações do passivo líquido do Regime de Pensões do Rabobank, no valor de -667, foram incluídas diretamente no capital líquido. No momento da liquidação do regime de pensões de benefícios definidos, a reavaliação do passivo como parte do lucro foi incluída na conta dos lucros ou prejuízos. Na data efetiva do novo regime de pensões, o total dos ganhos e perdas atuariais acumulados ao abrigo do antigo regime de pensões de benefícios definidos, que é reconhecido no capital líquido, foi de -2.320. As pensões obrigatórias chegaram aos 1.100. Tal foi lançado na conta dos lucros ou prejuízos como parte do lucro em caso de cessação do regime de benefícios definidos, após a dedução de impostos, no montante de 275. O pagamento único de 500 foi também incluído na conta dos lucros ou prejuízos como parte do lucro em caso de cessação do regime de benefícios definidos (375 após impostos). Os lucros ou prejuízos em caso de cessação do regime de benefícios definidos estão incluídos na rubrica "Outras receitas". Os encargos com pensões, incluídos na rubrica "Encargos com pessoal", para o plano administrado pelo Fundo de Pensões do Rabobank foram, em média, de 486 (2012: 359) depois dos impostos. O resultado integral após os impostos durante o período em análise, tal como reconhecido na demonstração consolidada do rendimento integral, no âmbito do plano administrado pelo fundo Stichting Rabobank Pensioenfonds, ascendeu a -11.

in millions of euros	2013
Revaluation of net liabilities	(667)
Profit from termination of defined-benefit pension scheme	1.517
Payment relating to termination of defined-benefit pension scheme	(375)
Regular pension charges of Rabobank Pensioenfonds	(486)
<b>Comprehensive income after taxes</b>	<b>(11)</b>

Uma vez que o regime de pensões gerido pelo Stichting Rabobank Pensioenfonds deixe de ser considerado um regime de pensões de benefícios definidos, praticamente os únicos regimes de pensões que continuam a ser considerados regimes de prestações definidos são os do Friesland Bank e do ACCBank, em 31 de dezembro de 2013. Trata-se de planos de benefícios definidos de média de carreira, administrados por um fundo ou outro organismo. Os ativos são avaliados anualmente por atuários independentes, com base no método prescrito pela IFRS. As avaliações atuariais mais recentes foram realizadas no final de 2013. Os quadros relativos às médias ponderadas dos principais pressupostos atuariais e aos pagamentos futuros de prémios em 2013 referem-se a estes dois regimes de pensões. O quadro que demonstra os investimentos em ativos do plano tem por base o regime de pensões administrado pelo ACCBank.

in millions of euros	2013	2012
Present value of liabilities administered by funds	545	19,464
Fair value of plan assets	479	18,202
<b>Net liabilities</b>	<b>66</b>	<b>1,262</b>



Movimentos nos ativos e passivos do planos:

in millions of euros	2013	2012
<b>Present value of liabilities administered by funds</b>		
Present value of entitlements at 1 January	19.464	15,405
Foreign exchange differences	-	2
Interest	244	708
Increase in entitlements during the year	225	471
Premiums contributed by the employees	16	40
Benefits paid	(119)	(289)
Transfer of accrued benefits	-	27
Pension plan termination	(20.620)	(127)
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	-	(334)
Aquisição do Friesland Bank	-	290
Curtailments	(6)	(12)
Other	(3)	59
Actuarial gains and losses arising from changes in demographic assumptions	(47)	30
Actuarial gains and losses arising from changes in financial assumptions	1.391	3,194
<b>Present value of liabilities held in a fund as at 31 December</b>	<b>545</b>	<b>19,464</b>
<b>Fair value of plan assets</b>		
Fair value of assets at 1 January	18.202	16,208
Foreign exchange differences	-	1
Interest	230	752
Premium contributed by the employer	491	573
Premiums contributed by the employees	17	40
Benefits paid	(119)	(289)
Transfer of accrued benefits and costs	(5)	(5)
Pension plan termination	(18.779)	(94)
Transferred to non-current assets held for sale and discontinued operations	-	(284)
Aquisição do Friesland Bank	-	288
Other	(3)	(76)
Actuarial result	445	1,088
<b>Fair value of assets at 31 December</b>	<b>479</b>	<b>18,202</b>

As contribuições para pagamento de prémios estimadas para 2014 são de aproximadamente 7. Os ativos do plano foram distribuídos da seguinte forma:

	2013	2012
Shares and alternatives	31.6%	41.6%
Interest-bearing securities	26.4%	48.8%
Real estate	6.2%	6.1%
Caixa e equivalentes de caixa	35.8%	3.5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Os custos reconhecidos na conta dos lucros ou prejuízos consolidados são apresentados na tabela abaixo. O lucro proveniente da conversão do Fundo de Pensões do Rabobank a partir de um regime de pensões de benefícios definidos para um plano de contribuições definidas está incluído na Nota 36, "Outras receitas".

in millions of euros	2013	2012
Interest on liabilities	244	708
Interest on plan assets	(230)	(752)
Costs based on period of employment during the year	225	471
Losses/(gains) on discounts, settlements and costs	(1)	76
<b>Total cost of defined benefit plans</b>	<b>238</b>	<b>503</b>

As médias ponderadas dos principais pressupostos atuariais para a valorização da provisão de pensões (regime de pensões de benefícios definidos) em 31 de dezembro são apresentados na tabela abaixo (em % ao ano).

	2013	2012
Discount rate	3.8%	3.5%
Wage inflation	2.5%	1.7%
Price inflation	2.0%	2.0%

## 25.2 Outros benefícios aos empregados

Os outros benefícios aos empregados incluem, sobretudo, passivos de reforma antecipada num montante de 1 (2012: -4) e passivos para futuros prémios de antiguidade num montante de 96 (2012: 99).

## 26 Dívida subordinada

in millions of euros	2013	2012
Rabobank Nederland	7.782	4,620
Trust Preferred Securities II	-	415
Friesland Bank	9	345
Other	24	27
<b>Total subordinated debt</b>	<b>7.815</b>	<b>5,407</b>

As alterações nos Títulos fiduciários preferenciais II estão demonstradas na tabela seguinte.

in millions of euros	2013	2012
Trust Preferred Securities II		
At 1 January	415	429
Redemption of Trust Preferred Securities II	(415)	-
Foreign exchange differences and other	-	(14)
<b>At 31 December</b>	<b>-</b>	<b>415</b>

Em 2013, o Rabobank Nederland emitiu três empréstimos subordinados: um empréstimo de 1.000 com uma taxa de juro fixa de 3,875% e a data de maturidade de 2023; um empréstimo de 1.750 GBP com uma taxa de juro fixa de 4,625% e a data de maturidade de 2023; e um empréstimo de 1.250 USD com uma taxa de juros fixa de 5,75% e a data de maturidade de 2043.

Em 2012, o Rabobank Nederland emitiu três empréstimos subordinados: um empréstimo de 1.000 com uma taxa de juro fixa de 4,125% e a data de maturidade de 2022; um empréstimo de 500 GBP com uma taxa de juro fixa de 5,25% e a data de maturidade de 2027; e um empréstimo de 1.500 USD com uma taxa de juros fixa de 3,95% e a data de maturidade de 2022.

Em 2010, o Rabobank Nederland emitiu um empréstimo de 1.000 com uma taxa de juro fixa de 3,75% e a data de maturidade de 2020. Em 2009, o Rabobank Nederland emitiu um empréstimo de 1.000 com uma taxa de juro fixa de 5,875% e a data de maturidade de 2019. Em 2003, o Rabobank Capital Funding Trust II, Delaware, uma empresa do grupo Rabobank Nederland, emitiu 1,75 milhões de Títulos fiduciários preferenciais não-cumulativos. A distribuição é de 5,26% até 31 de dezembro de 2013.

Posteriormente, a distribuição expectável é igual à UDS LIBOR a três meses, acrescida de 1,6275%. As receitas totais provenientes da emissão ascenderam a 1.750 USD. Em 31 de dezembro de 2013, estes Títulos fiduciários preferenciais foram resgatados, com o consentimento prévio, e por escrito, do Banco Central Holandês.

## 27 Contingências e compromissos

### Passivos contingentes relacionados com crédito

A concessão de responsabilidades de crédito representa as partes não utilizadas de fundos autorizados para a concessão de crédito sob a forma de empréstimos, garantias financeiras, cartas de crédito e outros instrumentos financeiros relacionados com crédito. A exposição ao risco de crédito do Rabobank da concessão de responsabilidades de crédito consiste em perdas potenciais no montante da parte não utilizada dos fundos autorizados. No entanto, o total da perda esperada é menor do que o total dos fundos não utilizados, dado que os passivos da concessão de crédito estão sujeitos a que os clientes em questão continuem a cumprir as normas específicas de solvabilidade. As garantias financeiras representam garantias irrevogáveis de que, desde que certas condições sejam cumpridas, o Rabobank fará pagamentos em nome de clientes, caso estes sejam incapazes de cumprir as suas obrigações financeiras para com terceiros. O Rabobank também aceita a concessão de responsabilidades de crédito sob a forma de linhas de crédito disponibilizadas para garantir que as necessidades de liquidez dos clientes são satisfeitas, mas que ainda não foram acionados. Os passivos contingentes incluem garantias para os fornecedores de planos de poupança-reforma coletivos e individuais, tal como exigido pelas autoridades governamentais. A probabilidade de uma saída de recursos incorporando benefícios económicos é muito baixa.

in millions of euros	2013	2012
Garantias financeiras	11.429)	14,904
Credit granting liabilities	32.126	33,061
Letters of credit	5.919	5,583
Other contingent liabilities	82	-
<b>Total credit related and contingent liabilities</b>	<b>49.556</b>	<b>53,548</b>

Os compromissos contratuais relativos à aquisição, construção e desenvolvimento de bens e equipamentos e investimentos com imóveis ascendem a 478 (2012: 551).

O Rabobank está envolvido em diversos processos judiciais e arbitrais, na Holanda e em outros países, incluindo os Estados Unidos, relativamente a reivindicações interpostas por e contra o Grupo Rabobank, decorrentes das suas operações. Para mais informações, é favor consultar o ponto 4.11, "Processos judiciais".

### Passivos relacionados com locações operacionais

O Rabobank concluiu diversos contratos de locação operacional, como locatário, principalmente no que diz respeito às propriedades, sistemas de informação e automóveis. Os futuros pagamentos mínimos líquidos sob arrendamentos operacionais não canceláveis podem ser divididos da seguinte forma:

in millions of euros	2013	2012
Not later than 1 year	66	77
Later than 1 year but not later than 5 years	162	205
Later than 5 years	123	195
<b>Total liabilities relating to operating leases</b>	<b>351)</b>	<b>477</b>

Os futuros pagamentos mínimos líquidos que são esperados receber de sublocações efetuadas é de 16 (2012: 9).

As despesas com locações operacionais são de 90 (2012: 89). Na demonstração do resultado, estas estão incluídas na rubrica "Outras despesas administrativas".

## Pagamentos a receber de locações operacionais

O Rabobank celebrou diversos contratos de locação operacional como locador. Os futuros pagamentos mínimos sobre locações a receber de locações operacionais não canceláveis podem ser divididos da seguinte forma:

in millions of euros	2013	2012
Not later than 1 year	1.137	1,032
Later than 1 year but not later than 5 years	2.210	1,900
Later than 5 years	172	20
<b>Total payments receivable from operating leases</b>	<b>3.519</b>	<b>2,952</b>

Durante o ano em análise, não foram reconhecidos como ativos quaisquer pagamentos de locações contingentes.

## 28 Capital próprio do Rabobank Nederland e de Rabobanks locais

Este item inclui o capital próprio do Rabobank Nederland e de Rabobanks locais.

in millions of euros	2013	2012
Foreign currency translation reserves	(575)	(163)
Revaluation reserve for available-for-sale financial assets	282	420
Revaluation reserve for associates	29	50
Revaluation reserve - cash flow hedges	49	40
Revaluation reserve - pensions	(3.251)	(2.493)
Retained earnings	28.107	27,457
<b>Total reserves and retained earnings at year-end</b>	<b>24.641</b>	<b>25,311</b>

As alterações nas reservas foram as seguintes:

in millions of euros	2013	2012
<b>Translation differences emerging during the year</b>		
Opening balance	(163)	86
Currency translation differences emerging during the year	(412)	(249)
<b>Closing balance</b>	<b>(575)</b>	<b>(163)</b>

As reservas do novo cálculo para moedas estrangeiras não incluem qualquer valor (2012: -6) relativo a ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas.

in millions of euros	2013	2012
<b>Revaluation reserve for available-for-sale financial assets</b>		
Opening balance	420	93
Foreign exchange differences	(43)	21
Changes in associates	(28)	59
Fair value changes	(34)	393
Amortisation of reclassified assets	37	55
Transferred to profit or loss	(70)	(201)
<b>Closing balance</b>	<b>282</b>	<b>420</b>

A reserva de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda inclui um montante de 20 (2012: 24) em ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas.

in millions of euros	2013	2012
<b>Revaluation reserve for associates</b>		
Opening balance	50	66
Fair value changes	(21)	(16)
<b>Closing balance</b>	<b>29</b>	<b>50</b>

As participações podem ser aumentadas de modo a serem classificadas como consolidações. Nesse caso, a participação original é reavaliada pelo justo valor no momento que foi aumentada. As reservas de reavaliação – interesses de capital próprio – não contêm quaisquer montantes (2012: 20) relativos a ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas.

in millions of euros	2013	2012
<b>Revaluation reserve - cash flow hedges</b>		
Opening balance	40	(112)
Fair value changes	1.450	145
Transferred to profit or loss	(1.459)	7
<b>Closing balance</b>	<b>49</b>	<b>40</b>

in millions of euros	2013	2012
<b>Revaluation reserve – pensions</b>		
Opening balance	(2.493)	(882)
Fair value changes	(758)	(1.611)
<b>Closing balance</b>	<b>(3.251)</b>	<b>(2.493)</b>

in millions of euros	2013	2012
<b>Retained earnings</b>		
Opening balance	27,457	26,367
Lucro líquido atribuível ao Rabobank Nederland e a Rabobanks locais	929	843
Other	(279)	247
<b>Closing balance</b>	<b>28.107</b>	<b>27,457</b>
<b>Total reserves and retained earnings</b>	<b>24.641</b>	<b>25,311</b>

## 29 Certificados (de Membro) do Rabobank

Como parte do seu programa de fidelidade de Membro, o Rabobank emitiu certificados e certificados de Membro entre 2000 e 2005. Estes constituíam recibos de depósitos de ações registadas nas seguintes instituições de investimento: Rabobank Ledencertificaten I N.V., Rabobank Ledencertificaten II N.V. and Rabobank Ledencertificaten III N.V.. Ocorreram quatro emissões em 2000, 2001, 2002 e 2005, angariando mais de 6.300, no total. Em 30 de dezembro de 2008, as instituições de investimento fundiram-se para formar uma instituição de investimento única, o Rabobank Ledencertificaten N.V.. Em 2011, as mudanças nas leis e regulamentos internacionais, conhecidas como os acordos de Basileia III, exigiram a modificação dos Certificados de Membros do Rabobank. Os novos Certificados (de Membro) do Rabobank são certificados de unidades de participação emitidas diretamente pelo Rabobank Nederland. O intercâmbio permite que os novos Certificados (de Membro) do Rabobank contem para o capital próprio do Grupo Rabobank (common equity tier 1), tal como os antigos certificados contavam. Até por volta de fevereiro de 2013, quando a oferta e a procura no mercado interno estavam praticamente equilibradas, a oferta aumentou e a procura - em particular, as obrigações subordinadas - caiu, como resultado da crise da dívida e das condições do mercado, e como resultado do programa de dever de prestação de cuidados do Rabobank Nederland. O Rabobank Nederland adquiriu Certificados (de Membro) do Rabobank no mercado interno para os quais não havia procura. Em outubro de 2012, a empresa recebeu autorização por parte do Banco Central Holandês para a compra de mil milhões de euros em Certificados (de Membro) do Rabobank no seu fundo de compra (Ações em Tesouraria). Em agosto de 2013, o Rabobank Nederland anunciou que, ao atingir mil milhões de euros em Certificados (de Membro) do Rabobank nas Ações em Tesouraria, o Banco Central Holandês deu o seu consentimento sobre o levantamento desses mil milhões, de modo a criar uma outra disponibilidade de mil milhões de euros. Tal possibilitou a aquisição de um montante de até 2 mil milhões de euros em Certificados (de Membro) do Rabobank.

Até por volta do final de outubro, a oferta em excesso de Certificados (de Membro) do Rabobank estava de acordo com as expectativas. No entanto, houve um aumento na oferta de Certificados (de Membro) do Rabobank no mercado interno, após o anúncio do acordo sobre a Libor. Em 6 de novembro de 2013, o Rabobank Nederland reduziu o número de Certificados (de Membro) do Rabobank pendentes em 40 milhões (mil milhões de euros).

No início de dezembro de 2013, o Rabobank celebrou um acordo com um terceiro a fim de transferir Certificados (de Membro) do Rabobank para investidores institucionais. Ao mesmo tempo, foi anunciado que a distribuição mínima prevista seria aumentada de 5,2% para 6,5% numa base anual e que o Rabobank pretendia cotar os Certificados (de Membro) do Rabobank na bolsa de valores. Esta cotação irá expandir a nossa base de investidores, bem como melhorar a negociabilidade. A opção para emissão de um total de mil milhões de euros (nominal) foi usada duas vezes em dezembro de 2013.

Em 14 de janeiro de 2014, o conselho dos detentores de certificados aprovou a alteração proposta, a fim de facilitar uma cotação na Euronext Amsterdão. Os Certificados do Rabobank estão cotados na Euronext Amsterdão desde 27 de janeiro de 2014. Em 2013, a distribuição paga por certificado foi de 1,275 EUR (2012: 1,25EUR). O Conselho Executivo tem o direito de não pagar a distribuição. A distribuição que não foi paga, não o será numa data posterior. No final do ano de 2013, o número total de certificados era de 237.961.365. No final de 2013, cerca de 125.000 investidores colocaram os seus fundos em Certificados e Certificados de Membro do Rabobank.

Os valores apresentados na tabela abaixo têm por base o valor nominal de 25 EUR por Certificado do Rabobank ou Certificado de Membro. Os prémios e descontos sobre os Certificados (de Membro) do Rabobank emitidos e recuperados, assim como os custos da emissão após os impostos, estão incluídos nos lucros acumulados (ver a demonstração consolidada dos ativos). Os fluxos de caixa decorrentes de alterações durante o ano nos Certificados (de Membro) do Rabobank estão incluídos na demonstração consolidada dos fluxos de caixa. O ponto 4.9, "Justos valores dos ativos e passivos financeiros", contém mais informações sobre os derivados adquiridos das emissões de dezembro de 2013.

<b>Certificados (de Membro) do Rabobank</b>		
<i>in millions of euros</i>	2013	2012
<i>Changes during the year:</i>		
Opening balance	6,672	6,614
Rabobank (Member) Certificates redeemed during the year	(2.074)	(167)
Exchange of Rabobank Extra Member Notes	225	225
Rabobank (Member) Certificates issued during the year	1.000	-
<b>Closing balance</b>	<b>5.823</b>	<b>6,672</b>

### **30 Títulos de capital e Títulos fiduciários preferenciais III a VI**

Os títulos de capital e Títulos fiduciários preferenciais III a VI podem ser divididos da seguinte forma:

<i>in millions of euros</i>	2013	2012
Capital Securities	7.265	7,350
Trust Preferred Securities III to VI	1.269	1,340
<b>Total Capital Securities and Trust Preferred Securities III to VI</b>	<b>8.534</b>	<b>8,690</b>

#### **Títulos de Capital**

Todos os títulos de capital são perpétuos e não têm prazo de validade. A distribuição dos títulos de capital por emissão é a seguinte.

#### **Emissão de 2.000 milhões de USD**

A distribuição é de 8,40% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses na data de vencimento a partir da data de emissão (9 de novembro de 2011), pela primeira vez em 29 de dezembro de 2011. Os títulos de capital são perpétuos e resgatáveis, pela primeira vez, em 29 de junho de 2017. Caso os títulos de capital não sejam resgatados antecipadamente, a distribuição é definida por um período adicional de cinco anos, sem um step-up, com base na Taxa de Referência do Tesouro dos EUA, acrescida de uma margem de 7,49%.



### ***Emissão de 2.000 milhões de USD***

A distribuição é de 8,375% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses a partir da data de emissão (26 de Janeiro de 2011), pela primeira vez em 26 de Julho de 2011. Com efeito a partir de 26 de julho de 2016, e caso os títulos de capital não sejam resgatados antecipadamente, a distribuição é definida por um período adicional de cinco anos, sem um step-up, com base na Taxa de Referência do Tesouro dos EUA, acrescida de uma margem de 6,425%.

### ***Emissão de 500 milhões de EUR***

A distribuição é de 9,94% ao ano e deverá ser paga anualmente a partir da data de emissão (27 de fevereiro de 2009), pela primeira vez em 27 de fevereiro de 2010. A partir de 27 de fevereiro de 2019, a repartição está a pagamento trimestralmente, com base na Euribor a três meses, acrescida de uma margem anual de 7,50%.

### ***Emissão de 280 milhões de NZD***

A distribuição corresponde aos juros de swap a cinco anos, acrescidos de uma margem anual de 3,75% que foi fixada em 8,7864% ao ano, em 25 de maio de 2009. A partir da data de emissão (27 de maio de 2009), a distribuição estará a pagamento a cada trimestre na data de vencimento, sendo efetuada pela primeira vez em 18 de junho de 2009 (primeiro período de juros curto). A partir de 18 de junho de 2014, a distribuição estará a pagamento trimestralmente, com base em juros de swap a cinco anos, acrescidos de uma margem anual de 3,75% a ser estabelecida em 18 de junho de 2014. A partir de 18 de junho de 2019, a distribuição estará a pagamento trimestralmente, com base numa taxa de juros em swaps de letras de bancos a 90 dias, acrescidos de uma margem anual de 3,75%.

### ***Emissão de 2.868 milhões de USD***

A distribuição é de 11,0% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses a partir da data de emissão (4 de junho de 2009), pela primeira vez em 31 de dezembro de 2009 (primeiro período de juros longo). A partir de 30 de junho de 2019, a distribuição está a pagamento trimestralmente, com base na USD LIBOR a três meses, acrescida de uma margem anual de 10,868%.

### ***Emissão de 750 milhões de CHF***

A distribuição é de 6,875% ao ano e deverá ser paga anualmente, na data de vencimento, a partir da data de emissão (14 de julho de 2009), pela primeira vez a 12 de novembro de 2009 (primeiro período de juros curto). A partir de 12 de novembro de 2014, a distribuição está a pagamento semestralmente, com base na CHF LIBOR a seis meses, acrescida de uma margem anual de 4,965%.

### ***Emissão de 130 milhões de USD***

A distribuição é de 7% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses na data de vencimento a partir da data de emissão (6 de junho de 2008), pela primeira vez em 6 de dezembro de 2008. Esta emissão foi resgatada antecipadamente na primeira data do resgate antecipado, em 2013.

### ***Emissão de 250 milhões de GBP***

A distribuição é de 6,567% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses a partir da data de emissão (10 de junho de 2008), pela primeira vez em 10 de dezembro de 2008. A partir de 10 de junho de 2038, a distribuição está a pagamento semestralmente, com base na CHF LIBOR a seis meses, acrescida de uma margem anual de 2,825%.

### ***Emissão de 350 milhões de CHF***

A distribuição é de 5,50% ao ano e deverá ser paga anualmente, na data de vencimento, a partir da data de emissão (27 de junho de 2008), pela primeira vez em 27 de junho de 2009. A partir de 27 de junho de 2018, a distribuição está a pagamento semestralmente, em 27 de junho e 27 de dezembro, com base na CHF LIBOR a seis meses, acrescida de uma margem anual de 2,80%.

### ***Emissão de 323 milhões de ILS***

A distribuição é de 4,15% ao ano e deverá ser paga anualmente, na data de vencimento, a partir da data de emissão (14 de julho de 2008), pela primeira vez em 14 de julho de 2009. A partir de

14 de julho de 2018, a distribuição estará a pagamento anualmente com base num índice relacionado com a taxa de juro paga sobre as obrigações governamentais israelitas com prazos entre os 4,5 e os 5,5 anos, acrescida de uma margem anual de 2,0%.

### ***Emissão de 225 milhões de USD***

A distribuição é de 7,375% ao ano e deverá ser paga a cada seis meses na data de vencimento a partir da data de emissão (24 de setembro de 2008), pela primeira vez em 24 de março de 2009.

### ***Emissão de 750 milhões de USD***

A distribuição dos títulos de capital norte-americanos é de 7% ao ano e estará a pagamento a cada seis meses na data de vencimento a partir da data de emissão (22 de outubro de 2007), pela primeira vez em 22 de abril de 2008. Esta emissão foi resgatada antecipadamente na primeira data do resgate antecipado, 22 de outubro de 2012.

### ***Emissão de 900 milhões de NZD***

A distribuição dos títulos de capital em NZD é igual à taxa de juro de swap a um ano, acrescida de uma margem anual de 0,76% e estará a pagamento anualmente em 8 de outubro, até 8 de outubro de 2017. A partir de 8 de outubro de 2017, a distribuição estará a pagamento trimestralmente, com base em taxas de juros de swaps de letras de bancos a 90 dias, acrescidas da mesma margem.

O nível de lucro do Rabobank Nederland pode influenciar a distribuição dos títulos de capital. No caso de o Rabobank Nederland se tornar insolvente, os títulos de capital são subordinados aos direitos de todos os outros (atuais e futuros) credores do Rabobank Nederland, a menos que os direitos dos outros credores determinem substantivamente o contrário.

### ***Emissão de 125 milhões de EUR***

Em novembro de 2004, o Friesland Bank N.V. emitiu Títulos de Capital. Trata-se de títulos sem data, listados na bolsa de valores Euronext. A partir de 3 dezembro de 2014, o empréstimo pode ser resgatado na íntegra após ter sido recebida aprovação prévia por parte da autoridade de supervisão. Os títulos são subordinados a todos os outros passivos presentes e futuros do banco. Para efeitos de supervisão, o empréstimo obrigacionista é considerado parte do capital de base do banco.

A distribuição do empréstimo obrigacionista está ligada ao rendimento dos títulos do governo holandês de 10 anos. Aplica-se um aumento de 0,125%, sujeito a uma distribuição máxima de 8%. A taxa de juro é redefinida trimestralmente. Os pagamentos de juros devem ser adiados se, 20 dias antes da data de pagamento, se souber que o pagamento de juros fará com que o rácio de solvabilidade caia abaixo do capital mínimo exigido pela autoridade de supervisão. Além disso, o banco pode decidir adiar os pagamentos de juros.

### ***Títulos fiduciários preferenciais III a VI emitidos por empresas do grupo***

Em 2004, foram emitidas quatro tranches de títulos fiduciários preferenciais não cumulativos.

- O Rabobank Capital Funding Trust II, Delaware, uma empresa do grupo Rabobank Nederland, emitiu 1,50 milhões de Títulos fiduciários preferenciais não-cumulativos. A distribuição esperada é 5,254% até 21 de outubro de 2016. Para o período entre 21 de outubro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 inclusive, a distribuição esperada é igual à USD LIBOR interpolada para o período, acrescida de 1,5900%. À empresa cabe o direito de não proceder a uma distribuição. Posteriormente, a distribuição expectável é igual à UDS LIBOR a três meses, acrescida de 1,5900%. As receitas totais provenientes da emissão ascenderam a 1 500 milhões de USD. A partir de 21 de outubro de 2016, estes Títulos fiduciários preferenciais podem ser readquiridos em cada data de distribuição (uma vez por trimestre), após receção de aprovação prévia, por escrito, por parte do Banco Central Holandês.
- O Rabobank Capital Funding Trust IV, Delaware, uma empresa do grupo Rabobank Nederland, emitiu 350 mil títulos fiduciários preferenciais não-cumulativos. A distribuição esperada é de 5,556% até 31 de dezembro de 2019, período após o qual a distribuição esperada é igual à GBP LIBOR a seis meses, acrescida de 1,4600%. À empresa cabe o direito de não proceder a uma distribuição. As receitas totais provenientes da emissão ascenderam a 350 milhões de GBP. A partir de 31 dezembro de 2019, estes Títulos fiduciários preferenciais podem ser readquiridos em cada data de distribuição (uma vez por semestre), após receção de aprovação prévia, por escrito, por parte do Banco Central Holandês.

- O Rabobank Capital Funding Trust V, Delaware, uma empresa do grupo Rabobank Nederland, emitiu 250 mil Títulos fiduciários preferenciais não-cumulativos. A distribuição esperada é a BBSW a três meses, acrescida de 0,6700% até 31 de dezembro de 2014, período após o qual a distribuição esperada é igual à BBSW a três meses, acrescida de 1,6700%. À empresa cabe o direito de não proceder a uma distribuição. As receitas totais provenientes da emissão ascenderam a 250 milhões de AUD. A partir de 31 de dezembro de 2014, estes Títulos fiduciários preferenciais podem ser readquiridos em cada data de distribuição (uma vez por trimestre), após receção de aprovação prévia, por escrito, por parte do Banco Central Holandês.
- O Rabobank Capital Funding Trust VI, Delaware, uma empresa do grupo Rabobank Nederland, emitiu 250 mil Títulos fiduciários preferenciais não-cumulativos. A distribuição esperada é de 6,415% até 31 de dezembro de 2014, período após o qual a distribuição esperada é igual à BBSW a três meses, acrescida de 1,6700%. À empresa cabe o direito de não proceder a uma distribuição. As receitas totais provenientes da emissão ascenderam a 250 milhões de AUD. A partir de 31 de dezembro de 2014, estes Títulos fiduciários preferenciais podem ser readquiridos em cada data de distribuição (uma vez por trimestre), após receção de aprovação prévia, por escrito, por parte do Banco Central Holandês.

A distribuição dos Títulos fiduciários preferenciais emitidos em 1999 e 2003 incluídos na dívida subordinada vence se:

- a mais recente demonstração financeira consolidada do Rabobank Nederland, auditada e aprovada, mostrar que o Grupo Rabobank obteve um lucro líquido (após os impostos e despesas extraordinárias) no ano anterior; ou
- for feita uma distribuição em títulos que são mais subordinados (tais como os Certificados de Membro do Rabobank) ou em títulos de igual valor (pari passu); sujeito à condição de que nenhuma distribuição se torna devida em caso de objeção do Banco Central Holandês (por exemplo, se o rácio de solvabilidade do Grupo Rabobank for inferior a 8%).

A condição descrita em (i) não se aplica a Títulos fiduciários preferenciais emitidos em 2004. As outras condições são aplicáveis. Se o Grupo Rabobank tiver lucro, o Rabobank Nederland pode fazer uma distribuição destes títulos, a seu critério.

<b>Trust Preferred Securities</b>		
in millions of euros	2013)	2012)
<b>Changes during the year:</b>		
Opening balance	1.340)	1.399)
Foreign exchange differences and other	(71)	(59)
<b>Closing balance</b>	<b>1.269</b>	<b>1,340</b>

### 31 Outras participações minoritárias

Esta rubrica refere-se a ações detidas por terceiros em subsidiárias e outras empresas do grupo. O montante apresentado em "Outros interesses de terceiros", relativo a ativos e passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas, é nulo (2012: 3).

in millions of euros	2013	2012
Opening balance	1,407	2,676
Net profit	52	95
Currency translation differences	(16)	(5)
Entities included in consolidation/deconsolidated	-	(8)
Sale of Sarasin	-	(661)
Increase in equity interests in Obvion and Bank BGZ	-	(591)
Revaluation reserve - available-for-sale financial assets	-	22
Increase in stake in structured finance deal	(360)	-
Other	(44)	(121)
<b>Closing balance</b>	<b>1.039</b>	<b>1,407</b>

## 32 Juros

in millions of euros	2013	2012
<b>Interest income</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	102	173
Due from other banks	289	353
Trading financial assets	158	214
Other financial assets at fair value through profit or loss	86	100
Loans to customers	19,203	20,683
Available-for-sale financial assets	1,550	1,745
Derivative financial instruments held as economic hedges	(1.787)	(1.557)
Pensions	13	44
Other	142	210
<b>Total interest income</b>	<b>19.756</b>	<b>21,965</b>
<b>Interest expense</b>		
Dívidas a outros bancos	514	667
Other trade liabilities	28	43
Due to customers	4,458	5,714
Debt securities in issue	4,619	5,562
Outros passivos	251)	127
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	711	594
Other	82	87
<b>Total interest expense</b>	<b>10.663</b>	<b>12,794</b>
<b>Interest</b>	<b>9,093</b>	<b>9,171</b>

Os juros capitalizados atribuíveis aos ativos qualificáveis ascenderam a 36 (2012: 31). A taxa de juro média aplicada na determinação das taxas de juros a serem capitalizadas varia entre 1,9% e 5,5% (2012: entre 2,6% e 5,5%).

## 33 Comissões

in millions of euros	2013	2012
<b>Commission income</b>		
Asset management	70	276
Insurance commissions	341	358
Lending	502	498
Purchase and sale of other financial assets	179	212
Payment services	587	610
Custodial fees and securities services	28	45
Handling fees	158	182
Other transactions involving financial instruments	81	180
Other commission income	248	216
<b>Total commission income</b>	<b>2.194</b>	<b>2,577</b>
<b>Commission expense</b>		
Asset management	1	19
Purchase and sale of other financial assets	65	184
Payment services	21	5
Custodial fees and securities services	10	7
Handling fees	42	41
Other commission expense	55	93
<b>Total commission expense</b>	<b>194</b>	<b>349</b>
<b>Comissão</b>	<b>2,000</b>	<b>2,228</b>

### 34 Rendimentos de associadas

in millions of euros	2013	2012
Rabobank share of profit of associates	207	245
Discontinued/disposed interests of associates	(50)	10
<b>Income from associates</b>	<b>157</b>	<b>255</b>
Key figures of associates are as follows:		
Total assets at year-end	103.800	104,299
Total liabilities at year-end	93.089	92,887
Total income	25,689	27,783
Net result	692	663

### 35 Resultados de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos

in millions of euros	2013	2012
Income from financial assets and derivatives held for trade	(798)	1,931
Income from other financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	816	(1.272)
Other	214	213
<b>Total de receitas de ativos e passivos financeiros pelo justo valor através de lucros ou prejuízos</b>	<b>232</b>	<b>872</b>

Os ativos e passivos financeiros apresentados na tabela acima estão combinados em carteiras. Profits from these instruments must be considered in conjunction with each other.

in millions of euros	2013	2012
Profit from interest-rate instruments	(144)	637
Income from equity instruments	178	5
Income from foreign currencies	89	65
Other	109	165
<b>Total income from financial assets at fair value through profit or loss</b>	<b>232</b>	<b>872</b>

### 36 Outros rendimentos

in millions of euros	2013	2012
Real estate activities	(498)	57
Rental income	189	259
Termination of defined-benefit pension scheme	1.522	-
Other	269	642
<b>Total other income</b>	<b>1.482</b>	<b>958</b>

As receitas provenientes de atividades imobiliárias incluem receitas do projeto de 925 (2012: 1.526), despesas de projetos de 786 (2012: 1,306) e imparidades de 637 (2012: 163).

As receitas com arrendamentos incluem as receitas das locações operacionais e aquelas provenientes do arrendamento de propriedades de investimento.

As receitas das locações operacionais incluem receitas no valor de 1.821 (2012: 1.818), despesas de depreciação de 807 (2012: 802) e outros custos de 701 (2012: 757). As propriedades de investimento incluem receitas no valor de 58 (2012: 56), despesas de depreciação de 11 (2012: 16) e outros custos de 171 (2012: 40).



## 37 Custos com pessoal

in millions of euros	2013	2012
Wages and salaries	3.457	3,684
Social security contributions and insurance costs	420	444
Pension costs for defined contribution plans	463	58
Pension costs for defined benefit plans	224	547
Other post-employment benefits	9	(5)
Other staff costs	752	766
<b>Total staff costs</b>	<b>5.325</b>	<b>5,494</b>

Expresso em FTE, o número médio de colaboradores é de 58.249 (2012: 59.649).

Em 2011, após a implementação da CRD III e dos regulamentos que regem uma política de remuneração contida, o Grupo Rabobank adotou uma política de remuneração alterada. Por conseguinte, a remuneração variável é paga ao pessoal identificado (os colaboradores capazes de exercer uma influência material relevante sobre o perfil de risco do Grupo Rabobank) durante esse período, tendo em devida conta os riscos inerentes às operações de negócios subjacentes. Assim, é diferido o pagamento de uma parcela significativa - pelo menos 50% - da remuneração variável. A parcela imediata da remuneração variável é incondicional, enquanto a parcela diferida é condicional. A parcela diferida vence após três anos, caso estejam reunidas as condições. Entre outras coisas, é avaliado se houve uma redução significativa no desempenho financeiro ou uma mudança significativa na gestão de riscos no Grupo Rabobank e/ou a subsidiária ou unidade empresarial relevante que coloca as circunstâncias avaliadas quando a remuneração variável relevante foi concedida numa perspetiva diferente (tanto o desempenho pessoal como o desempenho financeiro da unidade de negócios do Grupo Rabobank durante esse ano). Por regra, o direito a uma remuneração diferida pendente cessa, caso o vínculo contratual do colaborador termine antes do vencimento da parcela diferida de remuneração variável.

Cinquenta por cento da parcela imediata, assim como da parcela diferida são concedidos em numerário. A componente em numerário da parcela imediata é paga imediatamente após a sua concessão, enquanto a componente em numerário da parcela diferida é paga após o período de carência de três anos, incluindo os juros a uma taxa de mercado acumulada no final do período de carência.

Tanto da parcela da remuneração variável direta, como da diferida, 50% estão alocados na forma de um instrumento (componente do instrumento), ou seja, a Nota de Remuneração Diferida (NRD). Até 2014, o montante de uma NRD foi vinculado diretamente ao preço de um Certificado do Rabobank/Certificado de Membro (CMR) e, após 2014, ao preço de Certificados do Rabobank (CR), tal como cotados na NYSE Euronext. A componente do instrumento é convertida em NRD no momento de alocação no final do ano de desempenho. O número de NRD baseia-se nos preços médios de fecho dos Certificados do Rabobank, conforme estabelecido na bolsa da NYSE Euronext nos primeiros cinco dias de negociação em fevereiro de cada ano, com exceção do ano de 2014, durante o qual o preço médio de fecho de Certificados do Rabobank será a média dos preços de fecho dos Certificados do Rabobank, conforme estabelecido na NYSE Euronext nos cinco dias de negociação entre 17 e 21 fevereiro de 2014 (inclusive). Em conformidade, tal representa a componente de instrumentos, tanto da parcela imediata como da parcela diferida da remuneração variável. O número final de NRD relativas à parcela diferida é definido no momento do vencimento (ou seja, após um período de três anos).

O pagamento da componente do instrumento está sujeita a um período de retenção de um ano. No final deste período, os colaboradores recebem uma quantia em dinheiro por cada NRD detida (ou parte dela), o que corresponde ao montante de (I) a NRD àquela data e (II) um montante igual aos pagamentos efetuados por CR durante o período de alocação até ao termo do período de retenção.

O pagamento da componente em dinheiro da remuneração variável é medido de acordo com a IAS 19 Benefícios dos Empregados, ao passo que o pagamento dos DRN é medido em conformidade com o Pagamento Baseado em Ações IFRS 2. A parte imediata da remuneração variável é reconhecida no ano de desempenho, enquanto a parcela diferida é reconhecida nos anos anteriores à carência.

Em geral, o mesmo sistema é utilizado para o pessoal não identificado. Tanto a parcela imediata como a diferida são totalmente pagas em dinheiro, o que significa que não são concedidos DRN.

Em 31 de dezembro de 2013, os custos dos pagamentos baseados em instrumentos de capital próprio foram de 8 (2012: 8). Em 31 de dezembro de 2013 foi reconhecido um passivo de 18 (2012: 16). Os custos de remuneração variável pagos em dinheiro foram de 109 (2012: 117). O número de DRN pendentes é apresentado abaixo.

in thousands	2013	2012
Opening balance	986	547
Awarded during the year	308	439
Paid during the year	(223)	-
Changes from previous year	(119)	-
<b>Closing balance</b>	<b>952</b>	<b>986</b>

O valor da NRD está ligado diretamente ao preço de um CR. As estimativas de pagamentos a serem feitos para a remuneração variável são apresentadas na tabela abaixo.

At 31 December 2013	Year of payment					
in millions of euros	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Variable remuneration, not including DRNs	102,0)	13.9	7.5	7.3	-	130.7
DRNs	4,2	3.6	8.5	4.9	4.3	25.4
<b>Total</b>	<b>106.2</b>	<b>17.5</b>	<b>16.0</b>	<b>12.2</b>	<b>4.3</b>	<b>156.1</b>

  

At 31 December 2012	Year of payment					
in millions of euros	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Variable remuneration, not including DRNs	109,8)	-	14.4	12.6	-	136.8
DRNs	5,6	4.5	-	8.3	6.5	24.9
<b>Total</b>	<b>115.4</b>	<b>4.5</b>	<b>14.4</b>	<b>20.9</b>	<b>6.5</b>	<b>161.7</b>

### 38 Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas incluem os custos associados à conclusão da liquidação da Libor por um montante de 774 e o acréscimo à provisão de reorganização de um montante de 381. Além disso, esta rubrica inclui também despesas com deslocamentos, despesas de automatização, custos relacionados com TI, despesas de envio, publicidade, material de escritório, rendas e manutenção de edifícios.

### 39 Depreciação e amortização

in millions of euros	2013	2012
Depreciation of property and equipment	291	291
Amortisation of intangible assets	237	236
<b>Total depreciation and amortisation</b>	<b>528</b>	<b>527</b>

### 40 Ajustamentos ao valor

in millions of euros	2013	2012
Due from other banks	(7)	(11)
Loans to customers	2,746	2,437
Receipts following write-offs	(103)	(87)
Credit related liabilities	6	8
Other assets	1	3
<b>Total value adjustments</b>	<b>2.643</b>	<b>2,350</b>

## 41 Taxas sobre os bancos

Os bancos com operações nos Países Baixos em 1 de outubro do ano em análise são obrigados a pagar impostos bancários. Há duas taxas de impostos bancários: uma taxa de 0,044% para passivos correntes e uma taxa de 0,022% para passivos de longo prazo, com base no saldo registado em dezembro de 2012. Em 2013 foi cobrado ao Grupo Rabobank um total de 197 em impostos bancários (2012: 196).

## 42 Tributação

in millions of euros	2013	2012
Current income tax		
Reporting period	351	55
Prior years	10	17
Impostos diferidos	(293)	86
<b>Gastos com impostos sobre o rendimento</b>	<b>68</b>	<b>158</b>

A tributação sobre o lucro operacional antes da tributação do Rabobank difere do valor nominal com base nas taxas de impostos normais holandesas. A reconciliação entre os dois montantes é mostrada abaixo:

in millions of euros	2013	2012
Operating profit before taxation	415	2,067
Tax exempt income	(374)	(731)
Non-deductible expenses	854	129
Tax losses not recognised in prior years	(7)	(10)
Other	(11)	11
	<b>877</b>	<b>1,466</b>
Income tax expense based on a rate of 25.0% (2012: 25.0%)	219	367
Effect of different tax rates and other non-recurring tax gains or losses	(151)	(209)
<b>Gastos com impostos sobre o rendimento</b>	<b>68</b>	<b>158</b>

As despesas não-dedutíveis de impostos consistem principalmente na não-dedução do montante de liquidação acordado pelo Rabobank na sequência das investigações da Libor.

## 43 Ativos e passivos não correntes detidos para venda

### Venda do Banco BGZ

Em dezembro de 2013, o Rabobank e o BNP Paribas chegaram a um acordo a respeito da venda em dinheiro de 98,5% das ações no Rabobank no Banco Gospodarki Zyrnosciowej (Banco BGZ) por um montante de 4,2 mil milhões de zlotis polacos (cerca de 1.000 milhões de euros). A imparidade no goodwill é de 10. A conclusão financeira da venda está prevista para o segundo semestre de 2014. As reservas incluídas no capital próprio em relação ao Banco BGZ foram adicionadas ao lucro e resultam num ganho de aproximadamente 21 depois dos impostos.

Os seguintes ativos e passivos estão incluídos em ativos e passivos não correntes detidos para a venda do BGZ:

in millions of euros	2013
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	390
Due from other banks	121
Loans to customers	6,346
Available-for-sale financial assets	1,163
Other assets	807
<b>Total assets</b>	<b>8,827</b>
<b>Liabilities</b>	
Dívidas a outros bancos	828
Due to customers	6,408
Outros passivos	589
<b>Total liabilities</b>	<b>7.825</b>

A conta dos lucros ou prejuízos consolidados inclui os seguintes valores:

in millions of euros	2013
Interest	243
Fees and commissions	65
Other income	31
<b>Total income</b>	<b>339</b>
Staff costs	110
Other costs	197
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>32</b>
Taxation	7
<b>Net profit</b>	<b>25</b>

#### Outros ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes detidos para venda, no valor de 353 (2012: 137) compreendem principalmente vários tipos de imóveis (incluindo imóveis residenciais e comerciais), em vários países. Espera-se que o valor contabilístico seja realizado através da venda, e não através de uma operação contínua. Os imóveis que tenham sido classificados como "detidos para venda" são, na sua maioria, propriedades únicas, sem mercado ativo para imóveis semelhantes no mesmo local e nas mesmas condições. É utilizado um vasto número de parâmetros para as avaliações dos vários tipos de investimentos imobiliários, com base em contratos já existentes e dados de mercado, se possível. Geralmente, é inevitável um certo nível de avaliação e estimativa, pelo que todos os ativos não correntes classificados como "detidos para venda" são classificados na categoria III.

Os parâmetros utilizados para determinar o justo valor dos investimentos imobiliários, dependendo do tipo de imóveis, incluem: a renda de mercado atual e a esperada por metro quadrado, as taxas de desocupação atuais e as esperadas no futuro, a localização da propriedade, a comercialização da propriedade, a taxa média de desconto, o orçamento de desenvolvimento e qualquer risco de crédito.

## 44 Aquisições e alienações

### Venda do Robeco

Em fevereiro de 2013, o Rabobank celebrou um contrato de compra com o prestador de serviços financeiros baseado no Japão, Orix, relativamente à venda de 90% do Robeco. Antecipando leis e regulamentos futuros, o Rabobank decidiu vender o Robeco. Espera-se ainda que a venda aumente as perspetivas de crescimento do Robeco. O Robeco é uma aquisição estratégica da Orix e será a principal plataforma para os futuros objetivos de crescimento em matéria de gestão de ativos. O Robeco continuará a oferecer serviços aos seus clientes através das marcas existentes.

O resultado exato das negociações relativas aos acordos de vendas não se tornou claro até uma fase posterior. Nas demonstrações financeiras consolidadas para 2012, as atividades bancárias do Robeco (Roparco) são também reconhecidas como ativos e passivos detidos para venda e operações descontinuadas. As operações do Robeco não foram vendidas e mantêm-se como parte do Grupo Rabobank. Em 21 de junho de 2013, o Rabobank Nederland adquiriu o negócio bancário do Robeco - estas operações serão contabilizadas no segmento de negócio da Banca de Retalho Doméstica.

Os números comparativos contidos na conta dos lucros ou prejuízos foram ajustados porque o negócio bancário do Robeco já não é classificado como uma operação descontinuada. O ponto 2.1.1 mostra o efeito da eliminação da classificação da atividade bancária do Robeco como uma operação descontinuada. A aquisição foi concluída em 1 de julho de 2013 e desconsolidada a partir dessa data. O lucro das vendas de 1.585 está incluído no lucro líquido das operações descontinuadas. O Rabobank mantém uma participação de 10% no Robeco; esta participação é classificada como detida para venda, enquanto a reavaliação de 159 está incluída no lucro das vendas.

A tabela abaixo mostra o lucro após a tributação das operações descontinuadas.

in millions of euros	2013)	2012)
Interest	10	(8)
Fees and commissions	340	658
Other income	1,647	10
<b>Total income</b>	<b>1,997</b>	<b>660</b>
Staff costs	208	255
Other costs	70	172
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>1.719</b>	<b>233</b>
Taxation	54	84
Impairment on goodwill	-	-
<b>Net profit from discontinued operations</b>	<b>1.665</b>	<b>149</b>
Of which attributable to Rabobank Nederland and local Rabobanks	1.665	149
<b>Net profit from discontinued operations</b>	<b>1.665</b>	<b>149</b>

A tabela abaixo mostra os fluxos de caixa no momento da venda.

in millions of euros	
Sale price	1.938
Shares in Orix	(150)
<b>Net cash flow</b>	<b>1.788</b>

## 45 Transações com partes relacionadas

Duas partes são consideradas relacionadas se uma parte exerce controle ou influência significativa sobre a outra parte (em relação a decisões financeiras ou operacionais). No curso normal dos negócios, o Rabobank realiza uma ampla variedade de transações com entidades relacionadas, envolvendo diferentes tipos de empréstimos, depósitos e transações em divisas. As transações entre partes relacionadas também incluem transações com associadas, fundos de pensões, joint ventures, o Conselho Executivo e o Conselho de Supervisão. Estas transações são realizadas em condições normais de concorrência e face aos preços de mercado. De acordo com o IAS 24.4, as transações dentro do Grupo Rabobank não são divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

No curso normal das operações de negócios do Rabobank, as transações bancárias são realizadas com partes relacionadas. Estas envolvem empréstimos, depósitos e transações em divisas. Todas estas transações foram realizadas em condições normais de concorrência e face aos preços de mercado. Os volumes de operações com partes relacionadas, saldos pendentes no final do ano e as receitas e despesas correspondentes durante o ano são apresentados na tabela da página seguinte. As transações e saldos pendentes com os membros do Conselho Executivo e os membros do Conselho de Supervisão são divulgados na nota 47. As transações com fundos de pensões são divulgadas na nota 25.

in millions of euros	Investimentos em associadas		Other related parties	
	2013	2012	2013	2012
<b>Empréstimos</b>				
Outstanding at beginning of year	465)	424	13	13
Granted during the year	117)	50	55	10
Repaid during the year	(5)	(37)	-	(10)
Other	(87)	28	-	-
<b>Loans at end of the year</b>	<b>490)</b>	<b>465</b>	<b>68</b>	<b>13</b>
<b>Due to other banks and due to customers</b>				
Outstanding at beginning of the year	6,228	6,091	-	-
Received during the year	738	375	-	-
Repaid during the year	(80)	(322)	-	-
Other	(342)	84	-	-
<b>Deposits at end of the year</b>	<b>6,544</b>	<b>6,228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros passivos	25)	27	19	16
Credit liabilities and other guarantees issued by Rabobank	116	-	-	-
<b>Income</b>				
Interest income	26	27	-	-
Commission income	253	266	-	-
Trading income	44	4	-	-
Other	6	(1)	-	-
<b>Total income from transactions with related parties</b>	<b>329</b>	<b>296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Expense</b>				
Interest expense	360	358	-	-
Commission expense	-	-	-	-
Impairments	(1)	13	-	-
<b>Total expenses from transactions with related parties</b>	<b>359</b>	<b>371</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 46 Custos de auditoria externa

in millions of euros	2013	2012
Financial statements audit	7	10
Other audit engagements	2)	3
Other non-audit services	1	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>15</b>

No ano em análise, a empresa de auditoria Ernst & Young LLP, nos Países Baixos, faturou os montantes acima mencionados ao Rabobank Nederland, às suas subsidiárias e a outras empresas consolidadas, na aceção do constante na Seção 382A do Livro 2 do Código Civil holandês. Esses montantes não incluem as taxas das auditorias às demonstrações financeiras, outros trabalhos de auditoria, serviços de consultoria fiscal e outros serviços não relacionados com auditoria cobrados por outros auditores e outras unidades de negócios da Ernst & Young.

#### 47 Remuneração dos membros do Conselho de Supervisão e do Conselho Executivo

Os membros do Conselho de Supervisão e do Conselho Executivo estão listados na nota 54 das demonstrações financeiras consolidadas. O Rabobank encara os membros do Conselho Executivo exclusivamente como o pessoal-chave da Administração. Os membros do Conselho Executivo estão entre os funcionários identificados, tal como divulgado na nota 37.

A remuneração dos membros e ex-membros do Conselho Executivo totalizou 5,8 (2012: 11,5).

<i>in thousands of euros</i>	Total salaries	Pension contributions	Total performance-related bonus	Redemption of remuneration component	Total
P.W. Moerland ( <i>served until 29 October 2013</i> )	862	255	6	-	1,123
M. Minderhoud ( <i>joined on 29 October 2013</i> )	164	-	-	-	164
A. Bruggink	884	261	7	-	1,152
R.J. Dekker ( <i>joined 1 November 2013</i> )	118	35	-	-	153
J.A.M. van der Linden ( <i>served until 4 September 2013</i> )	600	177	13	-	790
B.J. Martin	884	261	-	-	1,145
H. Nagel ( <i>joined on 1 November 2013</i> )	118	35	-	-	153
S.N. Schat ( <i>served until 18 November 2013</i> )	810	239	7	-	1,056
A.G. Silvis ( <i>served until 25 January 2013</i> )	74	22	-	-	96
<b>Total for 2013</b>	<b>4,514</b>	<b>1,285</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>5,832</b>
<b>Total for 2012</b>	<b>6,905</b>	<b>1,607</b>	<b>177</b>	<b>2,791</b>	<b>11,480</b>

O Sr. Moerland demitiu-se do Conselho Executivo em 29 de outubro e, posteriormente, reformou-se em 1 de novembro. A remuneração do Sr. Moerland foi contabilizada até 1 de novembro, não tendo sido por ele recebida qualquer indemnização por cessação de funções.

O Sr. Schat demitiu-se do Conselho Executivo em 18 de novembro; a sua remuneração foi contabilizada até 1 de dezembro. Será cumprido o período de aviso prévio normal de quatro meses, até 1 de abril de 2014. Com base numa decisão arbitral, o Sr. Schat recebeu uma indemnização equivalente ao salário de um ano. A indemnização e os quatro meses de remuneração durante o período de aviso prévio (incluindo três meses em 2014) foram contabilizados no exercício de 2013, mas não estão incluídos na tabela acima. A Sra. Silvis demitiu-se do Conselho Executivo com efeitos a partir de 25 de janeiro; foi contabilizado um mês de remuneração em seu nome.

O Sr. Van der Linden demitiu-se do Conselho Executivo em 4 de setembro, por motivos de saúde; foi contabilizado um total de nove meses de remuneração em seu nome. O Sr. Minderhoud entrou para o Conselho Executivo em 29 de outubro; seguiram-se o Sr. Nagel e o Sr. Dekker, em 1 de Novembro. Foram contabilizados dois meses de remuneração para estes três membros. O Sr. Minderhoud não está abrangido no regime de pensões.

O reembolso voluntário de 2 feito por membros do Conselho Executivo, como parte das liquidações feitas em relação às investigações da Libor, não está incluído na tabela.

Os valores incluídos na tabela são também exclusivos da taxa (não recorrente) de 16% sobre o salário do emprego atual, desde que este salário tenha sido superior a 150.000 EUR. A taxa é de 0,8 (2012: 1,4).

Embora não tenha sido pago qualquer bônus relativo ao desempenho durante o ano de remuneração de 2012 ou o ano de remuneração de 2013, foi paga uma modesta quantia nesta rubrica, em 2013. Isto representa os juros pagos sobre os valores diferidos, em conformidade com a Política de Remuneração do Grupo, juntamente com a diferença entre o preço de NRD durante o ano de remuneração e as NRD durante o ano de alocação de 2011.

As despesas totais com custos com pessoal desceram para 5,0 (2012: 11,8). A descida em 2013 é essencialmente o resultado do termo do resgate de uma componente de remuneração concluída em 2012, que foi destinada principalmente à reforma antecipada ou como um complemento de pensão, a caducidade regular desta componente de remuneração, o reembolso voluntário de parte da remuneração variável e o facto de o Conselho Executivo não estar concluído em 2013, por um lado, e a indemnização por cessação de funções atribuída ao Sr. Schat, por outro.

Desde que a remuneração variável dos membros do Conselho Executivo foi descontinuada em 2013, o número de NRD concedidas aos membros e antigos membros da Comissão Executiva para o ano de desempenho de 2013 é de

0 (2012: 0). O número de NRD pendentes com membros e antigos membros do Conselho Executivo foi de 7.409 unidades no final do ano de 2013 (final de 2012: 41.177 unidades).

O regime de pensões dos membros do Conselho Executivo é considerado um plano de grupo de benefícios definidos.

As despesas relativas aos membros e antigos membros do Conselho de Supervisão chegaram a um total de 1,6 (2012: 1,5). Este valor inclui o IVA e as contribuições patronais a pagar. O aumento é essencialmente o resultado do facto de, desde 1 de janeiro de 2013, a remuneração dos membros do conselho de supervisão ter

sido sujeita a IVA. Além da remuneração para a função de membro do Conselho de Supervisão do Rabobank Nederland, a remuneração depende também das funções das diferentes comissões. A composição destas comissões está incluída no relatório anual. A tabela na página seguinte mostra a estrutura de compensação para 2013 (excluindo o IVA e outros encargos).

in euros	Chairperson	Deputy Chairperson	Member
Conselho de Supervisão	288.750)	71,500	55,000
Audit, Compliance & Risk Committee ( <i>until 25 September 2013</i> )	65.000	30,000	30,000
Audit Committee ( <i>as from 25 September 2013</i> )	32.500	15,000	15,000
Risk Committee ( <i>as from 25 September 2013</i> )	32.500	15,000	15,000
Appeals Committee	7.500	-	7,500
Cooperative Issues Committee	15.000	-	15,000
Appointments Committee	3.750	-	3,750
Remuneration Committee	3.750	-	3,750

A tabela abaixo mostra a remuneração (excluindo o IVA e outros encargos) dos membros individuais do Conselho de Supervisão.

in thousands of euros	Remuneration
W. Dekker ( <i>chairman effective 20 June 2013</i> )	231
Ms I.P. Asscher-Vonk	85
A. de Bruijn ( <i>served until 1 July 2013</i> )	35
C.H. van Dalen ( <i>joined on 1 September 2013</i> )	26
L.N. Degle	85
Ms L.O. Fresco	77
S.L.J. Graafsma	95
L. Koopmans ( <i>served until 1 July 2013</i> )	171
E.A.J. van de Merwe	91
M. Minderhoud ( <i>served until 29 October 2013</i> )	97
R. Teerlink ( <i>joined on 1 September 2013</i> )	28
M.J.M. Tielen ( <i>served until 1 July 2013</i> )	39
C.P. Veerman	75
A.J.A.M. Vermeer	121
<b>Total for 2013</b>	<b>1.256</b>
<b>Total for 2012</b>	<b>1.298</b>

No Rabobank, o Presidente do Conselho de Supervisão tem uma série de funções relacionadas com a cooperativa. Estas funções estão especificadas no Relatório Anual.

Os empréstimos, adiantamentos e garantias dos membros do Conselho Executivo que estavam em funções em 31 de dezembro de 2013, assim como as taxas médias de juros, estão demonstrados na tabela abaixo.

in millions of euros	Outstanding loans	Average interest rate (in %)
<b>As at 31 December 2013</b>		
M. Minderhoud	0,2	1.4
R.J. Dekker	1,3	2.8
H. Nagel	1,0	2.1
B.J. Marttin	0,9	4,0

Os empréstimos, adiantamentos e garantias dos membros do Conselho de Supervisão que estavam em funções em 31 de dezembro de 2013, assim como as taxas médias de juros, estão demonstrados na tabela abaixo.

in millions of euros	Outstanding loans	Average interest rate (in %)
<b>As at 31 December 2013</b>		
C.H. van Dalen	0,6	4.2
C.P. Veerman*	0,9	3.8
A.J.A.M. Vermeer**	0,0	2.9

\* Excluindo os empréstimos comerciais no valor de 4,1 a uma taxa média de juros de 5,4%

\*\* Excluindo os empréstimos comerciais no valor de 1,2 a uma taxa média de juros de 3,8%

Os membros do Conselho de Supervisão não incluídos na tabela não receberam quaisquer empréstimos, adiantamentos ou garantias no final de 2013. Estas transações conduzidas diretamente com os membros do Conselho Executivo e os membros do Conselho de Supervisão foram concluídas com base em termos de colaborador e/ou taxas de nível de mercado para o Conselho de Supervisão.

O montante das taxas depende, em parte, da moeda, do período de juros fixos acordado e do momento em que a transação foi concluída ou o momento em que se torna efetivo um novo prazo com juros fixos.

Vários membros do Conselho Executivo e do Conselho de Supervisão investiram em Certificados do Rabobank diretamente e/ou através das suas próprias sociedades de pensões ("pension B.V.s") Tal envolveu um número total of 28.101 certificados no final de 2013.

	Number of Rabobank Certificates
<b>As at 31 December 2013</b>	
A. Bruggink	12.166
Ms I.P. Asscher-Vonk	6.894
L.N. Degle	4.000 (in pension B.V.)
S.L.J. Graafsma	4.050 (in pension B.V.)
A.J.A.M. Vermeer	991 (including 800 in pension B.V.)

## 48 Principais subsidiárias e associadas

Name	Share	Voting rights
<b>Subsidiaries</b>		
<b>The Netherlands</b>		
De Lage Landen International B.V.	100%	100%
Rabo Vastgoedgroep N.V.	100%	100%
OWM Rabobanken B.A.	100%	100%
Obvion N.V.	100%	100%
Friesland Bank N.V.	100%	100%
Rabohypotheekbank N.V.	100%	100%
Rabo Merchant Bank N.V.	100%	100%
Raiffeisenhypotheekbank N.V.	100%	100%
Schretlen & Co N.V.	100%	100%
<b>Other eurozone/EU countries</b>		
ACCBank Plc	100%	100%
<b>North America</b>		
Rabobank Capital Funding LCC II to VI	100%	100%
Rabobank Capital Funding Trust II to VI	100%	100%
Utrecht America Holdings Inc.	100%	100%
<b>Australia and New Zealand</b>		
Rabobank Australia Limited	100%	100%
Rabobank New Zealand Limited	100%	100%
<b>Investimentos em associadas</b>		
<b>The Netherlands</b>		
Achmea B.V.	29%	29%
Equens N.V.	15%	15%
Gilde Venture Capital fondsen	Divers	Divers

O Rabobank detém menos de 20% dos direitos de voto na Equens, tendo, no entanto, uma influência significativa na mesma. Por exemplo, dois membros do Conselho de Supervisão da Equens, assim como o presidente da

Comissão de Auditoria e Conformidade são representantes do Rabobank. Dada a influência significativa do Rabobank na Equens, o interesse considera-se uma associada.

## 49 Joint ventures

A tabela inclui os ativos e passivos e as receitas e despesas dos itens das joint ventures listadas abaixo. Os valores refletem os interesses do Rabobank.

in millions of euros	2013	2012
<b>Assets</b>		
Loans and due from other banks	52	56
Loans and due from private and public-sector clients	98	120
Real estate	621	594
Other assets	25	21
<b>Total assets</b>	<b>796</b>	<b>791</b>
<b>Liabilities</b>		
Dívidas a outros bancos	227	184
Due to private and public-sector clients	366	364
Outros passivos	203	243
<b>Total liabilities</b>	<b>796</b>	<b>791</b>
Operating income	(34)	-
Operating expense	3	3
<b>Operating profit before taxation</b>	<b>(37)</b>	<b>(3)</b>
Taxation	1	1
<b>Net profit</b>	<b>(36)</b>	<b>(4)</b>

As principais joint ventures nas quais o Rabo Real Estate Group participa são:

- Inflation Exchange Fund Capital N.V., Países Baixos (40%)
- ZOM Real Estate Service B.V., Países Baixos (50%)
- Ontwikkelingscombinatie Wateringse Veld C.V., Países Baixos (50%)
- Rotij Planontwikkeling B.V., Países Baixos (25%)
- Bouwfonds - Fortis Vastgoedontwikkeling Leidsche Rijn V.O.F., Países Baixos (50%)
- IJ-Delta Ontwikkeling V.O.F., Países Baixos (25%)
- V.O.F. Leidschendam Centrum, Países Baixos (25%)

## 50 Transferências de ativos financeiros e ativos financeiros fornecidos como garantia

### Transações de revenda e contratos de empréstimos de títulos

As transações de revenda e os contratos de empréstimos de títulos celebrados pelo Rabobank estão incluídos nas rubricas "Dívidas de outros bancos" ou "Crédito a clientes". Em 31 de dezembro, ascendiam a:

in millions of euros	2013	2012
Due from other banks	22,418	16,848
Loans to customers	10,697	11,410
<b>Total reverse repurchase transactions and securities borrowing agreements</b>	<b>33,115</b>	<b>28,258</b>

De acordo com as condições das transações de revenda e dos contratos de empréstimos de títulos, o Rabobank recebe garantias em condições que lhe permitem voltar a penhorar ou revender as garantias a terceiros. O justo valor total dos títulos recebidos ao abrigo das condições dos contratos foi de 34.542 em 31 de dezembro de 2013 (2012: 29.480). De acordo com os termos do contrato, uma parte dos títulos foi reafetada ou vendida como garantia. Essas operações foram efetuadas segundo as condições normais das operações de revenda e de contratos de empréstimos de títulos. Os títulos não são reconhecidos na demonstração da posição financeira, dado que, de forma substancial, todos os riscos e benefícios associados revertem para a contraparte.

Um montante a receber é reconhecido igualando o valor pago como garantia.

### Transações de recompra e contratos de empréstimos de títulos

As transações de recompra e os contratos de empréstimos de títulos concluídos pelo Rabobank estão incluídos nas rubricas "Dívidas a outros bancos" ou "Dívidas a clientes". Em 31 de dezembro, ascendiam a:

in millions of euros	2013	2012
Due to other banks	808	1,986
Due to customers	1.474	2,299
<b>Total repurchase and securities lending</b>	<b>2.282</b>	<b>4,285</b>

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os títulos com taxa de juro com um montante contabilístico de 2.540 e 4.345, respetivamente, foram utilizados como garantia de contratos de recompra e semelhantes. Em geral, a contraparte tem o direito de vender ou voltar a penhorar os títulos. Estas operações foram efetuadas segundo as condições normais das transações de recompra e dos contratos de empréstimos de títulos. O banco pode fornecer ou receber títulos ou dinheiro como garantia, se houver alterações no valor dos títulos. Os títulos não são desreconhecidos, dado que, de forma substancial, todos os riscos e benefícios associados revertem para o Rabobank, incluindo o risco de crédito e de mercado. Um passivo é reconhecido igualando o valor recibo como garantia.

### Titularizações

Como parte das atividades de financiamento e da gestão de liquidez do Grupo Rabobank, bem como para a redução do risco de crédito, os fluxos de caixa provenientes de certos ativos financeiros são transferidos para terceiros. A maioria dos ativos financeiros sujeitos a essas transações são hipotecas e outras carteiras de empréstimos que são transferidas para um veículo para fins especiais, que é posteriormente consolidado. Depois da titularização, os ativos continuam a ser reconhecidos na demonstração da posição financeira do Grupo Rabobank, principalmente na rubrica "Crédito a clientes". Os ativos titularizados são medidos de acordo com as políticas contabilísticas mencionadas na nota 2.15.

O valor contabilístico desses ativos financeiros é de 75.937 (2012: 77.150) e o passivo correspondente ascende a 75.959 (2012: 77.724). Aproximadamente 75% (2012: 75%) dos ativos transferidos são titularizados internamente para fins de liquidez.

### Montante contabilístico dos ativos financeiros dados como garantia para passivos (contingentes)

in millions of euros	2013	2012
Due from other banks	9,823	9,692
Loans to customers	8,151	15,058
Available-for-sale financial assets	15,067	10,295
<b>Total</b>	<b>33,041</b>	<b>35,045</b>

Os ativos referidos acima (exceto operações de recompra e empréstimos de títulos) foram fornecidos a contrapartes como garantia de passivos (contingentes). Caso o Rabobank se mantenha em incumprimento, as contrapartes podem fazer uso do título para liquidar a dívida.

## 51 Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram quaisquer eventos após a data do relato que forneçam informações adicionais sobre a situação real à data do mesmo.

## 52 Balanço em 1 de janeiro de 2012

in millions of euros	At 1 January 2012
<b>Assets</b>	
Cash and cash equivalents	70,430
Due from other banks	25,221
Trading financial assets	8,112
Other financial assets at fair value through profit or loss	7,015
Derivative financial instruments	58,973)
Loans to customers	468,085
Available-for-sale financial assets	51,930
Ativos financeiros detidos até à maturidade	109)
Investments in associates	3,340
Intangible assets	2,802
Property and equipment	6,132
Investment properties	784
Current tax assets	571
Deferred tax assets	995
Other assets	11,035
Non-current assets held for sale and discontinued operations	14,956
<b>Total assets</b>	<b>730,490</b>
<b>Liabilities</b>	
Dívidas a outros bancos	26,259
Due to customers	329,892
Debt securities in issue	213,441
Derivative financial instruments and other trade liabilities	64,931
Other debts	8,422
Other financial liabilities at fair value through profit or loss	25,889
Provisions	765
Current tax liabilities	324
Deferred tax liabilities	600
Subordinated debt	2.413)
Liabilities held for sale and discontinued operations	13.435
<b>Total liabilities</b>	<b>686.371)</b>
<b>Equity</b>	
Capital próprio do Rabobank Nederland e de Rabobanks locais	25,618
Equity instruments issued directly	
Certificados (de Membro) do Rabobank	6.614
Capital Securities	7.645)
	<b>14,259</b>
Equity instruments issued by subsidiaries	
Capital Securities	167)
Trust Preferred Securities III to VI	1.399
	<b>1,566</b>
Other non-controlling interests	2,676
<b>Total equity</b>	<b>44.119</b>
<b>Total equity and liabilities</b>	<b>730.490</b>

## **53 Relatório da Administração sobre o controlo interno dos relatórios financeiros**

A Administração do Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland) é responsável por estabelecer e manter os controlos internos adequados dos relatórios financeiros. A Administração também é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

O controlo interno do Rabobank Nederland sobre o relatório financeiro é um processo concebido para fornecer uma garantia razoável em relação à confiabilidade dos relatórios financeiros e à elaboração e apresentação das demonstrações financeiras para fins externos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Todos os sistemas de controlo interno, independentemente do facto de estarem bem concebidos, têm limitações inerentes. Em virtude das suas limitações inerentes, os controlos internos sobre relatórios financeiros podem não evitar ou detetar erros. Além do mais, as projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que o controlo se torne inadequado, devido a mudanças nas condições ou que o grau de cumprimento das políticas ou procedimentos se deteriore.

A Administração avaliou a eficácia do controlo interno do Rabobank Nederland sobre os relatórios financeiros em 31 de dezembro de 2013, com base no quadro estabelecido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), criado em Controlo Interno - Quadro Integrado. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, o controlo interno do Rabobank Nederland sobre os relatórios financeiros se mostrou eficaz, com base nos critérios estabelecidos pelo COSO. A Ernst & Young Accountants LLP, que auditou as demonstrações financeiras consolidadas do Rabobank Nederland para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, também analisou a avaliação da eficácia dos controlos internos do Rabobank Nederland sobre as demonstrações financeiras e a eficácia dos controlos internos do Rabobank Nederland sobre os relatórios financeiros. O seu relatório está incluído na página 97.

M. Minderhoud

A. Bruggink

## **54 Aprovação do Conselho de Supervisão**

A publicação destas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Supervisão em 24 de fevereiro de 2014. Serão submetidas à Assembleia Geral para adoção em junho de 2014. Os artigos dos estatutos do Rabobank Nederland dispõem o seguinte em relação à aprovação das demonstrações financeiras: "A resolução da Assembleia Geral Anual de adotar as demonstrações financeiras deverá ser aprovada por maioria absoluta dos votos validamente expressos.

### **Conselho Executivo**

M. Minderhoud, *Presidente*

A. Bruggink, *CFRO*

R.J. Dekker

B.J. Marttin

H. Nagel

### **Conselho de Supervisão**

W. Dekker, *Presidente*

A.J.A.M. Vermeer, *Vice-presidente*

Ms I.P. Asscher-Vonk, *Secretária*

C.H. van Dalen

L.N. Degle

Ms L.O. Fresco

S.L.J. Graafsma

E.A.J. van de Merwe

R. Teerlink

C.P. Veerman

# Relatório de auditoria independente

Para o Conselho Executivo e o Conselho de Supervisão do Rabobank Nederland

## Relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas de 2013, que são parte integrante das demonstrações financeiras da Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland), Amesterdão, e compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2013, a demonstração consolidada do resultado, a demonstração consolidada do resultado integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e as notas, incluindo um resumo das principais práticas contabilísticas e demais notas explicativas.

## Responsabilidade do Conselho Executivo

O Conselho Executivo do Rabobank Nederland é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia e com a Parte 9 do Livro 2 do Código Civil holandês, e pela preparação do relatório do Conselho Executivo, em conformidade com a parte 9 do Livro 2 do Código Civil holandês. Além disso, o Conselho Executivo é responsável pelos controlos internos que sejam determinados como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente de tal se dever a fraude ou erro.

## Responsabilidade do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas com base na nossa auditoria. A nossa auditoria foi levada a cabo de acordo com a lei holandesa, incluindo as Normas de Auditoria holandesas. Tal exige o cumprimento com exigências éticas e o planeamento e execução da auditoria de forma a obter garantias razoáveis sobre o facto de as demonstrações financeiras consolidadas estarem livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos visando obter provas de auditoria sobre os valores e divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente de tal se dever a fraude ou erro.

Ao efetuar essas avaliações de riscos, o auditor considera os controlos internos relevantes para a elaboração da entidade e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, a fim de conceber procedimentos de auditoria que são apropriados para as circunstâncias. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação dos princípios contabilísticos utilizados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho Executivo, bem como a avaliação da apresentação geral das demonstrações financeiras consolidadas.

Acreditamos que as provas obtidas durante a auditoria são suficientes e apropriadas, proporcionando uma base para o nosso parecer de auditoria.

## Opiniões relativas às demonstrações financeiras consolidadas

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do Rabobank Nederland em 31 de dezembro de 2013. O seu resultado e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, e com a Parte 9 do Livro 2 do Código Civil holandês.

### **Relatório sobre outros requisitos legais**

De acordo com o requisito legal constante da Secção 2 (393), subsecção 5 (e) e (f) do Código Civil holandês, não temos deficiências a reportar, com base na nossa análise sobre se o relatório de gestão, na medida em que podemos avaliar, foi elaborado em conformidade com a Parte 9 do Livro 2 do presente Código, e se as informações, de acordo com o previsto na Secção 2 (392), subsecção 1 (b) a (h), foram anexadas. Além disso, referimos que o relatório de gestão, na medida em que podemos avaliar, é consistente com as demonstrações financeiras consolidadas, conforme exigido pela Secção 2 (391), subsecção 4 do Código Civil holandês.

Amsterdão, 24 de fevereiro de 2014

Ernst & Young Accountants LLP

/s/ C.B. Boogaart

# Relatório de garantia de auditoria independente

Para o Conselho Executivo e o Conselho de Supervisão do Rabobank Nederland

## Relatório de garantia

Efetuámos um compromisso de garantia acerca do controlo interno sobre os relatórios financeiros do Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland).

Os controlos internos da empresa sobre os relatórios financeiros são um processo desenvolvido para fornecer uma garantia razoável em relação à confiabilidade dos relatórios financeiros e à elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contabilísticas geralmente aceites. Os controlos internos da empresa sobre os relatórios financeiros incluem políticas e procedimentos que:

1. dizem respeito à manutenção de registos que, num detalhe razoável, refletem precisa e adequadamente as transações e as alienações dos ativos da empresa;
2. fornecem uma garantia razoável de que as transações são registadas, tal como necessário, para permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contabilísticas geralmente aceites e que as receitas e despesas da empresa estão a ser efetuadas exclusivamente de acordo com as autorizações da Administração e dos diretores da empresa; e
3. fornecem uma garantia razoável em relação à prevenção ou deteção oportuna de aquisição não autorizada, uso ou alienação dos ativos da empresa que possam ter um efeito material sobre as demonstrações financeiras.

## Limitações inerentes

Em virtude das suas limitações inerentes, os controlos internos sobre relatórios financeiros podem não evitar ou detetar erros. Além do mais, as projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que o controlo se torne inadequado, devido a mudanças nas condições ou que o grau de cumprimento das políticas ou procedimentos se deteriore.

## Responsabilidade do Conselho Executivo

O Conselho Executivo do Rabobank Nederland é responsável por manter um controlo interno eficaz sobre os relatórios financeiros, assim como pela avaliação da eficácia dos controlos internos sobre os relatórios financeiros.

## Responsabilidade do auditor

A nossa responsabilidade passa por determinar a avaliação do Conselho Executivo e a eficácia do controlo interno do Rabobank Nederland sobre os relatórios financeiros, com base nos procedimentos realizados durante o nosso compromisso de garantia.

Levámos a cabo o nosso compromisso de garantia de acordo com a lei holandesa, incluindo a ISAE 3000 "Trabalho de asseguarção diferente de auditoria ou revisão de informações financeiras históricas", com base nos critérios estabelecidos no "Controlo Interno - Quadro Integrado" publicados pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Comité de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway) - os critérios COSO.

Tal exige o nosso planeamento e execução do compromisso de garantia, de forma a obter a segurança razoável acerca da eficácia do controlo interno sobre os relatórios financeiros e a sua manutenção em todos os aspetos relevantes. O nosso compromisso de garantia incluiu a obtenção de um entendimento dos controlos internos sobre relatórios financeiros, avaliando a análise do Conselho Executivo do Rabobank Nederland, o teste e a avaliação da conceção e da eficácia operacional dos controlos internos, e a realização de outros procedimentos que considerámos necessários nas circunstâncias.

Acreditamos que as provas obtidas são suficientes e apropriadas, proporcionando uma base para o nosso parecer.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, concluímos que a conclusão do Conselho Executivo de que, em 31 de dezembro de 2013, o controlo interno do Rabobank Nederland sobre os relatórios financeiros é eficaz, foi adequadamente apresentada, em todos os aspetos relevantes, com base nos critérios COSO.

Amesterdão, 24 de fevereiro de 2014

Ernst & Young Accountants LLP

/s/ C.B. Boogaart



# Ficha técnica

## Publicado por

Departamento de Comunicação do Rabobank Nederland

## Limitação de responsabilidade

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas são uma tradução das Demonstrações Financeiras Consolidadas escritas em holandês. Na eventualidade de um conflito de interpretação, prevalece o original holandês

## Sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Esta publicação, as demonstrações financeiras e a edição separada "Relatório Anual 2013 Grupo Rabobank" formam conjuntamente o relatório anual, as demonstrações financeiras e outras informações da Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A.

## Registo

Depois de terem sido adotados, o Relatório Anual de 2013, as Demonstrações Financeiras de 2013 e outras informações serão arquivados na sede da Câmara de Comércio e Indústria sob o número 30.046.259.

## Relatórios Anuais

Em 2014, o Grupo Rabobank publica os seguintes documentos de reporte anual, tanto em Inglês como em holandês:

- Resumo Anual de 2013 do Grupo Rabobank - Jaarbericht 2013 Rabobank Groep
- Relatório Anual de 2013 do Grupo Rabobank - Jaarverslag 2013 Rabobank Groep
- Demonstrações Financeiras de 2013 do Grupo Rabobank - Geconsolideerde jaarrekening 2013 Rabobank Groep
- Demonstrações Financeiras de 2013 do Rabobank Nederland - Jaarrekening 2013 Rabobank Nederland
- Relatório sobre a adequação de fundos próprios e gestão de risco 2013 (Pilar 3) - apenas em Inglês
- Relatório de sustentabilidade de 2013 do Grupo Rabobank - Duurzaamheidsverslag 2013 Rabobank Groep
- Relatório Intercalar de 2014 do Grupo Rabobank - Halfjaarverslag 2014 Rabobank Groep

O relatório anual do Grupo Rabobank está disponível online em [www.rabobank.com/annualreports](http://www.rabobank.com/annualreports) e [www.rabobank.com/jaarverslagen](http://www.rabobank.com/jaarverslagen).

## Materiais utilizados

O Grupo Rabobank utiliza materiais ecológicos na impressão deste documento.

## Contato:

O Grupo Rabobank teve o maior cuidado na compilação das informações contidas nestas demonstrações financeiras consolidadas. Se tiver alguma dúvida ou desejar sugerir quaisquer melhoramentos ao nosso relatório, é favor contatar-nos para [webmaster@rn.rabobank.nl](mailto:webmaster@rn.rabobank.nl).

## Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank B.A. (Rabobank Nederland)

Croeselaan 18, P.O. Box 17100, 3500 HG Utrecht,  
Países Baixos +31 30 216 0000

**Demonstrações financeiras consolidadas 2013 Grupo  
Rabobank**

Abril de 2014

[www.rabobank.com/annualreports](http://www.rabobank.com/annualreports)



**Rabobank**